Costa diz que povo sofre demais

(LEIA NA PÁGINA 3)

Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

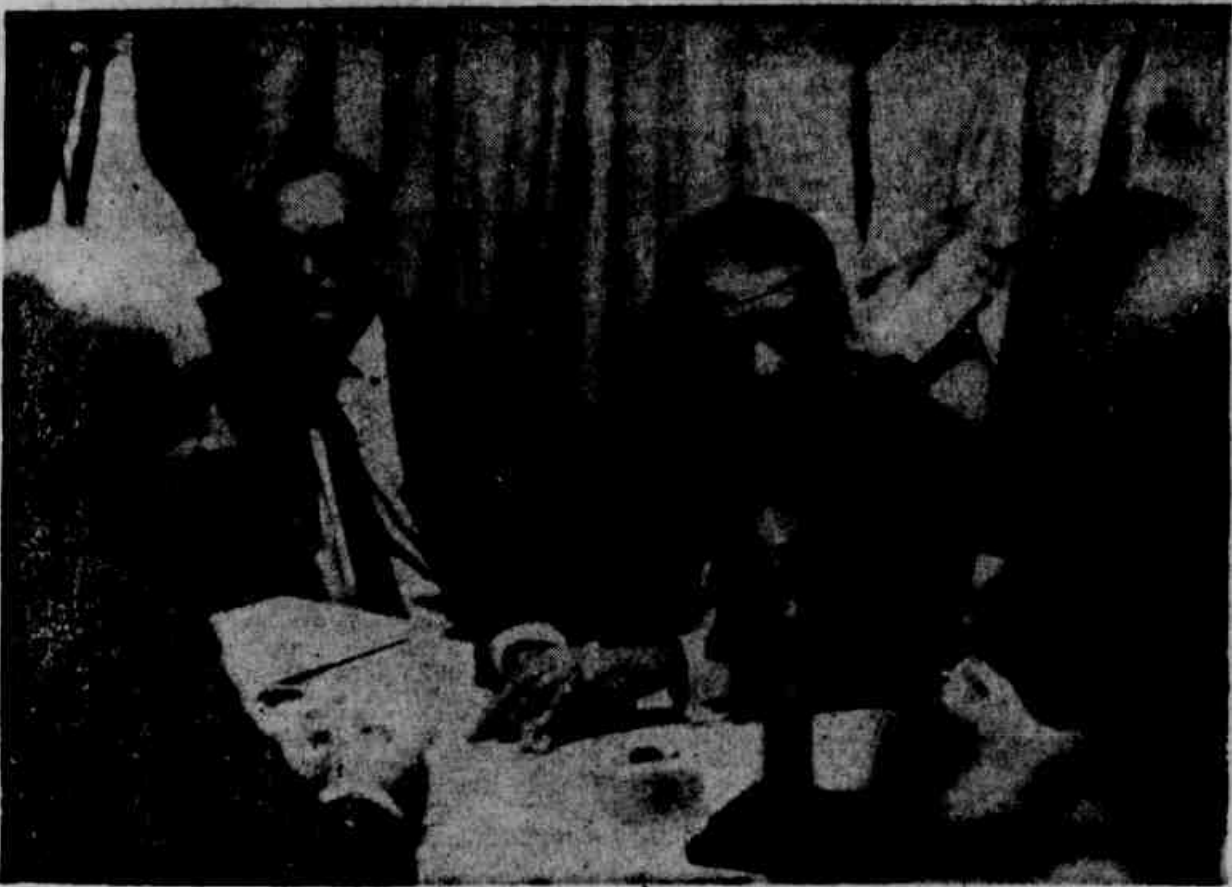
ANO XVIII — N.º [illegible]

Rio de Janeiro (GB), [illegible]

Costa torna sem efeito decreto de Castelo

(LEIA NA PÁGINA 2)

PALAVRAS DEMOCRÁTICAS E AÇÃO TOTALITÁRIA

Gama não deu ordem para prender Hélio

A ordem para prender o jornalista Hélio Fernandes partiu ainda de autoridades do Govêrno do sr. Castelo Branco. O nôvo ministro da Justiça, professor Gama e Silva, ao chegar ontem à Guanabara, deixou entendido que não deu qualquer ordem para pressionar o jornalista. Ao depor ontem no DFSP, Hélio confirmou a autoria do artigo "15 de março: a catástrofe que termina e a esperança que começa", retirando-se em seguida. O País repele a hostilidade a Hélio e à TRIBUNA. Nas fotos, Hélio depondo, o ministro Gama e Silva e policiais do DFSP que fizeram o cêrco de 48 horas à sede da TRIBUNA. (Páginas 2, 4 e 8.)

DEIXO de lado, hoje, a caçada policial ao jornalista que, no exercício de sua profissão, assinou um artigo no qual manifestava esperança, embora condicionada, no govêrno Costa e Silva. A conduta do ministro Gama e Silva, tomado de surprêsa pela armadilha do seu antecessor, foi de um homem cioso de sua dignidade como jurista e como cidadão. Algo mais grave se retrata nesse episódio: estamos sob que regime, no Brasil? O das palavras do sr. Costa e Silva ou o dos atos que, de acôrdo com a Lei de Segurança decretada por seu antecessor, pesam sôbre a Nação?

A CONSTITUIÇAO que entrou em vigor manteve as decisões do govêrno Castelo Branco "com base" nos Atos Institucionais. Não manteve êsses atos, que são a origem, e sim apenas a sua conseqüência, as decisões "com base" nos Atos. Portanto, não estando em vigor os atos, não prevalecem as proibições que êles impunham aos atingidos pelas punições sem julgamento nem direito de defesa. O processo contra o jornalista, pois, não teria apoio senão no arbítrio e na violência.

POR incrível que pareça, porém, algo ainda mais grave se levanta sôbre o Brasil.

NÃO vou analisar aqui, hoje, a série de sandices da Lei chamada de Segurança Nacional.

PEÇO a atenção de todos, do povo, da imprensa, dos políticos, dos militares, de tôda a Nação, enfim, para o seguinte:

NO propósito de transportar para a linguagem da Lei as definições da doutrina da Escola Superior de Guerra, ou melhor, do grupo que se serviu dela para instaurar no Brasil uma versão subserviente do totalitarismo para uso das colônias, a Lei de Segurança define a Segurança Nacional nos seguintes têrmos:

"A SEGURANÇA Nacional é a garantia da consecução dos objetivos nacionais contra antagonismos, tanto internos como externos".

ESTA é a doutrina de uma minoria militar neofascista que abusa do nome e da fôrça do Exército, cuja formação é democrática, para dominar o Brasil. A transposição dessa doutrina para o campo da legislação apresenta, desde logo, os seguintes absurdos:

1 — É UM artigo meramente definitório. E define em têrmos dogmáticos um princípio político mutável que não cabe num artigo de lei senão, precisamente, para assegurar sua mutação. Aberração, portanto, da técnica legislativa, intolerável limitação da "lei" do Direito Público.

2 — TRANSPÕE para tôda a comunidade nacional o que constitui, com base na doutrina militar, uma definição exclusivamente para o campo militar e para uso dos militares. E ainda assim, com anacronismo e incompetência — o que depõe contra a confiança que a Nação precisa depositar em suas Fôrças Armadas

MAS, isto ainda não é o mais grave.

DE TUDO, o mais grave é que a Lei de Segurança, passando por cima da própria Constituição agora vigente, que já é aberrante, excede-se a si mesma e... derroga a Constituição. Realmente, vejamos:

QUEM define os objetivos nacionais? Pela Constituição, o partido que, por eleição, conquiste legalmente o Poder. Assim, admitindo partidos políticos, eleições, programas, segue-se que os objetivos nacionais, em cada fase, isto é, em cada mandato governamental, são aquêles definidos pelo programa do partido que houver alcançado o Poder por meio do voto da maioria do povo.

ISTO, pela Constituição. Pela Lei de Segurança, porém, não.

POR esta, os objetivos nacionais são imanentes, permanentes, definidos por revelação a um grupo de tutôres da nacionalidade. O artigo inicial da Lei de Segurança, portanto, derroga a Constituição e faz tabula rasa de tôda a sistemática, assim como da própria doutrina que a informa.

EXEMPLO: a ARENA, transformada em partido, adota um programa de tendência liberal. O MDB, transformado em partido, adota um programa de tendência socialista. A ARENA, por esta ou aquela razão, conquista a maioria dos votos, ganha a eleição, chega ao Poder. Os objetivos nacionais passam a ser aquêles definidos no seu programa. Do mesmo modo, se o MDB fôr vitorioso, é o seu programa que consubstancia, no Poder, por opção do povo, os objetivos nacionais.

MAS, não. Pela Lei de Segurança, são proibidos portanto punidos, os antagonismos. Não pode, pois haver partidos. Nem dois, nem mais de dois. A rigor nenhum partido. Só um agrupamento político para garantir a consecução dos objetivos nacionais — que não são definidos — e dos quais é depositária a oligarquia político-militar que se apossa do Poder. Pois, pelo mesmo artigo, a Segurança Nacional é definida — com as conseqüências que os demais artigos da Lei prescrevem, inclusive punições etc. — como "consecução de objetivos nacionais contra antagonismos, tanto internos como externos".

EQUIPARA-SE, pois, o antagonismo de partidos políticos, de programas, de objetivos de cada corrente de opinião brasileira, ao antagonismo de inimigo externo da Pátria. Já aí se confunde o Estado com a Nação e a Nação com a Pátria. Nunca pude imaginar que nesta altura da evolução brasileira se pudesse chegar a tamanha exibição de burrice apoiada na fôrça bruta — e na covardia e oportunismo dos que não protestam, por todos os meios ao seu alcance, contra essa ameaça.

O ANTAGONISMO, no entanto, o antagonismo interno é a condição mesma da existência de um regime democrático. Baseado no govêrno formado por decisão da maioria do povo, êle prevê, não apenas tolera, êle abrange como condição essencial de sua existência a existência do antagonismo, isto é, da divergência, da existência de minoria e do seu DIREITO DE SE TRANSFORMAR EM MAIORIA pela pregação, pelo debate e pela eleição.

ELEIÇAO é opção. Como optar se os antagonismos, isto é, as opções, são proibidos?

E PROIBIDOS estão pelo abôrto jurídico que êsses filhos da mescalina jurídica quiseram impor ao Brasil.

OS OBJETIVOS nacionais são aquêles definidos na Constituição. Entre êles se inclui, inseparàvelmente, exatamente o antagonismo, diante do qual o povo é chamado a escolher.

O QUE, portanto, a Lei de Segurança proíbe é a escolha, pelo povo, dos objetivos nacionais.

O QUE êsses fascistas queriam dizer é que há objetivos nacionais permanentes, intocáveis. São êles, a integridade do território, a soberania da Nação, em suma, aquêles assim definidos na própria Constituição. Êstes, cumpre ao Exército manter. As Fôrças Armadas, cuja missão é zelar por êles. A todo cidadão é defeso violar essas regras essenciais da existência da Nação, a integridade da Pátria etc. Mas, definir a Segurança Nacional como a garantia de objetivos nacionais indefinidos, contra antagonismos, além de ser uma monumental mancada jurídica, é uma aberração política. Na prática, a Lei de Segurança viola a Constituição, institui no Brasil o regime do partido único, ou menos do que isto, do govêrno por imposição militar.

EXISTEM hoje, no Brasil, dois regimes antagônicos, dois sistemas jurídico-políticos que se excluem: o da Constituição e o da Lei de Segurança.

COM qual dêles fica o presidente Costa e Silva? Com qual dêles fica o Exército?

AS PALAVRAS dizem que fica com a Constituição. Queremos o fato: a revogação da Lei de Segurança. Pois ninguém neste País tem o direito de cruzar os braços diante da instauração, pela Lei de Segurança, de um regime fascista, mais estúpido do que tudo o que ousaram os ditadores que a Fôrça Expedicionária foi combater na Europa.

A DOUTRINA que êles encarnaram, a concepção que êles quiseram impor pela guerra, estão hoje em vigor no Brasil. E isto foi feito em nome das Fôrças Armadas!

JÁ AGORA cabe perguntar quem não percebeu ainda a necessidade de formar, para salvação nacional, a Frente Ampla? Agora, quem se recusará honestamente a entender que diante de tal inimigo, que assim desenvoltamente instaura no País um regime fascista, nada nos deve manter separados e tudo nos obriga à união?

ESTÃO de pé os Atos Institucionais, mesmo depois de vigente a Constituição, que perfilhou apenas as decisões baseadas nesses Atos, mas não os Atos pròpriamente ditos?

ESTÁ de pé a Lei de Segurança?

ENTÃO não está a Constituição. Então as palavras do presidente Costa e Silva foram mentirosas, seus propósitos fementidos, seu compromisso violado seu juramento renegado logo no primeiro dia do seu govêrno. Não posso, por isto mesmo, concordar com os que dizem que o Govêrno não pode derrogar, agora, a Lei de Segurança.

PENSO, ao contrário, com base nessa análise sumária, mas rigorosamente fiel à lógica, à doutrina e ao pensamento democrático, que êle deve limpar o Brasil dêsse lixo — ou ninguém poderá dar crédito à sua palavra, na qual, por todos os motivos, todos querem acreditar.

CARLOS LACERDA

MILITARES

STM: Mourão assume hoje a presidência

ELMO LINS

Dia 31, às 20 horas, o Grão-Mestre e o Grande Oriente do Brasil — sede à Rua do Lavradio — homenageará a Fôrça Expedicionária Brasileira através do Clube dos Veteranos da Campanha na Itália, que é presidido, com eficácia e apoliticamente, a par de desvêlo incomum, pelo veterano João dos Santos Vaz. Tôda a diretoria, juntamente com o quadro social do CVCI — cêrca de 1.700 sócios —, estará presente à homenagem com seus estandartes, boinas azuis, condecorações, braçadeiras, etc. Na ocasião, será oferecido ao Grande Oriente do Brasil um pouco de terra colhida em Pistóia onde foram enterrados os mortos da FEB. Falará pelo Clube o sr. João dos Santos Vaz e pelo Grande Oriente o Grão-Mestre Álvaro Palmeira. Tôdas as autoridades militares serão convidadas e uma guarda de honra, formada pelos Dragões da Independência, juntamente com uma banda de música do I Exército, abrilhantará a solenidade.

SAQUAREMA

Moradores do Município de Saquarema, no Estado do Rio, solicitam a integração urgente do sr. Secretário de Segurança daquele Estado, para a falta de policiamento na cidade. Os moradores estão assustados e pedem encarecidamente ao coronel Carvalho para que nomeie um delegado que resida, pelo menos, nas proximidades, pois o atual aparece ali apenas, "venareando" uma vez por semana e não toma conhecimento dos roubos, assaltos e irregularidades de tôda a sorte, no Município.

POLÍCIA MILITAR

Qualquer cidadão, com bons antecedentes até com 27 anos de idade e que seja oficial ou aspirante da reserva do Exército, poderá ingressar na Polícia Militar de Brasília, em seu quadro de oficiais. Também reservistas com menos de 23 anos de idade poderá se alistar na PM da NOVACAP e após um curso rápido de adaptação serão soldados. Os vencimentos, tanto de oficiais como de subalternos serão iguais aos das Fôrças Armadas. O quadro de oficiais comporta desde o pôsto de aspirante ao de coronel e, segundo informes do DFSP, há residências destinadas aos candidatos aprovados.

O TREM

Apesar dos esforços hercúleos do ministro Juarez Távora e dos engenheiros que projetaram a Estrada de Ferro Pires do Rio—Brasília, a ferrovia ainda não ficou pronta e só em dezembro — talvez — é que poderá funcionar a contento. A aparição da velha locomotiva na NOVACAP foi apenas simbólica. Pois a máquina teve que ser transportada em caminhão até Brasília, porque determinados trechos ainda estão sem trilhos.

TESTAMENTO

Os "economistas" do Ministério do Interior aproveitaram o fim de govêrno para fazer seu "testamentozinho" particular, admitindo gente de fora com vencimentos superiores aos funcionários efetivos e antigos. Dizem, pelos corredores do órgão, que o nôvo chefe de gabinete do ministro Afonso de Albuquerque Lima vai rever, cuidadosamente, o tal testamento.

"VIVACIDADE"

Autoridades civis, entre as quais representantes do Clero e mesmo de nações amigas, não ficaram bem impressionados com a atitude do general Sousa Aguiar, comandante do IV Exército. É que na hora dos cumprimentos ao nôvo presidente, havia uma enorme fila de personalidades que pacientemente aguardavam sua vez. Foi quando o sr. Sousa Aguiar, que é muito "vivo", formou uma fila paralela furando, assim as autoridades civis e cumprimentando o presidente fora da fila e sem observar a ordem estabelecida pelo protocolo.

O ministro Eduardo Gomes reuniu-se ontem, no Salão Nobre, do Ministério, num almôço de despedida com os seus oficiais de gabinete e os brigadeiros-chefes do Estado-Maior da Aeronáutica, inspetor-geral, comandante da 3.ª Zona Aérea, diretores gerais e presidente da CERNAI. No agradecimento à colaboração, que lhe prestaram, que fêz na ocasião enfatizou o esfôrço que em conjunto realizaram pela reestruturação dos quadros do Ministério e reequipamento da FAB. À tarde reuniu os funcionários civis que prestam serviço naquele gabinete, aos quais apresentou suas despedidas e agradeceu a colaboração recebida, cumprimentando, pessoalmente, a todos, um a um. Hoje às 14 horas transmitirá o cargo de ministro da Aeronáutica ao marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Mello.

O general Olímpio Mourão Filho toma posse hoje, às 15 horas, no cargo de presidente do Superior Tribunal Militar, ocasião em que será saudado pelo professor Heleno Fragoso, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil. A Justiça Militar está de parabéns pela escolha do ilustre militar para presidir a Suprema Côrte. Recorda-se que o general Mourão Filho, autêntico revolucionário, foi quem deu o passo decisivo no movimento de 31 de março, partindo de Minas com suas tropas em direção à Guanabara.

Hélio diz no DFSP que escreveu e assinou artigo sôbre "a catástrofe que termina"

Deputado recrimina "caçada" a Hélio por defender democracia

Ao hipotecar sua solidariedade ao jornalista Hélio Fernandes, ontem, na Assembléia Legislativa, o deputado Mauro Magalhães, MDB, recriminou o que classificou de "caçada a um homem lutador e de bem dêste País, a um chefe de família exemplar, a um jornalista que não tem outra profissão que a de jornalista e que desejam impedir que a exerça".

Depois de afirmar que Hélio Fernandes "é um bravo revolucionário, mais revolucionário que quase todos os ministros do presidente Costa e Silva" o sr. Mauro Magalhães acentuou que "se o Govêrno do ex-ministro da Guerra vai pôr em prática tôdas as leis, atos institucionais e decretos-leis baixados pelo marechal Castelo Branco, então será melhor fechar esta Casa e o Poder Legislativo dêste País".

PESADELO

O sr. Mauro Magalhães disse mais adiante que pedia a Deus que tudo não passasse de um pesadêlo "e que possamos esquecer tudo isso pelos atos que o nôvo Presidente possa baixar em favor da Nação e possamos desta tribuna aplaudi-los, esperando ver renascer, neste País, a democracia, a liberdade, a paz e o progresso".

A seguir, o sr. Mauro Magalhães leu o artigo publicado na TRIBUNA no dia 15 último, assinado pelo jornalista Hélio Fernandes.

DE PÚBLICO

Também o deputado e jornalista Alberto Rajão, representando o "Grupo Renovador" da ALEG, manifestou sua solidariedade ao jornalista Hélio Fernandes dizendo que "de público, manifesto a minha solidariedade pessoal ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, que, embora sendo um jornalista de militância política diversa daquela que tenho tido, merece os maiores aplausos, a maior consideração e o maior respeito pela atitude corajosa que teve, assumindo, contra os ditames da legislação totalitária que, hoje, impede e sufoca a liberdade neste País, uma posição digna., uma posição honesta ao não temer aquelas medidas liberticidas que, hoje, sufocam a voz do jornalista. E, ao assumir esta posição, oferece, aos demais jornalistas dêste País, e dêste Estado, um exemplo de dignidade, de coragem e de brasilidade".

O deputado Alfredo Tranjan, do MDB, afirmou que a cassada que está sendo feita contra Hélio Fernandes nada mais é do que "a conseqüência das violências praticadas pelo Govêrno Castelo Branco contra as liberdade do cidadão. A lei do impulso adquirido nos faz admitir a possibilidade de que tais violências prossigam ainda por algum tempo".

Também se referiu ao assunto o deputado Silbert Sobrinho, do MDB, declarando que "as minhas primeiras palavras são de irrestrita solidariedade a êste extraordinário e brilhante jornalista que é Hélio Fernandes".

"Entramos ontem, segundo li nos jornais, num nôvo regime de legalidade e de respeito à Constituição. Não estamos mais sob um regime ditatorial, sob o regime policialista, e não compreendemos nem aceitamos que não haja, neste País, liberdade de expressão de pensamento e respeito à Imprensa livre que expressa, na realidade, o pensamento do povo brasileiro". Rendo minhas homenagens a êste extraordinário jornalista que é Hélio Fernandes. Posso muitas vêzes não concordar com as suas idéias, mas sou obrigado a reconhecer nêle um jornalista valente, denodado, lutador, inteligente, capaz, e que é na Imprensa brasileira uma das suas maiores expressões, e, neste instante em que seu jornal é cercado pela Polícia, impedindo o seu proprietário, seu responsável, de comparecer à sua redação, quero pùblicamente, em que pêse à circunstância de não pertender à linha política de s.s.ª, hipotecar a minha inteira e irrestrita solidariedade a Hélio Fernandes, esperando que as autoridades pensem melhor, que respeitem a Constituição, que foi aprovada ontem, e não insistam na prática dessa violência inominável que está sendo feita contra um jornalista brasileiro".

O deputado Nina Ribeiro, da ARENA, disse que "sejam quais forem as opiniões dêste bravo jornalista, concordemos ou não com êle, uma coisa é certa: não pode haver democracia sem que haja liberdade de Imprensa. Baseado em que lei se pode impedir a um jornalista exercer o seu nobre mister, para com isso não apenas ganhar a própria existência honradamente, mas para transmitir a tôda uma coletividade o clima indispensável para que tenham os foros de regime democrático e de regime republicano".

O jornalista Hélio Fernandes acompanhado do ex-governador Carlos Lacerda e de seus advogados, Evaristo de Morais Filho e Mário Figueiredo, apresentou-se, às 18,30 horas de ontem, à Delegacia Regional do Departamento Federal de Segurança Pública, sendo inquirido por seu titular, sr. Osvaldo Pereira, sôbre a autoria do artigo "15 de Março: A catástrofe que termina e a esperança que começa".

Depois de confirmar que escrevera, assinara, diagramara e mandara publicar a matéria, Hélio Fernandes foi dispensado pela autoridade que, só então, consentiu na entrada do grande número de repórteres e fotógrafos que, desde as 16,30 horas, aguardava na porta da Delegacia o comparecimento do jornalista.

"Cêrco"

Desde as primeiras horas da manhã de ontem, a exemplo do dia anterior, o prédio da TRIBUNA ficou sob a observação da Polícia. A vigilância durou o dia inteiro e muitos repórteres e fotógrafos de outros jornais dela tomaram parte, querendo registrar a atitude dos policiais, na hipótese de Hélio Fernandes comparecer à redação.

Paralelamente, uma viatura com cinco policiais permanecia em frente à casa do diretor da TRIBUNA, enquanto agentes da DOPS vigiavam vários pontos da cidade, como aeroportos Santos Dumont e Galeão, Estação Rodoviária Nôvo Rio, Central do Brasil e Leopoldina, na expectativa de uma possível "fuga" de Hélio Fernandes. Nem mesmo as portas das embaixadas escaparam ao severo "cêrco".

Finalmente, já na parte da tarde, veio a notícia de que o jornalista se apresentaria à Delegacia Regional do DFSP, deslocando-se tôda a reportagem para a Rua da Assembléia — sede da Delegacia — onde foi impedida de ingressar por ordem do próprio delegado, com a promessa de que, quinze minutos após o comparecimento de Hélio, a imprensa teria acesso.

A promessa foi cumprida e os jornalistas foram admitidos na Delegacia do DFSP, quando então puderam fotografar e entrevistar Hélio Fernandes. Êste, logo depois, dirigiu-se à redação da TRIBUNA, em companhia de seus advogados, do ex-governador Carlos Lacerda e dos deputados Mauro Magalhães, Geraldo Monerath e Márcio Moreira Alves.

Tranqüilo

Não obstante o delegado Costa Sena reafirmar, na redação da TRIBUNA, que não tinha ordem para prender Hélio Fernandes, mas simplesmente convidá-lo a comparecer àquela repartição policial, para prestar esclarecimentos e confirmar ou não a autoria do artigo, a movimentação ostensiva de policiais e o "cêrco" a vários pontos da cidade faziam crer que a intenção era, realmente prendê-lo. Entretanto, o jornalista Hélio Fernandes assistia, tranqüilamente da Tribuna da Imprensa do Estádio Mário Filho, ao desenrolar do encontro Flamengo x Cruzeiro.

Advogado de Hélio está satisfeito

Falando a respeito do artigo de Hélio Fernandes e a represália da Polícia em tentar enquadrar o jornalista na Lei de Segurança Nacional, o advogado Mário Figueiredo afirmou que ficou profundamente satisfeito com os resultados obtidos após o comparecimento do diretor da TRIBUNA, ontem, ao Departamento Federal de Segurança Pública.

Disse que "tivemos, Evaristo de Morais Filho, George Tavares e eu, nessa pequena batalha, ao nosso lado, a figura grandiosa de Carlos Lacerda".

Maior

"Hélio Fernandes — disse — é sem favor algum um dos maiores jornalistas do Brasil. Sua voz jamais poderá ser calada numa verdadeira democracia. É um homem de bravura excepcional e a prova desta bravura êle mostrou aos seus milhares de leitores no artigo que deu causa ao aparato policial que felizmente terminou bem".

"Quanto ao futuro — asseverou — isto é, sôbre a possibilidade de ser êle enquadrado na Lei de Segurança, nós, seus advogados, não acreditamos que o atual govêrno, sem que se desprestigie, queira fazê-lo".

Govêrno

O advogado Mário de Figueiredo disse que acredita que com o marechal Costa e Silva na Presidência da República o País volte a ser uma democracia, achando o atual chefe do Govêrno "sem dúvida alguma uma grande esperança para todos nós brasileiros".

Adiantou que as primeiras impressões, através de discursos por êle feitos, é que suas intenções são as melhores possíveis, entendendo que todos os brasileiros no presente momento devem ficar unidos, abrindo um crédito de confiança ao nôvo presidente.

Equipe

Acha que o marechal Costa e Silva fará um bom Govêrno, principalmente por estar assessorado por uma equipe de homens que como êle são de grande envergadura moral e intelectual.

"Peço a Deus — frisou — que Costa e Silva convide o maior líder civil, Carlos Lacerda, para participar de seu Govêrno. E, aproveitando o seu aspecto humano, que reexamine casos de brasileiros que foram injustamente cassados com a exceção, é óbvio, dos corruptos e subversivos".

Punição pode levar à ditadura

"Qualquer punição que venha ferir os preceitos constitucionais representará o reconhecimento, pelo govêrno, dos Atos Institucionais e Complementares, o que corresponde à continuidade da ditadura", disse o advogado Evaristo de Morais Filho que vai defender a tese "Opressão ou Libredade", como patrono do jornalista Hélio Fernandes.

Segundo o advogado, o artigo 173 da Constituição manteve tôda a ligislação decorrente dos Atos Institucionais mas não os incorporou ao texto constitucional, "que vai tornar o presidente Costa e Silva responsável pela opção Lei de Segurança ou Constituição, Democracia ou Ditadura".

Hipótese

"A atitude mais coerente para um presidente que disse vir em nome da democracia e com o dever de dar tranqüilidade para o País seria a não punição de Hélio Fernandes e a derrubada de tôda legislação que vá de encontro com a Constituição" — disse o advogado ao se referir às várias hipóteses sôbre a punição.

"Mas — acrescentou — no caso do nôvo govêrno reconhecer a aplicabilidade do Ato Complementar — Estatuto dos Cassados — o processo, então deverá ser enviado ao ministro da Justiça que poderá determinar restrições como liberdade vigiada, domicílio determinado e proibição de comparecer a lugares onde se discutam problemas políticos independente do processo criminal que prevê pena de 3 meses a 1 ano de prisão.

Afirmou ainda que o judiciário não pode apreciar a cassação de Hélio Fernandes, mas poderá manifestar-se sôbre os efeitos dela, sendo, assim, "o juiz de tôda questão o govêrno de Costa e Silva ou precisamente o próprio Presidente que terá de optar entre ser ditador ou democrata".

Hervê acha boa atitude de Hélio

NITERÓI (Sucursal) — O deputado Paulo Hervê, líder lacerdista na Assembléia Legislativa afirmou ontem que "não vê nenhum motivo para que prendam ou confinem o sr. Hélio Fernandes por ter o nome assinado num artigo na TRIBUNA DA IMPRENSA de anteontem, intitulado: "15 de março: A catástrofe que termina e a esperança que começa".

Sôbre a situação do jornalista, que foi cassado, o parlamentar emedebista asseverou que "a nova Constituição não diz nada e no dia 15 último terminou o poder de cassar e o sr. Hélio Fernandes manifestou seu pensamento de homem livre e democrático".

Solidário

Também o deputado Eurico Neves, da bancada do MDB manifestou sua irrestrita solidariedade ao jornalista afirmando que o "artigo não está muito forte em sua crítica ao marechal Castelo Branco e que seu autor mostrou uma vez mais ser um homem inteiramente livre e democrático".

Por outro lado o cel. José Bismark de Sousa, representante da "linha dura" na Assembléia Legislativa nada quis falar à imprensa sôbre o assunto. Limitou-se a dizer que não estava preparado para conversar com jornalistas acêrca da atitude de Hélio Fernandes.

Sôbre o possível fechamento do jornal por 30 dias, vários deputados manifestaram que não acreditam que as autoridades venham a consumar o ato.

"Terminou no dia 14 o período de arbítrio, de prepotência e violência e o jornalista Hélio Fernandes tinha o direito de exercer sua profissão recebendo por isso, a nossa solidariedade" — declarou ontem em Brasília o deputado Raul Brunini.

Disse ainda o parlamentar carioca que o presidente Costa e Silva foi bastante explícito em seu discurso quando garantiu o retôrno da democracia ao País, não devendo, portanto, impedir que seja cerceada a liberdade de imprensa e muito menos burlado o direito de cada cidadão exercer a sua profissão.

Eleições

"Infelizmente o jornalista Hélio Fernandes não pode votar nem ser votado mas não existe no mundo uma só Constituição que venha impedir um profissional de exercer suas tarefas através das quais garante o sustento de sua família" — prosseguiu Brunini, explicando que nem mesmo a nova Constituição que aí está é boa mas muito melhor do que o govêrno Castelo Branco não poderá cometer tal afronta.

Vergonha

Quanto à Lei de Segurança Nacional o deputado afirmou que "é algo de abominável" e que envergonharia a qualquer govêrno totalitário do mundo".

"No Congresso já foram apresentados vários projetos visando a revogá-la e o deputado Paulo Brossard, do Rio Grande do Sul, afirmou que até mesmo Hitler recusaria sancioná-la — concluiu.

Projeto propõe congelamento dos aluguéis

BRASÍLIA (Sucursal) — Projeto propondo o congelamento, por um ano, dos aluguéis foi apresentado ontem à Câmara pelo deputado oposicionista Milton Reis, enquanto no Senado o sr. José Ermírio de Morais encaminhava requerimento de informações ao Ministério da Guerra para saber quando será denunciado o acôrdo que permitiu a técnicos estrangeiros procederem ao levantamento aerofotogramétrico do território brasileiro.

Em seu projeto o sr. Milton Reis propõe ainda que seja vetada a celebração de contratos de hipotecas de compra e venda de imóveis com cláusula de correção monetária, também pelo prazo de um ano, de modo que, nesse interim, uma comissão especialmente constituída estudaria todo o problema para a confecção de uma nova legislação, tanto para o inquilinato como para o problema da casa própria.

Quanto ao requerimento do senador Ermírio de Morais, quer êle saber ainda quantas aerofotografias foram tiradas em nosso País por técnicos estrangeiros até dezembro do ano passado indagando também se os originais estão à disposição das autoridades brasileiras.

Costa torna sem efeito ato do ex-presidente

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva assinou ontem o primeiro decreto, tornando sem efeito ato baixado pelo ex-presidente Castelo Branco relativo ao regimento do Gabinete Militar da Presidência da República.

Em outro ato o marechal Costa e Silva exonerou o sr. Arnaldo Cavalcante Lacombe do cargo de diretor-geral da Agência Nacional do Gabinete Civil da Presidência da República.

AUDIÊNCIAS

À tarde, no Palácio do Planalto, o presidente Costa e Silva recebeu em audiência o senador Daniel Krieger, líder do govêrno no Senado, que o informou sôbre a tramitação da mensagem que submete ao congresso o nome do general Emílio Garrastazu Médici para a chefia do Serviço Nacional de Informações.

Em seguida recebeu o governador de Alagoas, sr. Lamenha Filho, e finalmente o governador Peracchi Barcelos, do Rio Grande do Sul, com quem tratou de financiamento para rodovias naquele Estado.

ALMÔÇO

O presidente Costa e Silva oferecerá amanhã, às 13 horas, no Palácio da Alvorada, um almôço aos integrantes da Comissão para a América Latina, em retribuição à acolhida que lhe deu êsse organismo em Washington, por ocasião de sua visita aos Estados Unidos. Estêve presente o sr. David Rockefeller, presidente da Comissão para a América Latina.

Mourão Filho toma posse hoje no STM

O general Olímpio Mourão Filho, eleito presidente do Superior Tribunal Militar no último dia 13, será empossado no cargo hoje, às 15 horas, em sessão solene quando será saudado pelo professor Heleno Fragoso, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, e pelo professor Sobral Pinto.

O nôvo presidente do Superior Tribunal Militar é o chefe da Revolução de 31 de Março de 1964 quando comandava a 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, de onde partiu para destituir o ex-presidente João Goulart da Presidência da República. Declarou o ministro Mourão Filho que é concidadão e amigo do sr. Juscelino Kubitschek, embora não o tenha convidado "para a minha revolução".

CONTEMPORANEO

O presidente que se empossa hoje no STM é da turma de aspirantes de 1921, da qual fazem parte o presidente Artur da Costa e Silva, os marechais Castelo Branco, Amauri Kruel; generais Hugo Silva, que foi interventor no Estado do Rio, e Macedo Soares, atual ministro da Indústria e Comércio.

O ministro Olímpio Mourão Filho saiu general em 1956 e comandou as seguintes unidades: 14BC, 15BC, 19RI, ID4, 3.ª Divisão de Infantaria, 2.ª Região Militar, 4.ª Região Militar e IV Exército. No Superior Tribunal Militar é ministro há mais de dois anos.

Costa diz que o povo está sendo sacrificado demais

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva anunciou ontem, durante sua primeira reunião ministerial, as diretrizes básicas de sua administração e o "restabelecimento da ordem democrática", lembrando que "é chegado o momento de uma equitativa divisão de sacrifícios, uma vez que a grande massa da população vem suportando carga superior às suas fôrças".

O presidente — que terminou seu pronunciamento perante o Ministério com a voz embargada e com lágrimas nos olhos — afirmou que empreenderá um govêrno para o povo, "porque buscará, em suas necessidades mais agudas, as inspirações indispensáveis às medidas que imprimirá", mas lembrou que "nem sempre o melhor assume a feição de amável popularidade, e êste govêrno que é do povo, não engodará o povo".

O marechal Costa e Silva anunciou os principais pontos de sua filosofia de govêrno, que se traduzirá em alterações na política externa — "que não poderá continuar a ser simples reflexo de nossa condição de país em desenvolvimento" — e na política econômica — na qual, "sem abandonar o combate à inflação, se cuidará da inadiável necessidade do desenvolvimento nacional e do revigoramento do setor privado da economia".

Povo

Lembrou a sua peregrinação de três meses por todo o território nacional, quando conheceu de perto "os sofrimentos, as angústias, as esperanças e a comovedora capacidade de sacrifícios" do povo. Conclamou em seguida a união de todos os brasileiros, "para o cumprimento da desmedida tarefa comum, pois nenhum homem fêz jamais um govêrno, nenhum govêrno faz uma nação". E frisou: "O que faz a Nação é o povo".

Salientou que ao exortar à unidade não está solicitando "o apoio ao govêrno, que longe de esperar aprovação unânime, acolherá de bom ânimo tôdas as críticas que se formularem com o intuito de colaboração sincera". E acrescentou que é movido pela aspiração de procurar encontrar, na alma do povo, ressonância para "tudo aquilo que em sua intenção e benefício almejo realizar".

Humanismo social

Disse o presidente que ao se referir, em um de seus pronunciamentos, ao humanismo social, estava pensando "na raiz mais profunda de seu govêrno", pois nessa expressão pretendeu condensar o seu "pensamento fundamental acêrca da política geral e da política administrativa".

"Êsse conceito — prosseguiu — levará o govêrno a ter por objetivo essencial o homem individualmente, como pessoa, como sensibilidade, como expressão intelectual e moral, e não apenas como uma abstração ou elemento numérico do corpo social. O homem será, portanto, neste govêrno — enfatizou —, o centro das soluções de todos os problemas nacionais".

A Revolução

Depois de assegurar que os Podêres Legislativo e Judiciário serão objeto "do mais alto respeito por parte do Executivo" frisou que "o exercício da democracia é, desde já, um dos postulados do meu govêrno".

Salientou o marechal Costa e Silva que sua obrigação é a de "manter o País entregue ao seu destino democrático e, ao mesmo tempo, resguardar e defender denodadamente todo o acervo das conquistas revolucionárias, evitando que tenhamos de enfrentar os mesmos riscos de 1964".

"Assumi um sagrado compromisso com a revolução e, assim como fui um dos seus chefes, dela serei no govêrno representante e delegado". E enfatizou:

— Continuaremos o trabalho iniciado há três anos. Os métodos poderão ser outros, mas os objetivos os mesmos. Não descansaremos.

Disse que "é quimera de uns poucos admitir a hipótese de uma opção entre o complexo de conquistas espirituais, morais e materiais da revolução e um regime sob o qual a Pátria deixaria de existir, autoridade e ordem seriam substituídos pela tirania". E aduziu que "govêrno sem autoridade não merece o nome que ostenta, e a autoridade não existe sem os meios que assegurem a sua afirmação".

Desigualdade

Fazendo referência à injustiça social, disse que o que mais o impressionou em sua peregrinação pelo Brasil foi a divisão da sociedade brasileira. "Tive a impressão de que vivemos todos no mesmo espaço nacional, não porém no mesmo tempo social" — disse. "É como se vivendo na mesma época não fôssemos contemporâneos. A miséria domina largos segmentos da população brasileira. Ora, se na palavra de São Francisco de Assis não pode florescer virtude na miséria, cabe perguntar se uma democracia poderá vicejar na pobreza" — disse o presidente, acrescentando: "As grandes desigualdades na distribuição do poder são incompatíveis com o exercício da democracia".

Destacou que "é impraticável isolar do fato econômico o fato político" mas alertou aos "ingênuos e falsos inocentes" para que não se iludam, pois "não está no receituário do Estado comunista o remédio para essa doença da sociedade".

Salientou que o imperioso é que "todos assumam parte dos ônus gerais da Nação por forma que os pobres emerjam das condições sub-humanas em que ora estão mergulhados e venham, por fim, a ter menos doenças, mais casas de moradia, mais escolas, algum confôrto".

Política exterior

Passando ao enunciado das diretrizes básicas de seu govêrno o presidente Costa e Silva destacou, referindo-se à política exterior que "temos uma política de tradição da qual não nos afastaremos, salientando porém que "essa linha de tradição não se nos afigura infensa a uma série de motivações novas, criadas por um mundo nôvo, em mudança contínua, que impõe novos conceitos e novas atitudes".

Acrescentou que a política externa do Brasil deverá "assumir a expressão dos anseios de um País decidido a acelerar intensamente seu desenvolvimento", e frisou que "os atos de comércio com o Brasil são acessíveis a todos os povos" e que "as soluções dos problemas do desenvolvimento constituir-se-ão em expressões condicionadoras da própria segurança nacional e da paz internacional".

Destacou a importância do papel da energia nuclear no processo de desenvolvimento brasileiro, admitindo que "ainda não libertos do subdesenvolvimento", não podemos correr o risco de "afundarmos ràpidamente em uma nova e mais perigosa modalidade que seria o subdesenvolvimento científico e tecnológico".

Política econômica

Frisando que não será abandonada a linha de combate à inflação, o presidente Costa e Silva salientou, entretanto, que tudo fará "por conciliar o contrôle da inflação com uma imperiosa e inadiável necessidade de desenvolvimento nacional.

Assegurou que apoiará "integralmente a PETROBRÁS, dedicando-lhe os recursos necessários à consecução dos seus objetivos, e mantendo o monopólio estatal nos têrmos da lei. Recomendarei pessoalmente a mais severa economia em todos os gastos públicos, impondo critérios de austeridade a tudo quanto a administração houver de empreender" — disse também.

O presidente revelou o seu propósito de imprimir grande esfôrço no setor educacional, desfechando, inclusive, "vigorosa campanha destinada a erradicar o analfabetismo, bem como no setor da saúde onde promoverá a "melhoria, modernização e aumento da rêde hospitalar no interior e combatendo as endemias em todo o território nacional".

Destacou que no setor transportes prosseguirão os investimentos destinados a reaparelhar a Marinha Mercante, melhorar os portos e completar o Plano Rodoviário, dedicando atenção ao restabelecimento do sistema de transportes por via aquática.

Trabalhadores

Dirigindo-se aos trabalhadores, o presidente afirmou que "um dos deveres que êste govêrno se imporá é dialogar com os órgãos das classes trabalhadoras, ouvir, examinar e atender sempre que possível os seus reclamos".

Finalmente dirigiu-se a todos os estudantes assegurando o "o restabelecimento da ordem democrática" e manifestando sua fé "na juventude estudiosa de meu País, no seu sentimento do Brasil, na sua inteligência e na sua cultura".

Lyra Tavares vê País reclamando desenvolvimento

O ex-ministro, marechal Ademar de Queirós, lembrou que o povo paga ainda um preço muito alto para que o País não retorne "aos dias tenebrosos de caos e de descalabros". A escolha de vossa excelência, para dirigir os destinos do Exército, significa o seguro penhor de que as Fôrças de Terra serão conduzidas, no rumo certo de sua destinação constitucional".

O discurso

O general Aurélio Lira Tavares começou seu discurso dizendo que "vemos, hoje, o Exército por obra, mesmo da Revolução mais unido e mais coeso, reintegrado no seu verdadeiro papel de instituição militar de uma democracia, obediente ao Poder Civil legítimo, fortalecido e dignificado. Foi êsse, sem dúvida, um dos mais beneméritos serviços que consagraram, como ministro da Guerra, o eminente chefe e líder, agora investido, por escolha livre, legítima e consagradora dos representantes do povo, na mais alta magistratura da Nação".

Acrescentou que "nem mesmo nos países, já realizados, e, muito menos, nos que ainda lutam pela sua própria realização, empenhados em superar as decorrências funestas do grande atraso e dos desequilíbrios do seu desenvolvimento, o exército pode ficar à margem do esfôrço governamental para o fortalecimento da Nação, nos campos em que é capaz de complementá-lo, sem prejuízo e, até com proveito, mesmo indireto, das finalidades da sua destinação precípua de Fôrça Armada".

Além de tudo — acentuou — o valor da Instituição Militar depende, tanto do padrão moral, físico e cultural do homem, como do poder econômico, da coesão social e, particularmente, da infraestrutura logística da Nação, condições que realizam, fundamentalmente, a sua capacidade de mobilizar-se".

Finalidades

"O grande e relevante papel dos estados-maiores, das escolas e dos órgãos de administração está em promover o aprimoramento da eficiência da tropa — continuou — em formar e aperfeiçoar os quadros que devem integrá-la e dirigi-la, em assegurar-lhe o necessário apoio logístico, e inclusive o assistencial, e em constituir o grande arcabouço da cúpula que a comanda, que planeja e dirige o seu emprêgo, que ausculta e resolve os seus problemas, para garantir e estimular a sua capacidade operacional".

"Estou certo de que é esta a compreensão de todos nós e a grande vocação de um Exército de profissionais voluntários, no qual ninguém ingressa com outra vontade que não seja a de servi-lo, devotada e exclusivamente, com o pensamento dirigido para o Brasil" — acentuou.

"Êsse dever, que todos nos impusemos a nós mesmos, quando optamos pela carreira militar, é certo que nos dispomos a cumpri-lo integralmente, pois êle está na nossa própria consciência de soldados, para a qual o maior de todos os deveres é o dever de crer no dever, sobretudo quando a grandeza está, principalmente, nas servidões e nos sacrifícios que êle nos impõe".

"São estas as palavras de saudação e de confiança que dirijo a todos os camaradas e servidores do Exército — concluiu — inclusive aos que, por estarem hoje na Reserva, não deixam, por isso, de integrar na camaradagem, na afeição e no aprêço que nos inspiram a grande família militar".

Câmara já tem o projeto para anistiar cassados

BRASÍLIA (Sucursal) — A deputada oposicionista Nísia Carone — espôsa do ex-prefeito de Belo Horizonte, Jorge Carone — apresentou projeto à mesa-diretora da Câmara, propondo anistia aos cassados, processados ou condenados por crimes políticos, de primeiro de abril de 1964 até à data da entrada em vigência da lei, oriunda do seu projeto.

PROPOSTA

O projeto da sra. Nísia Carone, de apenas dois artigos, tem a seguinte redação:

"Artigo 1.º — É concedida anistia:

1) Aquêles cujos direitos políticos foram suspensos através de atos excluídos de apreciação judicial, por fôrça do artigo 173 da Constituição Federal;

2) Aos acusados, processados ou condenados por crimes políticos, desde 1.º de abril de 1964, até à data da vigência desta lei;

3) Aos funcionários públicos, militares e estudantes que, em decorrência de participação em movimentos políticos, em virtude de prisão por delito ou suspeita do delito político ou por se encontrarem exilados ou evadidos, tenham deixado de comparecer às respectivas repartições, corporações e estabelecimentos de ensino;

Artigo 2.º — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação".

Indústria Nacional homenageará, dia 21, o general Macêdo Soares

O general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da Confederação Nacional da Indústria que assumiu o Ministério da Indústria e Comércio no Govêrno do marechal Costa e Silva, será homenageado por industriais, amigos e admiradores, durante um jantar no próximo dia 21, às 20,30 horas, no Copacabana Palace.

A manifestação traduzirá o regozijo das fôrças produtoras da Nação, pela sua escolha para exercer as altas funções de ministro da Indústria e Comércio, bem como o reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à indústria nacional à frente da C.N.I.

As adesões serão recebidas no Departamento de Divulgação e Relações Públicas da Federação da Guanabara e Centro Industrial do Rio de Janeiro, na Av. Calógeras 15 — 4.º andar, ou pelo telefone: 52-6084.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

O Govêrno Costa e Silva encontra um País devastado pela política econômico-financeira dos srs. Castelo Branco e Roberto Campos. Sua missão mais importante e urgente, no plano administrativo, é fazer um levantamento completo dos prejuízos causados à economia do País pela subserviência do último Govêrno às imposições do Fundo Monetário Internacinal, para que possa planejar a ação recuperadora.

□ Os srs. Delfim Neto e Hélio Beltrão vão encontrar-se no meio de um pantanal de leis e regulamentos que tornam quase impossível movimentos rápidos e decisivos, tanto para os particulares como para uma administração que queira construir, no espaço econômico brasileiro. Antes de mais nada, terão de revolver êsse entulho, para tirar dêle o pouco aproveitável, removendo o resto, que é quase tudo.

Costa e Silva

□ **Na realidade, o atual govêrno acabará vendo-se na contingência de elaborar o que seria uma "Consolidação das Leis Econômicas". O cipoal deixado pelos srs. Castelo Branco e Roberto Campos é tão grande que não será possível, para as emprêsas, o planejamento racional e a previsão técnica, sem que antes se esclarecam, harmonizem e eliminem os pontos confusos, excessivos, redundantes e conflitantes da esmagadora legislação econômico-financeira.**

□ O Ministério do Planejamento enfrentará um problema explosivo, que é o do aumento da oferta de mão-de-obra no mercado de trabalho. Com o desenvolvimento econômico estacionado por fôrça do freio que lhe aplicou o Govêrno passado, a questão ganha, dia a dia, aspectos de um drama social que poderá ter, na projeção dos fatos, conseqüências políticas sérias. Onde não há estabilidade econômica, não há estabilidade política, e o desemprêgo é um dos fatôres mais poderosos — porque mais diretamente ligado aos aspectos humanos — do desequilíbrio na vida de uma Nação.

□ **O Ministério da Fazenda encontrará, ao lado da crise econômica, um caos financeiro que só uma política realista, tranqüila e voltada para os interêsses nacionais poderá resolver. A pressão que o fechamento do sistema de crédito, financiamentos e investimentos exerce sôbre as emprêsas nacionais terá que ser aliviada, sem que se agrave o processo inflacionário que a administração anterior, longe de estancar, como alegava, só conseguiu acelerar.**

□ Para o sr. Delfim Neto, outra questão fundamental será dar conteúdo prático aos propósitos de aperfeiçoamento do sistema arrecadador de impostos, que o sr. Roberto Campos tantas vêzes proclamou, nas suas bravatas de irresponsável bazofiador. Ao contrário do que alardeou o antigo ministro do Planejamento, o Impôsto de Renda, no Brasil, continua sendo uma realidade remota e confusa.

□ **Um govêrno só pode existir como um todo, e é evidente que a estrutura da nova administração federal deverá empenhar-se na tarefa de reconstrução em uma ação orgânica e sincronizada. O Ministério da Indústria e do Comércio e o Ministério do Trabalho, por exemplo, terão papéis importantes na gigantesca obra de recuperação. Não será possível a reconstrução sem a participação decisiva dos empresários nacionais e dos trabalhadores, em um regime de colaboração e justiça, sem os sacrifícios desnecessários e absurdos impostos a uns e outros por um Govêrno interessado únicamente em servir a esquemas montados fora do País.**

□ **A posição do sr. Hélio Beltrão, como ministro do Planejamento, é fundamental, nessa ordem de idéias. Êle deverá tornar-se o centro articulador da batalha de muitas frentes. Seu Ministério, na prática, poderia chamar-se "Ministério do Planejamento e da Coordenação da Recuperação Econômica". Pois, só depois de reparar o que foi destruído pelo govêrno Castelo Branco, o govêrno Costa e Silva poderá dedicar-se inteiramente a executar seu próprio programa. Não é possível construir sôbre escombros.**

□ **Rigorosamente verdadeiro: o sr. Pio Corrêa perdeu tôdas as possibilidades de ser embaixador do Brasil em Washington, apesar de andar invocando o seu "grande prestígio militar" na área da linha dura. Pelo que se diz no Itamarati, êle não ficará na Secretaria Geral, dadas as incompatibilidades que arranjou. Irá para um pôsto no exterior, "mas pôsto de penumbra", como garantia ontem um informante categorizado.**

□ O marechal Castelo Branco está inclinado a fazer a sua primeira aparição em público num teatro, ao que tudo indica na platéia do Ginástico, vendo a peça "Ah! Que Delícia de Guerra". Esta informação é de pessoas plenamente identificadas com a "estratégia" do ex-presidente da República até fins de abril, quando iniciará o seu ciclo de pequenas viagens (Ceará e Minas) e grandes viagens (Europa e Estados Unidos).

Cresce na ARENA o movimento para a revisão da nova Lei de Segurança Nacional. O senador Milton Campos é um dos defensores da idéia. A Oposição, reunida ontem em Brasília decidiu o mesmo: quer a revisão pura e simples da lei castelista. Em todos os círculos, o repúdio é geral e dificilmente o Govêrno ficará insensível ao movimento.

UR-GENTE

□ **O nome do sr. Marcos Botelho, procurador da Fazenda Nacional e ex-presidente do IPASE, é o mais cotado para o cargo de diretor-geral do DASP. O professor Belmiro Siqueira, diretor da ESPEG (Escola do Serviço Público da Guanabara), foi sondado antes, mas não aceitou.**

□ Rigorosamente verdadeiro: o "sacrifício" do médico Luís Seixas, que não vai mais para o Instituto Nacional de Previdência Social, porque o ministro Jarbas Passarinho reivindicou para si a nomeação de todos os secretários-gerais, desagradou e desapontou o ministro Leonel Miranda. Motivo: Seixas é seu amigo fraternal.

□ **A presidência do Instituto Nacional de Previdência Social continua vaga, uma vez que o ex-prefeito Alim Pedro, convidado, disse ao presidente Costa e Silva que não tem saúde nem idade para tanto... Mas a recusa não foi definitiva.**

□ Embora Brasília seja uma cidade de 250 mil habitantes, a sua sociedade não foi convidada para as festas da posse do marechal Costa e Silva. A quase totalidade dos convidados foi "importada" do Rio de Janeiro e de São Paulo. Êste fato está desagradando não só ao "café society" local como a elite administrativa e de professôres que ali vivem. Os não convidados alegam que, quando a capital está às môscas, êles são caçados no meio da rua para encher com as suas presenças, em festas e recepções, os salões vazios dos palácios presidenciais.

□ O professor Haroldo Valadão está radiante com a sua escolha para consultor-geral da República. Embora o seu forte seja o Direito Internacional, êle se considera também do mesmo gabarito nos "direitos nacionais"... ★ Os meios cinematográficos locais estão estranhando que o filme "Do Brasil para o Mundo", sôbre a viagem do marechal Costa e Silva, esteja sendo exibido cumprindo o decreto de obrigatoriedade de filmes nacionais. Isso porque o referido filme é uma promoção da VARIG. Aliás, dias atrás, o Flórida (na Rua Siqueira Campos) cancelou a última sessão dêsse filme, por falta de espectadores. ★ Pelo menos cinco famílias norte-americanas, de pessoal da embaixada USAID etc., moram no edifício da Rua Nascimento Silva, em que se instalou o ex-presidente Castelo Branco. Comentário de um perverso assessor do sr. Roberto Campos, acêrca dessa "singularidade habitacional" do marechal Castelo: "Mesmo depois que êle deixou o Poder, continua cercado pelos Estados Unidos...". ★ Nome esquisito arranjou Guimarães Rosa para o seu livro de "terceiras histórias', cujos originais já foram entregues ao editor José Olympio. Intitula-se "Tutaméia". Autor de histórias compridas, Guimarães Rosa escreveu agora um livro de histórias extraordinàriamente curtas. ★ Almoçando no Alvadia, na Cinelândia (restaurante que é o centro de reunião dos cineastas), Nélson Pereira dos Santos, Glauber Rocha, Carlos Diegues, Arnaldo Jabor, Marcos Farias e outros menos votados. Assunto na conversa de sobremesa: o grande sucesso de bilheteria do filme "Tôdas as Mulheres do Mundo", que está batendo recordes. A Saga Filmes, produtora, e Di-Film, distribuidora, vão promover, segunda-feira, uma festa para comemorar os 150 milhões de arrecadação até agora. ★ E por falar em "Tôdas as Mulheres do Mundo": o seu diretor, Domingos de Oliveira, já levantou 20 milhões num banco para o seu próximo filme, que será provàvelmente uma comédia sôbre a "evolução dos costumes sexuais, da idade da pedra lascada até agora".

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Revolução educacional

Do alto do seu descortino e entranhado patriotismo o embaixador Gilberto Amado apontou dias atrás na preparação dos moços para o futuro o objetivo fundamental do País e a responsabilidade suprema do Govêrno. Em palavras mais detalhadas o notável mestre das elites brasileiras sugere a realização prioritária e imediata de um tríplice esfôrço: 1 — elevar a qualidade do ensino ministrado no sistema educacional brasileiro, principalmente nos níveis médio e superior; 2 — expandir o sistema, dando-lhe inclusive um caráter mais técnico-profissional e adequado às crescentes necessidades de mão-de-obra qualificada para o desenvolvimento econômico, 3 — intensificar o ensino básico como instrumento fundamental para uma integração nacional mais efetiva. Nas linhas aqui esboçadas para amplificar a declaração do eminente jurista e arauto do verdadeiro nacionalismo, está subentendida a pesquisa tecnológica, científica e universitária em geral.

O Govêrno Costa e Silva tem início sob uma expectativa favorável da população. Entretanto, no campo específico da educação — e esta palavra ganha um sentido exponencial na vida brasileira dos nossos dias — as possibilidades ainda não estão definidas. Pelo menos as diretrizes da necessária e oportuna revolução educacional para o desenvolvimento, que representa no momento a pedra angular da administração e o ponto de aplicação ideal da escalada sócio-econômica do País, ainda não foram anunciadas com a devida explicitude e o indispensável destaque para que seja deflagrada uma mobilização nacional nesse sentido. O povo aguarda a essencialização do desempenho governamental e os sacrifícios experimentados conferem-lhe redobrada autoridade para assim proceder. No próprio corpo do atual Ministério há convicções sedimentadas em convergência com essa mais recente mensagem do mestre Gilberto Amado, sendo portanto desejável que a semente germine em pouco tempo.

Por outro lado, uma revolução não pode ser feita sem uma estratégia operacional e sem comandantes. A revolução educacional merecendo no campo das realizações civis o mesmo empenho e a mesma eficiência das operações mais tradicionalmente relacionadas com a segurança nacional, necessita da urgente formação de uma equipe treinada na problemática educacional e familiarizada com as peculiaridades vivas da transição sócio-econômica do nosso País. O investimento educacional precisa de aumento substancial nos próximos anos, mas de qualquer modo uma aplicação mais conseqüente dos recursos disponíveis viabilizará a obtenção de resultados mais positivos e consentâneos com a angústia brasileira de desenvolvimento e [illegible] a definição do [illegible] a ser imprimido na realização de cada objetivo está na própria essência da problemática nacional.

Outro aspecto decisivo é o esfôrço integrado. Estamos acostumados a esperar a solução integral dos problemas exclusivamente do paternalismo federal. Num país da dimensão subcontinental do Brasil nada pode ser mais contraproducente e absurdo do que a conservação dessa mentalidade comodista e irresponsável. Teríamos para sempre uma nação invertebrada. A revolução educacional depende de um esfôrço concentrado e da determinação geral das instâncias federadas. Vamos portanto aos fatos, definindo a formação técnico-profissional como objetivo prioritário também dos Estados e municípios, pois nas condições atuais do mundo a verdadeira capitalização só se conquista com uma ação arrojada e de longo alcance. Os empresários e a mocidade são dois setores da paisagem humana brasileira que muito poderão contribuir para a concretização dêsse ideal modernizante e civilizador.

Estamos à espera do alento governamental. Nenhum sensacionalismo ou veleidade acadêmica anima o lançamento desta mensagem. Apenas, como argumentava ainda o mestre Gilberto Amado, o poder existe para ser exercido. Nada poderá configurar a soberania nacional neste estágio do desenvolvimento como a aceleração do esfôrço educacional; no seu duplo aspecto de qualidade e penetração.

O movimento que está tomando corpo em altos escalões do País, no sentido da mobilização geral das universidades brasileiras para a coleta sistemática e a centralização nacional de informações tecnológicas e científicas, representa um capítulo importante e urgente do nosso desenvolvimento cultural. Um esfôrço resoluto e continuado nessa faixa vital para a auto-suficiência do nosso complexo econômico em expansão está felizmente invadindo o primeiro plano da consciência dos nossos dirigentes e setores responsáveis, desde os estabelecimentos militares às reitorias universitárias. Um pouco mais de versatilidade e desenvoltura na colocação do problema não tardará a surtir efeitos apreciáveis. Para isso estamos de pleno acôrdo em que a criação de condições favoráveis a um amplo e profundo diálogo com a mocidade estudantil representa o ponto magnético da evolução brasileira. Sejamos claros neste ponto e partamos para uma integração efetiva com as novas gerações, na base de uma disposição mais generosa e verdadeiramente [illegible] vel nestes tempos ecumênicos. Em todo caso, só uma atmosfera caracterizadamente democrática aparentemente possibilitará essa conquista fundamental. O conflito geracional precisa ser transcendido com a definição autêntica dos [illegible] da Pátria comum.

EZEQUIEL MONTEIRO

DIPLOMACIA

Magalhães Pinto prepara "operação impacto" para o Itamarati

O chanceler Magalhães Pinto vai aproveitar êste fim de semana para dar os últimos retoques na "operação impacto" que deverá imprimir no Itamarati a partir de segunda-feira. O plano do nôvo ministro do Exterior, que terá por principal objetivo dinamizar nossa diplomacia, no sentido econômico, trará em seu bôjo nuances bastante diferentes das que vinham sendo postas em prática por seu antecessor.

Para os observadores diplomáticos, levando-se em consideração as palavras usadas pelo chanceler ao tomar posse em Brasília, a "operação impacto" visará, acima de tudo, lançar uma nova imagem do Brasil ao exterior. Essa imagem seria a de um País redemocratizado, voltado para o desenvolvimento de seu povo e para a paz mundial.

A questão do não-alinhamento, que já começou a receber críticas maldosas por parte de grupos que defendem os interêsses dos Estados Unidos, parece ser um dos assuntos que receberão, de imediato, as atenções do nôvo ministro do Exterior. Já não há mais dúvidas de que, pelo menos no campo do desarmamento, o Brasil ficará situado entre os "não-alinhados", ou seja, numa real posição mediadora entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Esta posição mediadora está contida no memorando elaborado pelo "Grupo dos Oito" (do qual o Brasil é componente) de Genebra e enviado à XX Assembléia Geral das Nações Unidas. Nêle, foi dada grande ênfase ao conceito de responsabilidades recíprocas, que deve existir entre os países nucleares e não nucleares. Ainda na última segunda-feira, o chefe da delegação permanente do Brasil em Genebra, embaixador Azeredo da Silveira, ao intervir na Conferência do Desarmamento, salientou a importância do equilíbrio de responsabilidades entre países nucleares e não-nucleares, ficando bem definida a importância das garantias concedidas pelas potências nucleares porque qualquer tratado contra proliferação nuclear deve terem conta os princípios enunciados no memorando do "Grupo dos Oito", ou seja, dos "não-alinhados".

É claro que a fixação de tal posição perante o consenso das nações não agrada aos defensores de interêsses norte-americanos em nosso País. Basta dizer que tão logo começaram a surgir rumôres nos bastidores diplomáticos de que o govêrno do marechal Costa e Silva antevia possibilidades de colocar sua política externa em determinados casos em conjunto com os "não-alinhados", o representante do grupo "Time-Life" torcendo o sentido do não-alinhamento, classificou-o como representante de teses comunistas.

A propósito do "Time-Life", aliás, comenta-se nos meios diplomáticos que o nôvo chanceler inicia bem sua gestão à frente do Itamarati, pois os ataques já se fazem sentir como se fôssem lançados diretamente pelo Departamento de Estado ou pelo Pentágono. Ainda ontem, em editorial, o órgão de imprensa do referido grupo norte-americano despeja um monte de veneno contra a idéia preconizada no discurso do ministro Magalhães Pinto de levar o Itamarati ao povo, fazendo com que o povo participe da política externa do govêrno Costa e Silva.

Para aquêle jornal norte-americano, editado no Brasil, abrir as portas do Itamarati ao povo é o fim do mundo. Como também é o fim do mundo pensar em governador dialogando com o povo. Segundo os representantes do "Time Life", para se governar bem o Brasil, deve-se dialogar apenas com Washington, o resto é "burrice, contrasenso, estupidez e outras coisas mais que surgem nas cabeças dos idiotas nativos". O editorial do referido jornal, chega ao cúmulo de pintar um quadro dantesco na Casa de Rio Branco, admitindo a presença de milhares de representantes da "turba-ignara" em seus corredores. Para amedrontar o nôvo chanceler, fala em volta aos tempos de Goulart, quando representantes sindicais compareciam defronte ao Ministério para exigir a tomada de certas posições em nossa política externa. Queríamos saber porque tanto mêdo do povo, a ponto de pintá-lo como um dragão de sete cabeças. Até parece que o "Time-Life" teme o surgimento no Brasil de uma "guarda vermelha" ou coisa semelhante. Aliás, até que têm bastante razão para ficarem temerosos.

EM DESTAQUE — O ministro Paulo Henrique Paranaguá sendo designado (ainda pelo govêrno passado) para exercer a função de ministro conselheiro da embaixada em Paris. Foram ainda removidos pelo govêrno anterior os diplomatas Octávio Rainha da Silva Neves e José Olympio Rache de Almeida, ambos para a embaixada em Londres. Outros decretos baixados à última hora pelo govêrno anterior e ligados ao Itamarati: nôvo regulamento do Instituto Rio Branco e regimento interno da Divisão de Segurança e Informações.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Partidários de Flexa fazem convenção de qualquer maneira

A realização da convenção da ARENA carioca, para homologar o nome do deputado Flexa Ribeiro à presidência do Gabinete Executivo, poderá ser realizada a qualquer momento e "no peito", conforme o informado pelo deputado Mauro Werneck, que explicou estar o grupo que apóia o nome do ex-secretário de Educação "cansado de aguardar pelas providências do senador Gilberto Marinho".

Entende o grupo de dirigentes da ARENA carioca que a indicação do sr. Flexa Ribeiro foi feita no dia 3, dia seguinte ao da renúncia do sr. Adauto Cardoso, mas que até agora a expedição do ato de convocação da convenção vem sendo protelado, "fazendo com que fiquemos em constante estado de alerta".

Mesmo possuindo condições legais e estatuárias para proceder a convenção, de acôrdo com o que afirmam os partidários do sr. Flexa Ribeiro, o grupo que faz parte da Comissão Diretora não deseja usar dêste direito sem a anuência do Gabinete Executivo. Acrescentam que os signatários da indicação constituem maioria absoluta dentro do partido, e que já deram ciência do fato ao Tribunal Regional Eleitoral, em documento hábil. Segundo o sr. Mauro Werneck, falta, apenas, a fixação da data da convenção, "a qual acabará sendo marcada pelos membros da Comissão Diretora, signatários da indicação, caso persistam as manobras protelatórias".

NEGATIVA — Por outro lado, a deputada Lígia Lessa Bastos, do Gabinete Executivo, está negando condições legais ao grupo que apóia o sr. Flexa Ribeiro para que êste convoque a convenção, para o encaminhamento da comunicação que fêz ao TRE sôbre a indicação do nome do ex-secretário do Govêrno Carlos Lacerda. Segundo suas próprias explicações, existe no partido um requerimento pedindo a devolução da referida comunicação, "por falta de autoridade do encaminhador", e que só não foi ainda votada por falta de número, registrado nas últimas reuniões do Gabinete. Acrescentou a sra. Lígia Bastos que o problema da substituição do sr. Adauto Lúcio Cardoso só poderá ter sua solução encaminhada após o pronunciamento do Gabinete Nacional, que será consultado sôbre o assunto pelo Gabinete Executivo Regional.

CTC — O deputado Carvalho Neto, líder da bancada da Oposição na ALEG, que recebeu o documento denunciando graves irregularidades na CTC, e que se dispunha a requerer uma CPI para apurar os fatos, resolveu esperar mais alguns dias, para reexaminar a matéria com seus liderados, quando então decidirão sôbre a conveniência de ser requerida a medida.

Segundo o que transpirava, ontem, tendo os líderes da ARENA tomado conhecimento do assunto, existem dois relatórios sôbre o escândalo sendo que o primeiro, substancioso e completo, [illegible] em tôdas as informações, foi entregue aos líderes do MDB na ALEG. Uma cópia, em separado, ficou em poder do deputado Geraldo Araújo, MDB, 1.º secretário.

Durante a reunião de ontem da diretoria da CTC, o general Milton Mendes Gonçalves, atual presidente da companhia, quase agrediu o representante oposicionista, segundo o que transpirava no Legislativo, durante os debates sôbre a denúncia do escândalo. De acôrdo com os próprios oposicionistas, o general que não está comprometido, "pois é figura completamente alheia à administração da emprêsa", irritou-se por ter sido o último a tomar conhecimento do escândalo, terminando por perder a serenidade na hora da reunião.

A VERSÃO — Segundo a versão apresentada pelos integrantes da bancada governista, para justificar o silêncio em que se mantiveram com refereência ao escândalo da CTC, estavam aguardando a abertura dos trabalhos legislativos para a seguir diligenciarem sôbre o assunto. Querem, no entanto, que os líderes arenistas tomem a iniciativa de convocar uma CPI para apurar as denúncias, com a certeza de que "o feitiço vai virar contra o feiticeiro".

COMISSÕES — Durante a sessão de ontem da ALEG foram escolhidos, pelos líderes da ARENA e MDB, os componentes das Comissões Especiais do Legislativo. Para a Comissão de Constituição e Justiça foram indicados pelo MDB: Alfredo Tranjan, Rossini Lopes da Fonte, Sami Jorge, Alberto Rajão e Fioravante Fraga, enquanto que, pela ARENA, estão os deputados Vitorino James e Everardo de Magalhães Castro. A Comissão de Orçamento e Finanças ficou com os seguintes deputados: pela ARENA: Adélson Marge e Caio Mendonça; pelo MDB: Roberto Gonçalves Lima, Cyro Kurtes, Caldeira de Alvarenga, Aloísio Caldas e Velinda Maurício da Fonseca. Comissão de Educação: MDB: Yara Vargas, Paulo de Carvalho, Ubaldo de Oliveira, Sebastião Contrucci e Adalgisa Nery; ARENA: Maurício Pinksfeld e Lígia Lessa Bastos. Comissão de Administração e Redação: MDB: Edna Lott, Couto de Souza, Darcy Rangel, Átila Nunes e Miécimo da Silva. ARENA: Geraldo Monerat e Édson Guimarães. Comissão Especial para emendas Constitucionais: MDB: Frederico Trotta, Sami Jorge, Sebastião Contrucci, José Maria Duarte e Alberto Rajão. ARENA: Mauro Werneck e Hélio Damasceno.

SAUDAÇÃO — O deputado Frederico Trotta saudou os jornalistas credenciados na Assembléia Legislativa pela escolha do nôvo Comitê de Imprensa, tendo como presidente o jornalista Francisco Pedro do Couto, e como 1.º secretário o jornalista Mário Rodrigues. A saudação do parlamentar foi seguida por tôda a Mesa Diretora sob a presidência do deputado Amaral Peixoto que se solidarizou com a manifestação.

(INTERINO)

Painel

O deputado Raul Brunini (MDB-GB) ocupou a tribuna da Câmara Federal, durante a sessão noturna de ontem, para denunciar o cêrco que agentes do DFSP fizeram à TRIBUNA para prender o jornalista Hélio Fernandes, narrando, para conhecimento do plenário, a hostilidade sofrida pelo profissional de imprensa durante os dois últimos dias. Informou que, felizmente, o jornalista foi mandado em paz para casa depois de confirmar a autoria do artigo e prestar depoimentos às autoridades policiais. Por fim, louvou o nôvo govêrno que, ao liberar o jornalista, deixou entendido que respeitará a lei, sòmente faltando agora que a ARENA se convença de que a Lei de Segurança Nacional é pior do que as leis feitas durante a Alemanha hitlerista, e aprove a sua revogação pura e simples.

—— // ——

Posição do deputado Geraldo Monerat, da ARENA, ao tomar conhecimento das pressões que o jornalista Hélio Fernandes estava sofrendo por parte de policiais do DFSP: "Já havia telegrafado ao Hélio e vim pessoalmente trazer minha solidariedade. Considero Hélio um revolucionário igual a Costa e Silva, Carlos Lacerda e a mim, bem como revolucionário é o seu artigo do dia 15".

—— // ——

Do deputado federal Márcio Moreira Alves o jornalista Hélio Fernandes recebeu o seguinte telegrama: "Parabéns pelo corajoso artigo da TRIBUNA de ontem e solidariedade na luta pelo restabelecimento da democracia e independência do Brasil".

—— // ——

Telefonema do operário José Messias Alexandre, de uma emprêsa governamental: "Seu" Hélio: todos aqui vibramos com o seu artigo. A TRIBUNA se esgotou em tôdas as bancas de jornais, provando que o carioca gosta de homens resolutos como o senhor. Aceite a nossa solidariedade".

—— // ——

Bilhete do sr. Manoel Vinicius do Espírito Santo: "Sr. Hélio. Não o conheço pessoalmente mas me orgulho de ser seu coestaduano. São homens como o senhor que restauram a democracia".

—— // ——

Também o deputado Fabiano Villanova expressou a sua solidariedade ao jornalista Hélio Fernandes, louvando a sua atitude decidida em assinar e confirmar o artigo de quarta-feira. Assinalou: "são gestos como êste que dignificam a imprensa brasileira".

—— // ——

Enquanto o jornalista Hélio Fernandes recebia as provas mais inequívocas de solidariedade pela sua decidida posição, agentes especiais do DFSP mantiveram-se desde as primeiras horas de ontem em plantão permanente no Aeroporto Internacional do Galeão revesando-se em turmas, para evitar o embarque do jornalista Hélio Fernandes, ao que segundo estavam informados poderia ocorrer a qualquer momento para o exterior. A ordem para detenção, segundo se propalava no Galeão, teria partido do Conselho de Segurança Nacional, que considerava ter havido, com o artigo "15 de março: a catástrofe que termina e a esperança que começa", infração ao estatuto dos cassados, que não mais existe.

—— // ——

Fontes da ARENA acrescentavam ainda ontem, que as principais modificações de comando nas comissões dominadas pela ARENA atingirão as de Relações Exteriores, Educação e Cultura, Justiça e de Serviços Públicos. Assim, o ex-líder governista Raimundo Padilha será indicado para a presidência da Comissão de Relações Exteriores, na vaga do deputado Henrique Turner, que se encontra licenciado por estar exercendo a chefia da Casa Civil do Govêrno de São Paulo. Para a presidência da Comissão de Educação e Cultura é cogitado o nome do deputado paranaense Braga Ramos. No exercício dêsse órgão técnico se encontra, no momento, o deputado Lauro Cruz, que não será confirmado porque exerce o mandato parlamentar como suplente.

—— // ——

O major Ademar Rudge, que será um dos auxiliares diretos do ministro Gama e Silva na Pasta da Justiça, sofreu um acidente quando viajava pela estrada Rio-Brasília, para assistir à posse do marechal Costa e Silva. Cinco quilômetros depois de Barbacena, seu carro deslisou numa ladeira capotando várias vêzes. O oficial, sua mulher e três acompanhantes sofreram algumas fraturas, mas sem gravidade. Todos já estão passando bem.

RUSH

O deputado Jorge David, da ARENA fluminense, criticou o concurso "Seus Talões Valem Milhões" do Estado do Rio. Denunciou que os comerciantes continuam burlando a fiscalização. ★ A Polônia também entrou no páreo para obter a extradição do ex-nazista Franz Stangl. Em Varsóvia há processos judiciais contra Stangl, que é acusado de ter exterminado 400 mil judeus. ★ As entidades dos jornalistas profissionais repeliram o anteprojeto que regulamenta a profissão de jornalistas. Os representantes sindicais srs. Nelson Lemos, Fernando Segismundo e Manoel Teixeira Neto, dizem que o documento contraria as linhas do anteprojeto aprovado pela classe e acusam o ministro do Trabalho de ter preferido seguir a orientação de assessores técnicos cuja opinião fôra vencida nas reuniões. ★ A Fundação Getúlio Vargas abrindo inscrição para bolsistas aos Cursos de Psicologia. ★ A União Portuguêsa dos Estudantes do Brasil realizará amanhã, às 13 horas um almôço para homenagear o nôvo adido cultural da Embaixada de Portugal sr. Manoel Tanger Correia.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Reforma da Polícia vem do Planalto

WALDYR CARVALHO

Posso assegurar que o sr. Negrão de Lima voltou ontem de Brasília, trazendo instruções para reformar a Secretaria de Segurança. Pouco retará do atual "staff" do general Dario Coelho. Todos os setores importantes ligados à Segurança serão atingidos. A reforma está prevista para os próximos dias. Abrangerá a DOPS, o Trânsito e a Superintendência da Polícia Judiciária. Podemos adiantar que está definitivamente afastada a possibilidade da indicação do marechal Justino Alves Bastos para a Secretaria de Segurança.

◆◆◆

O advogado Luís Mendes aderiu ao movimento de intervenção na Guanabara da seguinte maneira: "Como advogado e cidadão, apoiarei qualquer movimento para afatar o sr. Negrão de Lima do Govêrno, por julgá-lo incapaz de administrar".

◆◆◆

O Instituto dos Advogados do Brasil, Seção da Guanabara, vai fazer uma revisão em todos os decretos e leis do sr. Castelo Branco, a começar pela Lei de Segurança.

◆◆◆

Com graves reflexos na Guanabara a crise financeira que atingiu os empreiteiros paulistas. Com as obras paradas no Estado, muitos dos empreiteiros cariocas estavam procurando o mercado de São Paulo.

◆◆◆

O sr. Negrão de Lima recusou-se ontem, no Galeão, a falar sôbre a Lei de Segurança. Alegou que não tinha muito tempo para conversar com os jornalistas, "pois queria chegar em tempo ao Ministério da Guerra para a solenidade de transmissão do cargo de ministro da Guerra".

◆◆◆

Ausente da Guanabara dois dias, o sr. Negrão de Lima não compareceu ontem ao Palácio. Seu ajudante-de-ordens disse "que o sr. Negrão de Lima estava muito cansado".

◆◆◆

Assumiu a direção executiva da Faculdade de Filosofia de Campo Grande, o professor Neilamdi, que exigiu prestação de contas do seu antecessor, Isaltino Cabral, que foi exonerado. Isaltino apresentou, apenas, comprovantes das subvenções oficiais.

◆◆◆

O sr. Luís Alberto Bahia está de viagem marcada para os Estados Unidos, onde se submeterá a um exame rigoroso em uma clínica de olhos. Para substituí-lo, o Secretário de Administração, sr. Álvaro Americano acumulará.

◆◆◆

Voltou-se a falar no Guanabara que o sr. Carlos Costa, primo do marechal Costa e Silva, não continuará por muito tempo ligado ao "staff" do sr. Negrão de Lima. Recebeu uma boa proposta para ocupar um cargo no Govêrno Federal. O sr. Carlos Costa já estêve demissionário da presidência da CEPEI-1.

◆◆◆

A disputa do cargo de diretor representante dos empregados, na COHAB, transformou-se em luta de prestígio político. E tantos são os pedidos que o sr. Negrão de Lima, para tirar o corpo fora, comunicou aos interessados que nomeará o candidato mais votado. Com êsse critério, é tida como certa a ida do sr. Mário Perrota para a Diretoria da COHAB.

◆◆◆

O médico Eduardo Capistrano do Amaral, Superintendente de Saúde Pública, afirmou, que a poliomielite está sendo erradicada na Guanabara, com um decréscimo de casos da ordem de 60 por-cento, em relação ao ano passado. Informou que em 66 ocorreram 257 casos de poliomielite contra 787 do ano anterior.

◆◆◆

O ministro Venâncio Igrejas acha duvidosa a interpretação dada ao texto constitucional, que proíbe aos ministros do Tribunal de Contas participarem de política partidária, cabendo, inclusive, mandado de segurança.

◆◆◆

O sr. Marcílio Moreira, diretor da COPEG, anunciou que está alcançando êxito o plano de financiamento para as vítimas das enchentes, dizendo que em convênio com o BNH os financiamentos se destinarão à construção e reforma de residências, atingidas pelas chuvas.

O general Dario Coelho (foto) será mesmo substituído na Secretaria de Segurança, por ocasião da reforma do secretariado, imposta pelo Govêrno do marechal Costa e Silva. Com êle irá todo o seu "staff".

Terrorismo: nova bomba explode no interior do MEC

Nova bomba do tipo semi-industrial explodiu ontem, às 13,30 horas, no 12.º andar do Ministério da Educação, onde funciona a Diretoria de Ensino Comercial, sem entretanto causar vítima.

A bomba foi colocada na gaveta de uma mesa que se encontrava num dos corredores internos do 12.º andar. Para sua detonação o terrorista usou, como da vez anterior, um cigarro para servir de rastilho, o que faz as autoridades acreditarem que o autor do atentado é o mesmo que na sexta-feira colocou idêntica bomba no 14.º andar, onde funciona a Diretoria de Ensino Industrial.

SEGURANÇA

Os agentes de segurança do próprio Ministério, que se encontravam no segundo andar, se dirigiram para o 12.º andar, utilizando-se das escadas do prédio, mas não encontraram qualquer suspeito, o que faz a Polícia acreditar que os atentados foram praticados pela mesma pessoa e que deve pertencer ao quadro funcional do Ministério da Educação.

Tais conclusões vêm eximir de culpa o ex-funcionário do Ministério, Samuel Braga, aposentado pela Psiquiatria, e apontado como suspeito, por ter sido visto deixar o prédio momentos após a explosão.

EXPLOSÃO

A explosão se fêz ouvir por todo o edifício, provocando pânico entre os funcionários e fazendo com que êstes afirmassem que não voltariam ao serviço até que o terrorista fôsse prêso.

Ao local da explosão compareceram agentes da DOPS, do SNI e do Departamento Federal de Segurança, interditando parte do corredor até a chegada da Perícia.

Govêrno confirma outra majoração nos ônibus: 40%

O general Milton Gonçalves, secretário de Serviços Públicos da Guanabara, confirmou ontem que o aumento dos preços das passagens dos ônibus será mesmo de 40 por cento, devendo vigorar nos próximos dias.

Por outro lado, o Sindicato dos Proprietários de Transportes Coletivos se pronunciou contrário à medida do Govêrno, alegando que a partir dêste mês as despesas com fôlhas de pagamento do pessoal, cota da Previdência Social e impostos se elevarão em 45 por cento.

Adianta que não poderão os proprietários dos coletivos conservá-los de maneira eficiente, para maior segurança dos passageiros, com os prejuízos que vão ter em virtude do aumento do preço das passagens não corresponder. Segundo o sindicato, os donos dos ônibus vão pressionar o Govêrno para conceder a reivindicação pleiteada de 70 por cento, sob pena de ocorrer colapso nos transportes coletivos da Guanabara.

Abastecimento: Arzua começa a atuar

O ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, estêve ontem à tarde em visita à SUNAB, onde manteve entendimentos com o sr. Guilherme Borghoff, superintendente do órgão, diretores de departamentos, general Aluísio Gondim, diretor da CIBRAZEM e com o general Castro Tôrres, diretor da COBAL, informando-se sôbre os sistemas de contrôle do abastecimento no País.

Aos jornalistas credenciados na SUNAB, declarou que estava fazendo, apenas, os primeiros contatos com o órgão responsável pelo abastecimento, e não tinha nenhuma meira vista — acrescentou o ministro adotada para o seu fucionamento "À primeira vista — acrescentou — o ministro Ivo Arzua — tudo leva a crer que ela tem muita coisa intimamente ligada ao Ministério da Agricultura, que está sendo alvo de estudo rigoroso".

Integração

Esclareceu que estudará, detidamente, o funcionamento da Superintendência Nacional do Abastecimento e do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, "a fim de adotar normas que os farão funcionar de forma mais dinâmica, por considerá-los como as duas peças mais importantes na administração".

Revelou que nada sabe a respeito da criação do Ministério do Abastecimento ou sôbre a integração do órgão ao seu Ministério, porque ainda está fazendo os estudos preliminares e sòmente na próxima semana terá conclusões mais objetivas.

Adiantou que amanhã poderá ocorrer novos encontros com o sr. Guilherme Borghoff, general Castro Tôrres general Aluísio Gondim e técnicos do Ministério da Agricultura, para debater os primeiros problemas de abastecimento e ampliar o entrosamento entre os órgãos.

Demissionário

Por outro lado, fontes extra-oficiais informaram que o ministro Ivo Arzua pediu ao sr. Guilherme Borghoff durante os entendimentos de ontem que permanecesse à frente do órgão, por mais alguns dias, porque ainda estava estudando sua reformulação. Dessa forma, o pedido de demissão do sr. Guilherme Borghoff não foi aceito de imediato pelo Govêrno do marechal Costa e Silva.

Por sua vez, assessôres do sr. Borghoff, revelaram que o ministro está no firme propósito de integrar o órgão ao Ministério da Agricultura, suprimindo os funcionários contratados. Alguns dos chefes ouvidos — segundo os assessôres — chegaram a ser interpelados sôbre a possibilidade de dispensa de alguns funcionários e sôbre a integração do setor ao Ministério.

Acreditam que a hipótese do Ministério do Abastecimento está afastada devido às constantes afirmações feitas pelo nôvo ministro, de que "a SUNAB será uma das peças importantes dentro da minha administração".

Açúcar

O açúcar continua em falta na Guanabara, sendo alvo de especulação por parte dos comerciantes que estão se aproveitando da medida determinada pela SUNAB que liberou o preço do produto em todo território nacional.

Com o produto em falta e sem preço máximo fixado, o carioca pagou durante o dia de ontem cinqüenta centavos novos por quilo de açúcar.

A fiscalização da SUNAB — possui mais de 20 fiscais na Guanabara — não fêz entretanto, nenhuma autuação. Aliás, há cêrca de três meses nenhuma "blitz" ou fiscalização normal é efetuada.

Leite

O sr. João Moreira Alkmim, vice-presidente da União Brasileira das Cooperativas Centrais de Laticínios, desmentiu ontem que os pecuaristas estivessem pretendendo aumentar novamente o preço do leite "por estarem insatisfeitos com a majoração concedida recentemente".

Acentuou que a crise financeira que atravessaram, provocada pelo Impôsto de Circulação de Mercadorias, que vinha exigindo pesados tributos foi contornada com a concessão de aumentos e entendimentos com o Secretário de Finanças.

Anunciou o sr. João Moreira Alkmim, agora, que a tendência do leite é diminuir de preço, porque está prevista a aplicação de um plano econômico de modernização da pecuária leiteira.

— Êste plano — informou — foi elaborado pela Montor Pesquisas Aplicadas, que possibilitará uma modernização nos processos de embalagem estocagem e vendas. Anunciou que o leite agora será vendido com campanhas publicitárias, a fim de incentivar o povo a comprá-lo, ao invés de refrigerantes.

O general Aluísio Gondim de Oliveira, diretor da Companhia Brasileira de Armazenamento, concederá entrevista coletiva hoje, às 16,30 horas, para falar sôbre a falta de peixe durante a Semana Santa e as formas de enquadramento dos peixeiros na Lei de Segurança Nacional.

E. Rio também vai modernizar tôda rêde telefônica

NITERÓI (Sucursal) — O programa de melhoria do sistema de comunicações telefônicas, que está sendo executado na área de concessão da CTB, emprêsa que hoje pertence à ...... EMBRATEL e é controlada pela União, também alcançará o Estado do Rio, uma vez que a precariedade dos serviços foi o que justificou a sua aquisição pelo Govêrno.

O sistema CTB, que serve aos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas e Espírito Santo, deteriorou-se nos últimos 20 anos, em decorrência das baixas tarifas que eram cobradas, muito aquém do permitido pela Constituição, de acôrdo com o relatório divulgado pela EMBRATEL.

INVESTIMENTOS

A norma adotada para captar os vultosos investimentos necessários à realização de um programa de expansão, compatível com as necessidades da área servida pela subsidiária da EMBRATEL, foi o da participação financeira dos pretendentes, em troca de prioridade no atendimento, medida essa já posta em prática no vizinho Estado da Guanabara e que agora funcionará no Estado do Rio.

Com suas fontes de produção distribuídas por diferentes regiões, o Estado do Rio é uma das unidades federativas servidas pela Companhia Telefônica Brasileira, que talvez mais necessite de um urgente programa de expansão dos serviços de comunicações telefônicas.

Macedo Soares toma posse hoje no MIC

O ministro da Indústria e do Comércio, sr. Paulo Egídio, transmitirá o cargo hoje, às 17 horas, ao general Edmundo de Macedo Soares e Silva em cerimônia a ser realizada no Anfiteatro do MIC, localizado na Praça Mauá, 7, 17.º andar.

Já no dia 21, às 20,30 horas, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva será homenageado com um jantar no Copacabana Palace, por todos os presidentes de federações das indústrias e demais líderes industriais do País. As listas para adesão ao jantar estão à disposição dos interessados, na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — FIEGA.

Lima: Brasil só consegue democracia se Costa e Silva acabar com lei do arrôcho

FP e TRIBUNA

LIMA E WASHINGTON

Em editorial relativo à imprensa do Brasil, escreve o jornal "Expresso", de Lima, Peru: "Devemos esperar que o nôvo govêrno brasileiro do marechal Costa e Silva, atendendo ao clamor cívico de seu país, proceda, sem demora, à derrocada da lei do arrôcho".

"Desta forma, afirma o editorial, o presidente fará um serviço à causa democrática do Hemisfério e alentará a esperança dos que aguardam dêle a paulatina liquidação de um regime absurdo e antidemocrático".

"Expresso" informa que todos os jornais brasileiros condenaram de forma severa a citada Lei de Imprensa, promulgada pelo marechal Castelo Branco, às vésperas de entregar o Poder.

Após dizer que nada, nem ninguem, pode justificar o silenciamento da opinião pública através de seus porta-vozes da imprensa, o jornal termina dizendo que se justifica, menos ainda, se fôr pôsto a serviço de um golpe antipopular contra um regime escolhido pelos cidadãos.

O que Washington espera

Os meios oficiais norte-americanos esperam que o nôvo regime brasileiro do marechal Artur da Costa e Silva mantenha a política do regime anterior nos planos econômico e fiscal, mas torne mais elástica sua atitude na vida política interna.

Segundo os meios referidos, é impossível ainda prevêr o caminho que o nôvo govêrno seguirá, dado que, nem as declarações oficiais feitas pelo nôvo chefe de Estado, nem a composição de seu Ministério permitem fazer-se uma idéia exata do que o futuro reserva ao Brasil em ambos os campos.

A incerteza existe também no que se refere à política exterior do nôvo govêrno brasileiro. O ministro de Relações Exteriores, sr. Magalhães Pinto, é conhecido por sua oposição ao regime anterior e seu apêgo à política de "terceira posição", isto é, neutralidade absoluta entre o Leste e o Oeste.

Esta política foi a dos govêrnos de Jânio Quadros e João Goulart.

No discurso que proferiu ao tomar posse no seu Ministério, o sr. Magalhães Pinto, todavia, não fêz menção ao problema, e insistiu essencialmente sôbre os aspectos econômicos e comerciais da política exterior brasileira, o que em Washington é considerado "animador".

O mais sério problema

A respeito das perspectivas da política econômico-fiscal financeiro do nôvo govêrno, os observadores norte-americanos, qualificados, se limitam a dar conta dos progressos realizados durante os últimos três anos, sobretudo na luta contra a inflação — o mais sério problema do Brasil.

As cifras que chegaram a Washington parecem eloqüentes, pois o índice inflacionário do mês de fevereiro dêste ano foi de 1,6, enquanto que em 1964 havia sido de 8,3. A tendência se manteve continuamente.

Por outro lado, durante os dois primeiros meses dêste ano, o aumento do custo da vida se reduziu de quase um têrço em relação ao ano anterior: 9,4 em 1966 e 6,0 em 1967.

A diferença é tanto mais positiva, uma vez que os primeiros meses do ano são tradicionalmente os mais críticos dêsse campo.

Quanto à política interna, os meios ligados ao govêrno norte-americano frisam que os podêres especiais que haviam sido atribuídos ao marechal Humberto Alencar Castelo Branco expiraram com a mudança de govêrno.

Doravante, o chefe de Estado governará com podêres limitados. Mas, não se espera, entretanto, uma modificação sensível e imediata da política interna, como poderia ser, por exemplo, a restituição dos direitos políticos àqueles que foram privados dêles depois do golpe de Estado.

Em todo caso — salientam os meios oficiais norte-americanos — serão necessários vários meses para que o marechal Costa e Silva oriente definitivamente sua política.

Sindicatos & Previdência

Passarinho dialoga com trabalhadores

AYRTON GOMES

Uma comissão de dirigentes sindicais das Confederações Nacionais de Trabalhadores vai procurar o ministro-senador Jarbas Passarinho, logo após a transmissão do cargo do ministro do Trabalho e Previdência Social, a fim de acertarem o esquema de restabelecimento do diálogo entre o Govêrno e os trabalhadores brasileiros.

Os dirigentes sindicais desejam saber de que forma será esquematizado o processo de diálogo e vão reivindicar logo de início uma audiência com o marechal Artur da Costa e Silva, com a presença das lideranças autênticas, com o objetivo de sensibilizar o presidente da República para os problemas que afligem os assalariados brasileiros.

Esse contato inicial entre dirigentes sindicais e o marechal Costa e Silva será realizado logo após a mobilização dos dirigentes sindicais de todo o País, para a constituição de uma Comissão Cívica, que indo a Brasília apresente ao presidente da República um retrato fiel da situação em que se encontram os trabalhadores, com o seu poder aquisitivo virtualmente rebaixado.

Desejam os dirigentes sindicais, de imediato, a revisão da taxa do resíduo inflacionário instituído pelo ex-ministro do Planejamento do Govêrno passado, principal fator da redução do poder aquisitivo dos assalariados. Querem ainda, entre outras coisas, o seguinte:

1 — restabelecimento da liberdade e autonomia sindical;

2 — reajustamentos salariais em bases idênticas à elevação do custo de vida;

3 — reorganização do sistema previdenciário brasileiro, inteiramente tumultuado pela aplicação de um esquema de unificação administrativa a "toque-de-caixa", que não teve outro objetivo senão aquêle de unir as "caixas" dos ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões.

APOIO

Em memorial entregue ontem ao presidente Artur da Costa e Silva os representantes dos sindicatos dos ferroviários, dos bancários, dos metalúrgicos e dos siderúrgicos do Estado de São Paulo hipotecaram irrestrito apoio ao Govêrno que se inicia. Êsse apoio é ainda extensivo ao ministro do Trabalho e Previdência Social, senador Jarbas Passarinho.

No próprio documento os dirigentes sindicais informam que foi constituído uma Comissão Cívica para dar início aos diálogos entre os trabalhadores e o nôvo Govêrno.

TRABALHO

O Departamento Nacional do Trabalho apresentou uma atividade variada e fecunda, no exercício de 1966, segundo assinala o seu diretor-geral, sr. Jorge da Silva Mafra Filho. Além da participação nos trabalhos de elaboração dos anteprojetos de leis e decretos da área trabalhista, suas atividades rotineiras estão plenamente em dia.

No relatório do diretor-geral do DNT ao ministro do Trabalho e Previdência Social, as estatísticas refletem o rendimento do DNT, em 1966. Assim, foram assinados 70 acôrdos salariais; reconhecidos 44 novos sindicatos urbanos e 230 outros rurais; foram realizadas 1 592 eleições sindicais. Das 4 415 entidades sindicais, espalhadas em todo o País, apenas 56 estão sob o regime de intervenção; destas, bem poucas resultam de ato da Revolução de 1964, sendo a maioria esmagadora por motivo de fraudes eleitorais e outras infrações da lei, inclusive por solicitação dos próprios associados, e por períodos variáveis entre 45 e 90 dias.

Foram movimentados, pelo DNT, no ano passado, nada menos de 70 441 processos.

OUTRAS

O presidente do Instituto Nacional de Previdência Social será o sr. Alim Pedro, que foi um dos fundadores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários e seu presidente. O nôvo presidente do INPS está em Brasília desde domingo e chegará, hoje, à Guanabara. ★ O sr. Luís Seixas, que seria o presidente do INPS, não aceitou as imposições feitas pelo ministro Jarbas Passarinho e por isto decidiu abrir mão do cargo. ★ Embora já esteja certa a nomeação do sr. Alim Pedro, os outros candidatos à presidência do INPS são o marechal Augusto Magessi e o ex-deputado Anísio Rocha. ★ "Corre-corre" logo mais, no Ministério do Trabalho, dos tradicionais pelegos administrativos, em busca de cargos de comando. ★ A transmissão de cargo de ministro do Trabalho e Previdência Social está marcada para às 16.30 horas de hoje, no Palácio do Trabalho, na Guanabara. ★ Comerciários de Cascadura reivindicaram ao sindicato da categoria a aplicação do sistema de semana inglêsa, naquele subúrbio.

Engenheiro, ex-prefeito do antigo Distrito Federal, ex-candidato à governança da Guanabara e ex-presidente do ex-IAPI, o sr. Alim Pedro será o nôvo presidente do Instituto Nacional de Previdência Social.

NASA acusada de descuido na morte dos cosmonautas

FP e TRIBUNA

CABO KENNEDY — A Comissão de Inquérito sôbre o incêndio da cabina "Apolo" que custou a vida a três cosmonautas continua suas tarefas enquanto se sucedem as críticas por êste acidente.

A NASA (Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço) repetiu incansàvelmente a forma oficial que "examinou com meticulosa atenção o menor detalhe" mas isso não impede que pràticamente todos os dias seja acusada de descuidos, negligência, açodamento e erros humanos por motivo da tragédia de 27 de janeiro último.

ACUSAÇÕES

A Comissão de Inquérito concluirá seu trabalho dentro de um mês, ou mais cedo, e até agora nada permite assegurar que poderá apurar as causas exatas do incêndio em que morreram Virgil Grissom, Edward White e Roger Chaffee.

Os críticos da NASA citam mesmo acusações que procedem do próprio interior dêsse organismo, tanto de suas altas esferas como de níveis mais baixos.

Recordam, sobretudo, as declarações que fêz a 16 de dezembro último, o dr. Joseph Shea, diretor do programa "Apolo" de conquista da Lua. O dr. Shea disse que o projeto teve até aquela data "pelo menos 20 mil malogros, de uma forma ou de outra.

Êstes "20 mil malogros" receberam mais publicidade que a declaração oficial da NASA que se seguiu às declarações do dr. Shea.

A agência especializada esclareceu que tais "malogros" foram na realidade incidentes normais, a maioria dêles de pouca importância, a ponto de que muitos foram resolvidos imediatamente.

No programas "Mercury" e "Gemini", também houve dificuldades e incidentes análogos, acrescentou a NASA. A cifra deixa de surpreender acrescentou, quando se trata do "Apolo", muito mais complexo.

No "processo" do projeto de conquista da Lua também se recordou o caso de um empregado da "North American Aviation" que publicou um relatório sôbre numerosos exemplos de falta de atenção que observou na preparação da cabina "Apolo".

Êste emprêgo Thomas Baron, membro de um Serviço de Inspeção da referida emprêsa, foi despedido quando da publicação de seu relatório, "por não se ter submetido reiteradas vêzes aos regulamentos da firma".

A "North American Aviation" precisamente, e a outras emprêsas que trabalham com ela no projeto "Apolo", aludiu recentemente Robert Seamans, diretor adjunto da NASA, quando declarou que não há qualquer prova de que o incêndio de 27 de janeiro fôsse conseqüência de um defeito imputável a uma emprêsa determinada.

Russo fala mais do 3.º homem na morte de Kennedy

FP e TRIBUNA

NOVA ORLEANS — Lee Harvey Oswald, suposto assassino do presidente Kennedy e David Ferrie, pilôto recentemente assassinado em circunstâncias misteriosas viviam juntos — afirmou Perry Raymond Russo principal testemunha do procurador Jim Garrison.

Essa afirmação foi feita durante o contra-interrogatório que se desenrolou perante um tribunal de Nova Orleans, onde Garrison procura demonstrar que o presidente Kennedy foi vítima de uma conspiração.

Russo afirmou que Oswald e Ferrie viviam juntos, na época em que os ouviu conspirar contra a vida do presidente Kennedy, em companhia de Clay Shaw.

A testemunha admitiu que não lembrava exatamente a data da reunião dos três homens. Prèviamente havia dito que a reunião em que foram elaborados os planos do atentado se havia realizado em meados de setembro de 1963.

Interrogado sôbre como chegara à reunião, Russo afirmou primeiro que era convidado por um amigo e depois que fôra levado por uma amiga, Sandra Moffett.

Um advogado de Shaw pediu-lhe que explicasse de que modo podia lembrar com precisão como estavam vestidos os presentes à reunião (referia-se à afirmação feita, nesse sentido, por Russo) e não se recordava com quem nem quando assistira a reunião.

Russo explicou que isso acontecia devido a particularidade da roupa de Shaw. Mostrou-se Russo bastante nervoso na audiência, parecendo não compreender as perguntas que lhe eram formuladas. O juiz chamou-o várias vêzes a ordem, pedindo-lhe que respondesse com clareza.

Russo declarou que vira Oswald três ou quatro vêzes no apartamento de Ferrie, a última vez em fins de setembro ou meados de outubro de 1963.

— Sabe a testemunha — perguntou um dos advogados de Shaw — que foi suficientemente provado que Lee Oswald deixou definitivamente Nova Orleans a 25 de setembro, não regressando mais àquela cidade?

— Tal fato não foi devidamente provado no curso dêste debate — replicou o adjunto do procurador Garrison.

Filha de Stalin pode ser incursa na pena de morte

FP e TRIBUNA

GENEBRA — LONDRES — BONN — A filha de Stalin Svetlana atualmente na Suíça poderia ser incursa na pena de morte por alta traição na União Soviética, afirmam em Genebra os especialistas dos países do Leste.

Segundo o Código Penal soviético de 1960, a "negativa de regressar do estrangeiro para a URSS", assim como a "fuga para o estrangeiro" são considerados delitos de alta traição que poderão ser castigados com a pena de morte.

A filha de Stalin, que se encontra desde sábado passado "em algum lugar da Suíça" sob a proteção das autoridades federais, pediu em Nova Deli a prolongação de seu visto de saída da URSS. Diante da negativa a filha de Stalin pediu ao que parece asilo político, primeiro aos Estados Unidos e depois a Suíça.

Na época de seu pai, segundo os citados especialistas, o Código Penal então em vigor castigava com o exílio de cinco anos na Sibéria os pais das pessoas que fugiam para o estrangeiro, mesmo que êstes familiares não tivessem tomado conhecimento nem participado dos preparativos da fuga.

HOSTILIDADE

Svetlana decidiu abandonar a URSS devido a "hostilidade e perseguição" crescentes de que era objeto, diz enviado especial em Genebra no diário britânico "Daily Telegraph".

O correspondente inglês, David Floyd, baseia-se em uma conversação telefônica, ao que parece, mantida por Svetlana Allilueva com uma pessoa amiga residente na Suíça.

Todos os direitos de reprodução concernentes à odisséia de Svetlana Stalin, que se encontra atualmente na Suíça, foram vendidos, ao que parece, a uma revista estudantina de colônia, na Alemanha Federal.

A revista em aprêço é "Student Im Bild", ilustrada, que se publica naquela grande cidade Alemã cada dois meses, tendo uma tiragem de 70.000 exemplares.

Somália dirá nas urnas se quer ser independente

FP e TRIBUNA

SOMALIA — O destino imediato da Somália Francesa, a última e diminuta possessão da França no Continente Africano, será decidido domingo, mediante um referendo organizado pelo govêrno do gen. De Gaulle.

Os eleitores dêste território de 125 mil habitantes e 21.700 quilômetros quadrados, situado na extremidade oriental da África, são chamados a responder se desejam ou não continuar ligados à França.

DECISAO

A decisão de organizar essa consulta popular foi tomada pelo general De Gaulle imediatamente depois dos violentos incidentes que assinalaram em fins de agôsto último, a passagem do primeiro mandatário francês por aquêle território.

Os nacionalistas somális exigiram, então, a independência dêsse enclave francês. O general De Gaulle já deu a entender que se a Somália Francesa escolher a independência no referendum do próximo domingo, a ajuda de seu govêrno a êsse território será imediatamente suspensa.

A vizinha República da Somália, constituída pelas antigas Somálias Britânica e Italiana — 63 700 quilômetros e pouco mais de 2 milhões de habitantes — reivindica, por sua vez, a chamada Somália Francesa. Também a Etiópia formulou reivindicações sôbre o território.

Todavia, a Etiópia receia que um voto favorável à independência por parte dos somális que vivem sob a soberania francesa, possa culminar, ràpidamente, em uma anexação por parte da República da Somália.

A três dias da consulta popular, esta capital está poderosamente patrulhada pelas fôrças policiais francesas, para evitar novas agitações.

Novos horários para os trens suburbanos

A PARTIR DE ZERO HORA DO DIA 18 DE MARÇO

A Administração da Central do Brasil, face à deficiência de energia e falta de maquinistas, preparou novos horários para melhor servir aos subúrbios da Estrada, os quais entrarão em vigor no p róximo dia 18, à zero hora.

TRENS EXTRAORDINÁRIOS

LINHA DO CENTRO

D. PEDRO II	E. DENTRO	CASCADURA	DEODORO	N. IGUAÇU	QUEIMADOS	JAPERI	PARACAMBI
0,30	0,43/44	0,49/50	0,57/58	1,20/21	1,38/39	1,54/55	2,09

RAMAL DE SANTA CRUZ

DEODORO	BANGU	CAMPO GRANDE	SANTA CRUZ	MATADOURO
1,10	1,25/26	1,42/43	2,02/03	2,05

HORARIO DOS TRENS ELÉTRICOS
LINHA DE MATADOURO
(DE 2.ª A DOMINGO)

IDA

D. Pedro II	C. Grande	Sta. Cruz	Matadouro
3,05	—	—	4,28
4,05	5,05	—	—
4,40	—	—	6,03
5,00	—	—	6,24
5,20	6,20	—	—
5,45	—	—	7,08
6,25	7,25	—	—
6,55	—	—	8,18
7,15	8,15	—	—
7,45	—	—	9,08
8,20	9,20	—	—
8,50	—	—	10,13
9,20	10,20	—	—
9,50	—	—	11,03
10,20	11,20	—	—
11,05	—	—	12,28
11,45	12,45	—	—
12,35	—	—	13,58
13,10	14,10	—	—
13,35	—	14,55/57	Base
14,05	—	—	15,28
14,30	15,30	—	—
15,05	—	—	16,28
15,45	16,45	—	—
16,20	—	—	17,43
16,45	17,45	—	—
17,10	—	—	18,33
17,30	18,30	—	—
17,50	—	—	19,13
18,15	—	—	19,38
18,35	—	—	19,58
18,57	20,00	—	—
19,20	—	—	20,43
19,45	—	21,05	—
20,05	—	—	21,28
20,35	—	—	21,58
21,40	—	—	23,03
23,40	—	—	1,17

HORARIO DOS TRENS ELÉTRICOS
LINHA DE MATADOURO
(DE 2.ª A DOMINGO)
VOLTA

Matadouro	Sta. Cruz	C. Grande	D. Pedro II
3,55	—	—	5,18
—	—	4,40	5,40
4,39	—	—	6,02
—	4,55	—	6,15
5,10	—	—	6,33
—	—	5,47	6,47
5,42	—	—	7,05
—	6,05	—	7,25
6,18	—	—	7,41
—	—	7,00	8,00
6,58	—	—	8,21
—	—	7,45	8,45
7,43	—	—	9,0
—	—	8,30	9,3
8,38	—	—	0,0
—	—	9,35	0,35
9,38	—	—	1,02
—	—	10,35	1,35
10,40	—	—	2,03
—	—	11,40	2,40
11,50	—	—	3,13
—	—	12,55	3,53
13,07	—	—	4,31
—	—	14,20	5,20
14,40	—	—	6,03
—	—	15,40	6,40
15,50	—	—	7,13
—	—	16,55	7,55
16,50	—	—	8,13
—	—	17,55	8,55
17,55	—	—	9,18
—	—	18,40	9,40
18,50	—	—	0,13
19,25	—	—	0,48
—	—	20,20	1,20
20,15	—	—	1,45
21,10	—	—	22,33
22,30	—	—	23,53

HORARIO DOS TRENS ELÉTRICOS
LINHA AUXILIAR

IDA Pavuna	IDA S. Mateus	VOLTA S. Mateus	VOLTA Pavuna
0,15	0,21	3,40	3,46
4,15	4,21	4,30	4,36
4,56	5,02	5,15	5,21
5,25	5,31	5,40	5,46
5,50	5,56	6,00	6,06
6,10	6,16	6,21	6,27
6,30	6,36	6,41	6,47
6,51	6,57	7,03	7,09
7,13	7,19	7,23	7,29
7,45	7,51	8,00	8,06
8,15	8,21	8,30	8,36
8,45	8,51	9,00	9,06
9,25	9,31	9,40	9,46
10,05	10,11	10,20	10,26
10,55	11,01	11,07	11,13
12,35	12,41	12,50	12,56
13,25	13,31	13,40	13,46
14,15	14,21	14,30	14,36
15,15	15,21	15,30	15,36
16,05	16,11	16,20	16,26
16,35	16,41	16,50	16,56
17,00	17,06	17,20	17,26
17,30	17,36	17,41	17,47
17,55	18,01	18,10	18,16
18,25	18,31	18,40	18,46
18,55	19,01	19,10	19,16
19,25	19,31	19,40	19,46
19,55	20,01	20,10	20,16
20,25	20,31	20,36	20,42
20,46	20,52	21,00	21,06
21,15	21,21	21,40	21,46
21,52	21,58	22,37	22,43
22,50	22,56	23,30	23,36

HORARIO DOS TRENS ELÉTRICOS
LINHA AUXILIAR

IDA Francisco Sá	IDA B. Roxo	VOLTA B. Roxo	VOLTA Francisco Sá
3,30	4,21	3,40	4,31
4,10	5,01	4,30	5,21
4,40	5,31	5,15	6,06
5,00	5,51	5,40	6,31
5,20	6,00	6,00	6,51
5,40	6,31	6,20	7,11
6,00	6,51	6,40	7,31
6,20	7,11	7,00	7,51
6,40	7,31	7,20	8,11
7,00	7,51	7,40	8,31
7,30	8,21	8,00	8,51
8,00	8,51	8,30	9,21
8,40	9,31	9,00	9,51
9,20	10,11	9,40	10,31
10,10	11,01	0,20	11,11
11,00	11,51	1,10	12,01
11,50	12,41	2,00	12,51
12,40	13,31	2,50	13,41
13,30	14,21	13,40	14,31
14,30	15,21	14,30	15,21
15,20	16,11	15,30	16,21
16,10	17,01	16,20	17,11
16,40	17,31	17,10	18,01
17,00	17,51	17,40	18,31
17,20	18,11	18,00	18,51
17,40	18,31	18,20	19,11
18,00	18,51	18,40	19,31
18,20	19,11	19,00	19,51
18,40	19,31	19,20	20,11
19,00	19,51	19,40	20,31
19,20	20,11	20,00	20,51
19,40	20,31	20,20	21,11
20,00	20,51	21,00	21,51
20,30	21,21	21,45	22,36
21,10	22,01	22,35	23,26
22,00	22,51	23,30	0,21
23,30	0,21		

HORARIO DOS TRENS ELÉTRICOS
LINHA DE DEODORO — PARADORES
(DE 2.ª A DOMINGO)

IDA D. Pedro II	IDA Deodoro	VOLTA Deodoro	VOLTA D. Pedro II
3,30	4,11	4,08	4,49
4,00	4,41	4,28	5,09
4,20	5,01	4,48	5,29
4,40	5,21	5,08	5,49
5,02	5,43	5,28	6,09
5,22	6,03	5,48	6,29
5,42	6,23	6,08	6,49
6,02	6,43	6,28	7,09
6,22	7,03	6,48	7,29
6,42	7,23	7,08	7,49
7,02	7,43	7,28	8,09
7,22	8,03	7,48	8,29
7,42	8,23	8,10	8,51
8,02	8,43	8,30	9,11
8,22	9,03	8,50	9,31
8,40	9,21	9,10	9,51
9,00	9,41	9,30	10,11
9,20	0,01	9,50	10,31
9,40	0,21	0,10	10,51
10,10	0,51	0,30	11,11
10,40	1,21	0,50	11,31
11,10	1,51	1,30	12,01
11,40	2,21	1,50	12,31
12,10	2,51	2,20	13,01
12,40	3,21	2,50	13,11
13,10	3,51	3,20	14,01
13,40	14,21	13,50	14,31
14,10	14,51	14,20	15,01
14,40	15,21	14,50	15,31
15,10	15,51	15,20	16,01
15,40	16,21	15,50	16,31
16,00	16,41	16,20	17,01
16,20	17,01	16,40	17,21
16,40	17,21	17,00	17,41
17,02	17,43	17,20	18,01
17,22	18,03	17,48	18,29
17,42	18,23	18,08	18,49
18,02	18,43	18,28	19,09
18,22	19,03	8,48	19,29
18,42	19,23	19,08	19,49
19,02	19,43	9,28	20,09
19,22	0,03	9,48	20,29
19,42	20,23	0,08	20,49
20,02	20,43	0,30	21,11
20,20	21,01	21,00	21,41
20,40	21,21	21,30	22,11
21,00	21,41	22,00	22,41
21,30	22,11	22,30	23,11
22,00	22,41	23,00	23,41
22,30	23,11		

HORARIO DOS TRENS ELÉTRICOS
LINHA DE PARACAMBI
(DE 2.ª A DOMINGO)

IDA

D. Pedro II	Queimados	Japeri	Paracambi
3,10	—	—	5,12
3,50	4,58	—	—
4,20	—	—	6,04
5,05	—	—	6,50
5,40	—	7,04	—
6,15	—	—	7,54
6,45	7,53	—	—
7,10	—	—	8,49
7,35	8,43	—	—
8,15	—	—	9,54
8,45	9,53	—	—
9,10	—	—	10,49
9,35	10,46	—	—
10,00	—	—	11,39
10,25	11,33	—	—
10,55	—	—	12,34
11,25	12,33	—	—
11,50	—	—	13,34
12,25	13,33	—	—
12,50	—	—	14,29
13,25	14,33	—	—
13,55	—	—	15,34
14,15	15,23	—	—
14,35	—	—	16,15
14,55	16,03	—	—
15,15	—	16,43	—
15,35	16,43	—	—
15,55	—	17,19	—
16,15	—	—	17,54
16,40	17,53	—	—
17,05	—	—	18,44
17,25	18,37	—	—
17,45	—	—	19,24
18,05	—	19,20	—
18,25	—	—	20,05
18,45	19,53	—	—
19,07	—	20,31	—
19,25	—	—	21,08
19,50	—	—	21,29
20,15	—	21,39	—
20,45	—	—	22,30
21,15	22,23	—	—
21,45	—	—	23,25
23,05	—	—	0,58

HORARIO DOS TRENS SUBURBANOS
LINHA DE PARACAMBI
(DE 2.ª A DOMINGO)

VOLTA

Paracambi	Japeri	Queimados	D. Pedro II
3,00	—	—	4,39
3,30	—	—	5,09
—	—	4,25	5,33
4,13	—	—	5,53
—	—	5,00	6,08
4,42	—	—	6,21
—	,13	—	6,37
—	—	5,52	7,01
5,35	—	—	7,16
—	6,05	—	7,33
6,15	—	—	7,54
—	6,48	—	8,12
—	7,12	—	8,42
7,15	—	—	8,54
—	—	8,15	9,23
8,15	—	—	9,54
—	—	9,18	10,30
9,10	—	—	10,49
—	—	10,10	11,18
10,10	—	—	11,54
—	—	11,10	12,18
11,05	—	—	12,44
—	—	12,00	13,08
11,55	—	—	13,34
—	—	12,55	14,03
12,50	—	—	14,29
—	—	13,45	14,53
13,45	—	—	15,24
—	—	14,45	15,53
14,40	—	—	16,19
—	—	15,35	16,43
15,45	—	—	17,25
—	—	16,35	17,43
16,25	—	—	18,04
—	—	17,15	18,23
17,05	—	—	18,44
—	—	18,05	19,13
18,05	—	—	19,44
—	—	18,55	20,03
18,55	—	—	20,34
19,35	—	—	21,14
—	—	20,25	21,33
20,15	—	—	21,54
22,00	—	—	23,39

Política Econômica

Banco Central tem nomes indicados para nova diretoria

NOENIO SPINOLA

Dava-se ontem como certa a indicação de três nomes para diretores do Banco Central: Eduardo Gomes, que atualmente chefia o Departamento Econômico e reúne condições de trânsito quer na área funcional do próprio Banco, quer fora, Ari Brugher, êste do Rio Grande do Sul e ex-membro do govêrno Ildo Meneghetti, e José Luís Moreira de Sousa, atual presidente da ADECIF.

Os nomes em questão já vinham sendo cogitados há bastante tempo, mas a atribuição da origem da notícia de indicação dos mesmos — o próprio sr. Dênio Nogueira — força algumas especulações sôbre a causa política de tais indicações. O presidente do Banco Central deverá ser o sr. Rui Leme, atendendo à indicação do ministro Delfim Neto, da Fazenda.

COMPETÊNCIA

Tudo indica que com êste ou com outro "staff" que venha a ser articulado para a cúpula do Banco Central, que nos têrmos da Lei 4.595 orienta de fato e de direito a política financeira do País, as linhas gerais traçadas no govêrno anterior serão mantidas. Contudo, serão feitos os necessários ajustamentos para desenvolver o que alguns qualificam como figura "até aqui retórica" do capitalismo popular no Brasil. Há uma larga margem de crédito aberta ao Govêrno Costa e Silva em todos os setores empresariais, êste é que é o fato. Notícia: quanto ao sr. Dênio Nogueira irá para o FMI, em substituição ao tcheco-brasileiro Alexander Kafka. O sr. Kafka, por sinal já defendeu em certa ocasião a tese de que quanto mais alta era a sonegação fiscal no País, maior foi a taxa de desenvolvimento obtida...

CONSOLIDAÇÃO DE LEIS — Empresários de diversos setôres, notadamente o financeiro, exercerão amplo trabalho de contatos com os diversos Ministérios principalmente o da Fazenda e do Planejamento, no sentido de que seja feita uma consolidação das Leis, Resoluções, Decretos etc., baixados pelo Govêrno Castelo Branco. Será, entretanto um trabalho cauteloso e demorado para que não se crie nôvo tumulto legal. Na opinião do empresário Francisco Pinto Júnior, que ontem presidiu a reunião da ADECIF, é preciso um período de tréguas para que se estude o que foi feito e encontre as melhores sugestões ao nôvo Govêrno.

RELATÓRIO DO BC

Vamos continuar hoje em nosso estudo sôbre o relatório do Banco Central para 1966, divulgado na quarta-feira. Há números muito significativos. Assim diz o relatório que em 1966 a situação do mercado de trabalho apresentou-se favorável até o terceiro trimestre, piorando nos últimos meses do ano.

Concretamente, o percentual de desemprêgo em dezembro foi de 4,7%. Observa-se que em 1966 só no meado do ano registrou-se pleno emprêgo em São Paulo. O incremento do desemprêgo, observa o relatório parece refletir a redução do ritmo da atividade industrial em fins do ano passado. Êsse fenômeno, como é natural, não se circunscreveu apenas à capital do Estado de São Paulo, mas deve ter-se propagado em outras áreas industriais" É óbvio.

ENERGIA

Outro ponto importante: assinale-se que houve um aumento no consumo industrial de energia elétrica da ordem de 13,5% em 1966 em relação a 1965. Contudo, deve-se assinalar que em 1965 o aumento em relação ao ano anterior foi inexpressivo: +1,3% o que em têrmos reais significa um decréscimo. Quanto a 64, o aumento em relação a 63 foi também quase nulo, ou seja da ordem de +3,5%. Dessa forma, os +13,5% registrados em 66 mal compensam a queda dos anos anteriores e se igualam ao aumento de 1962 quando o Produto Interno Bruto era sensìvelmente inferior ao atual. Não há, pois, como fugir à dramática realidade de que Campos & Cia. estagnaram totalmente o País.

NÔVO GRUPO INDUSTRIAL EUROPEU

A cooperação entre a Man (Augsburgo) e Bussing (Brunswick), recentemente acertada, parece assinalar o comêço da aparição de um nôvo grupo industrial europeu. Uma nova sociedade de extração a ser criada alugará as instalações de Bussing. Realizam-se também negociações com outras emprêsas européias, para consolidar a posição das firmas alemãs nos mercados mundiais, em face da crescente competência anglo-americana. Enquanto que por exemplo, não passa de sete nos Estados Unidos o número de fabricantes que provêem a necessidade de um mercado com mais de 14 milhões de veículos industriais, na República Federal Alemã, o número de fabricantes é o mesmo, mas o de veículos utilitários não passa de um milhão. Com a colaboração, Man e Bussing revigorarão também consideràvelmente sua posição no mercado alemão. Ambas as emprêsas alcançarão, reunidas, vinte e sete por-cento da produção de caminhões e quase trinta e cinco por-cento da de auto-ônibus. Ao maior fabricante alemão, Daimler-Benz, correspondem 47 e 28 por-cento respectivamente.

GUTENHOFFNUNG E SALZGITTER

Mas a colaboração entre Man e Bussing tem de ser considerada também sob outro ponto de vista. Ambas formam parte de dois grandes grupos alemães. Mais de sessenta e cinco por-cento do capital do Man se encontram nas mãos da emprêsa siderúrgica Gutenhoffnungshutte, e 75 por-cento da Bussing, nas de Salzgitter AG. Ambas as sociedades matrizes se propõem fundir seus estaleiros, — Salzgitter os de Kieler Howaldtswerke e os de Howaldtswerke Hamburg, e Gutehoffnungshutte, o de Deutsche Werft, — para conseguir assim uma emprêsa gigante dedicada à construção naval.

Suspeita-se inclusive de que esta colaboração poderia estender-se também ao setor siderúrgico. No caso de Bussing, faz-se finca-pé em que o programa de produção em curso e em projeto prossiga íntegro e que os produtos da emprêsa continuem chegando ao mercado com a mesma marca. Além disso, seria possível um arredondamento do programa para baixo da mesma forma que no caso de Man. De qualquer forma, os programas de produção de ambas as emprêsas deverão coordenar-se melhor a longo prazo. No futuro, as duas emprêsas dedicar-se-ão à venda conjunta de seus produtos, sobretudo no estrangeiro.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 683 262 ações no mercado principal, no montante de NCr$ 804.263,45. ◆ ÍNDICE BV: 107,8 registrando queda de –0,6 ponto. ◆ O mercado apresentou-se fraco e com tendência geral de baixa, atingindo indiscriminadamente todos os papéis. ◆ A fim de suprir seus revendedores em todo território nacional e atender os contratos para fornecimento de equipamentos a órgãos governamentais após vencer em concorrência pública seus competidores, a Willys Overland do Brasil — Divisão de Produtos Especiais ampliou, recentemente, a sua linha de produção. Dela fazem parte grupos geradores de luz e fôrça, motores industriais, além de ainda vários outros aparelhos que equipam suas unidades, entre os quais: dispositivos de marcha lenta eletropneumáticos, tacômetros eletrônicos, Willys Control e sistema de blindagem para grupos geradores destinados aos serviços de telecomunicações.

CURSO DOS TÍTULOS — EM 16 DE MARÇO DE 1967 — PREGÃO DA MANHÃ

Títulos	Cot. med.	% s/m ontem
Aços Villares (pref.)	1,92	—1,0
Arno (c/div.)	0,86	—2,3
Arno (ex/div.)	0,74	—2,6
Banco do Brasil	5,28	+6,9
Brasileira de Roupas	0,55	—8,3
C. B. U. M.	0,53	—3,6
Brahma (pref.)	2,08	—2,8
Brahma (ord.)	2,04	EST
Docas de Santos	0,72	EST
Dona Izabel	0,74	—3,5
Ferro Brasileiro	0,91	—3,2
América Fabril	0,45	—6,2
Nova América (port. c/dir.)	0,95	—5,0
Nova América (nom. c/dir.)	0,95	
Souza Cruz	2,61	—1,9
Belgo Mineira	0,81	EST
Sid. Nacional (port.)	1,89	—3,1
Sid. Nacional (nom.)	1,84	—4,7
HIME	0,61	—4,7
Kibon	2,65	+1,1
Lojas Americanas	2,05	—1,0
Estrêla (pref. c/dir.)	1,50	EST
Estrêla (pref. ex/dir.)	1,23	EST
Mesbla (pref.)	0,89	—2,2
Mesbla (ord.)	0,89	—2,2
Moinho Santista (c/dir.)	1,60	+0,6
Moinho Santista (ex/dir.)	1,10	—0,9
Petrobrás	3,12	—0,3
Samitri	0,90	EST
[illegible]	1,03	—,9
Vale do Rio Doce (port.)	3,77	—1,6
Vale do Rio Doce (nom.)	3,70	—2,6
Willys (pref.)	0,63	EST
Willys (ord.)	0,74	—1,3

Gama deixa entendido que não mandou hostilizar Hélio

O professor Gama e Silva, nôvo titular da Pasta da Justiça, deixou entendido, ao regressar ontem de Brasília, que a ação ostensiva de agentes da Polícia Federal contra o jornalista Hélio Fernandes e a TRIBUNA não foi determinada por qualquer autoridade do govêrno do marechal Costa e Silva, assinalando que apenas hoje é que o Ministério da Justiça passará a estudar o problema, mas obedecendo aos limites restritos da Lei.

O nôvo ministro da Justiça, que hoje receberá oficialmente o Ministério das mãos do tenente-coronel Urassi Benevides, assessor militar do ex-ministro Carlos Medeiros Silva, deverá manter reunião com os consultores jurídicos ministeriais para analisar as implicações do artigo assinado pelo jornalista Hélio Fernandes e publicado na TRIBUNA de anteontem.

REUNIÕES

Ao tomar conhecimento, em Brasília, da ação hostil de policiais à redação da TRIBUNA e à residência do jornalista Hélio Fernandes, a título de convocá-lo para depor na delegacia do DFSP, na Guanabara, o ministro Gama e Silva manteve contatos com o gabinete do seu Ministério, no Rio, para saber de quem partiu a autorização para as "buscas". Ciente de que a iniciativa não coube a qualquer autoridade ministerial, o professor Gama e Silva cientificou de que hoje, quando chegasse ao Ministério, trataria pessoalmente do assunto, mas deixando bem claro que não admitiria violências de qualquer espécie ao jornal nem ao jornalista.

Segundo informações colhidas no gabinete do ministro da Justiça, a tendência do Govêrno é limitar-se a cumprir as leis de Imprensa, de Segurança e a própria Constituição, quando êsses diplomas legais forem infringidos, pois o nôvo titular da Pasta da Justiça os considera suficientes para punir os transgressores. Deixou bem entendido, por outro lado, que não admitirá, sob qualquer hipótese, o uso de violências contra jornais ou jornalistas, sendo certo, no entanto, que não transigirá quando a Lei fôr infringida.

Oposição estuda

Refletindo o pensamento generalizado dos meios políticos e da opinião pública nacional, o senador Josafá Marinho declarou ontem que a nova Lei de Segurança Nacional, implantada através de decreto-lei pelo govêrno passado, é "desmedidamente rigorosa e foi elaborada sob a invocação da nova Constituição, que ainda não estava em vigor".

— Daí porque a oposição já tomou a iniciativa do exame e crítica do texto para as providências adequadas — destacou o sr. Josafá Marinho, salientando que não aceita a tese de que o Congresso sòmente poderá alterar a Lei de Segurança, exercendo o poder de emenda ao Capítulo das Disposições Transitórias da Nova Constituição. "A Lei de Segurança — frisou — é Lei de natureza ordinária".

Capacidade

Partindo da caracterização da nova Lei de Segurança Nacional como lei ordinária, o sr. Josafá Marinho conclui que o projeto — ou projetos de Lei Ordinária — é instrumento competente para alterar ou suprimir dispositivos do nôvo diploma legal.

O senador Josafá Marinho integra Comissão, constituída pela direção nacional do MDB, para sistematizar o conjunto de sugestões, oferecidas pelos parlamentares oposicionistas que "objetivam adaptar o diploma legal ao espírito e tradição democráticos do povo brasileiro".

Interferência

O sr. Josafá Marinho, na manhã de ontem, transmitiu ao presidente do Senado, sr. Auro de Muora Andrade, as apreensões da oposição com o noticiário revelador da iminência da prisão do jornalista Hélio Fernandes e ocupação da TRIBUNA, solicitando que interviesse junto ao ministro da Justiça, jurista Gama e Silva.

À tarde, em companhia do senador Mário Martins, voltou a transmitir as apreensões oposicionistas ao presidente nacional da ARENA, sr. Daniel Krieger, que prometeu conversar sôbre o problema com o presidente Costa e Silva. Posteriormente — 18,30 h — o parlamentar gaúcho comunicou ao sr. Josafá Marinho que o Presidente da República havia assegurado que o jornalista Hélio Fernandes não seria submetido a nenhuma medida coercitiva, e que nada se faria fora da lei.

Matheus dá projeto para rever lei

BRASÍLIA (Sucursal) — Assinalando o início da ofensiva oposicionista contra os decretos-leis baixados pelo marechal Castelo Branco, o deputado Mateus Schmidt apresentou projeto revogando a nova Lei de Segurança Nacional, "a mais grave opção deixada pelo ex-presidente ao marechal Costa e Silva".

Ao mesmo tempo, o deputado Amaral Neto anunciou a apresentação, à mesa da Câmara, de outra proposta, com o mesmo objetivo, dentro da linha traçada pela liderança do MDB, que considera o decreto do ex-presidente uma "Lei de Insegurança Nacional", ou de "Segurança Internacional".

Censuras

Os líderes oposicionistas na Câmara Federal julgam que a principal incoerência, contida no diploma legal baixado pelo ex-presidente Castelo Branco, é o item que estabelece a pena de dois a seis anos de prisão para os autores de massacre, porque a penalidade prevista para os responsáveis por insurreição armada é maior, correspondendo à prisão de quatro a doze anos.

Justificativa

O deputado Mateus Schmidt, ao justificar a apresentação de sua proposta, visando à revogação da nova Lei de Segurança Nacional, afirmou que esta 'põe nas mãos do Executivo a vida do Brasil, como nação livre e independente".

Referiu-se ainda o parlamentar ao discurso ontem pronunciado, durante a primeira reunião do nôvo Ministério, pelo presidente Costa e Silva.

STM: Ministros contra

A nova Lei de Segurança Nacional decretada provocou no Superior Tribunal Militar veementes protestos por parte de seus ministros. O presidente do STM, general Olímpio Mourão Filho, declarou à imprensa que "esta lei é um constante estado de sítio e portanto não há garantias constitucionais".

"O povo brasileiro tem que repeli-la", afirmou o presidente do STM acrescentando: "O Congresso terá que revogá-la, por inconstitucional".

O ministro-general Peri Bevilacqua disse que "a nova Lei de Segurança Nacional equivale a um estado de sítio permanente".

— Ela — frisou — e uma ameaça ao povo que não a merece. Ela é inviável, porque não se concilia com a Constituição e atenta contra a Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Acrescentou o ministro que "o estado de sítio previsto na Constituição nos casos de emergência é o suficiente, razão por que essa Lei de Segurança deve ser eliminada da legislação brasileira".

Minas propõe emendas

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Clube dos Advogados de Minas Gerais concluirá na próxima semana um anteprojeto de lei para ser encaminhado ao Congresso, alterando os decretos de Castelo Branco sôbre as leis de Segurança Nacional, de Imprensa e Reforma Administrativa.

Os advogados classificaram de 'escárneo êsses instrumentos de pressão", principalmente o Artigo 28 da Lei de Segurança, o qual, segundo o presidente do Clube, sr. Pedro Servo, "é falho, porque demonstra claramente a falta de entendimento do seu redator, ao dizer que ofender física ou moralmente as autoridades constituídas é crime, mas não explica se é no exercício das funções, o que poderá ser utilizado até para perseguições pessoais".

Josafá diz ser cedo para julgamento

BRASÍLIA (Sucursal) — O senador Josafá Marinho considera precipitada qualquer apreciação sôbre o nôvo govêrno, embora identifique na equipe do presidente Costa e Silva homens de merecimento e de experiência política, por entender "que só os rumos políticos e administrativos, que forem traçados e postos em prática, permitirão que a expectativa se traduza em julgamento".

"Sendo um conjunto heterogêneo, ou pelo menos de tendências diferentes — disse — cumpre aguardar os princípios orientadores do govêrno e seus primeiros atos".

"Nos dias de hoje, porém — frisou — govêrno que não se institua fundado em diretrizes firmes e progressistas, obedientes a planos objetivos, não opera reformas de profundidade, nem conquista o respeito popular. As sociedades em mudança, como as de nosso tempo, são exigentes, e sòmente acreditam nos governantes que abram largas perspectivas no horizonte das transformações sociais e econômicas".

Salientou que, no caso brasileiro, "o govêrno precisa de tanto mais lucidez, firmeza e audácia construtiva quanto não proveio das fontes do voto popular. A diretriz democrática, sem desvios; a revisão dos atos discricionários injustos e dos ofendidos ao mecanismo do regime dos podêres distintos; o progresso social e econômico na linha de igualdade dos indivíduos de defesa da independência nacional; a proteção aos fracos sobretudo pelo incremento da produção, barata no setor dos gêneros de necessidade essencial; a consideração às reivindicações da cultura e da mocidade; reforma da Constituição autoritária — essas e outras aspirações do país aguardam o ânimo e a sensibilidade dos novos governantes".

"Há em favor do quadro dirigente em formação o anseio nacional de mudança, de saída da intranqüilidade e da insegurança. Resta-lhe saber captar os sentimentos do povo e as necessidades do país" — disse o sr. Josafá Marinho, acrescentando:

"O papel da oposição é o da vigilância permanente e séria: sem transigência nos seus princípios e sem ódio nem radicalização. Nessa linha, o MDB deve ser órgão dos reclamos da comunidade nacional, travando com o govêrno o diálogo educado e franco que fortalece a democracia".

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

TESTE

Você é uma pessoa bem educada?

Se considerar uma pessoa bem educada é facílimo. Ser realmente bem educada já é bem mais difícil. Vamos ver, depois de respondido êste teste, se você pode, com tôda a certeza, se considerar bem educada no sentido amplo da palavra. Responda apenas "sim" ou "não" mas usando de tôda sua honestidade.

1) Apresentando-se a alguém uma pessoa da própria família, não se deve mencionar títulos. ......

2) Uma senhora, ao entrar numa sala, deve retirar pelo menos a luva da mão direita. ......

3) É sempre o superior que estende a mão ao inferior. ......

4) A dona da casa tem obrigação de estender a mão a todos os convidados em sua casa. ......

5) Não se cumprimenta ninguém com o cigarro na bôca. ......

6) Se um homem ou mulher, muito ocupados, pedem uma comunicação telefônica para falar com outra da mesma categoria social, devem estar próximos ao telefone e não fazer o outro esperar. ......

7) Acenar para uma pessoa que vai pelo outro lado da rua só é admissível com um gesto de mão bem discreto. ....

8) Em qualquer lugar que se encontre, ao subir ou descer escadas, o homem precederá a mulher ......

9) Num automóvel, se fôr conduzido por um chofer, o lugar de honra é atrás e à direita. ......

10) Uma mulher ao experimentar uma roupa numa loja ou costureira, deve ter o cuidado de não sujá-la com sua maquilagem ......

11) Ao cumprimentar alguém num restaurante, não se deve estender a mão. ......

12) Num camarote ou frisa, as mulheres ocupam os lugares da frente. ......

13) Quando se muda de uma cidade para outra, é obrigatório fazer visitas de despedida a tôdas as casas que freqüentou. ......

14) Não é necessário esperar convite para se fazer uma visita de aniversário. ......

15) As visitas de pêsames devem ser feitas depois da missa de sétimo dia, quando a pessoa não é muito íntima. ......

16) As visitas às pessoas doentes devem ser curtas e na parte da tarde. ......

17) Os convites para jantar que são feitos por meio de cartões precisam ter resposta. ......

18) O atraso permitido a um convite para jantar é no máximo de meia hora. ......

19) Os garfos são arrumados na seguinte ordem de fora para dentro: peixe, carne, salada. ......

30) O cafèzinho é servido fora da mesa e não vem servido na xícara. ......

31) A sopa já vem servida no prato e não é repetida. ......

22) O guardanapo não é dobrado depois de usado. ......

23) Num jantar de cerimônia não se servem as alcachofras inteiras, apenas o miolo ......

24) Os pratos e travessas para as comidas quentes devem ser aquecidos ......

25) Não se deve assoprar alimentos muito quentes, nem o café, chá ou chocolate. ......

26) Terminado de comer não se deve afastar o prato, menos ainda entregá-lo ao criado. ......

27) Sempre que se usar o copo para beber, deve-se antes limpar a bôca com o guardanapo. ......

28) Não se parte o pão com a faca, muito menos com os dentes ......

29) Nunca se serve em demasia, principalmente de molhos. ......

30) Não se deve brincar com os talheres na mesa, não fazer bolinhas de pão ou outra coisa semelhante. ......

RESULTADO

◆ De 27 a 30 respostas afirmativas — você pode se considerar uma pessoa muito bem educada, como existem poucas na cidade.

◆ De 20 a 26 respostas afirmativas — você precisa aprender um pouquinho. Vale a pena perder um pouco de tempo e ler um livro de etiquêta.

◆ De 14 a 19 respostas afirmativas — não é por nada não, mas em matéria de educação você está bem fraquinha.

◆ Menos de 14 respostas afirmativas — você pode ter o orgulho de se considerar bem sôbre o mal educada.

"Tailleur" — indispensável ao seu guarda-roupa

Num guarda-roupa de mulher jamais deve faltar um "tailleur", principalmente na meia-estação. Quando feitos em tecidos de algodão ou sêda, podem ser usados por quase todo o inverno e nos dias mais quentes; sem os casacos, também são de grande utilidade.

Faça várias blusas, em diferentes côres, e poderá variá-lo bem. Principalmente os de tecidos lisos podem ser usados com blusas estampadas, de "pois", listradas e mesmo lisas. O aconselhável é se fazer sempre o fôrro do casaco da mesma côr, para se poder variar as blusas, que, para os "tailleurs" de algodão ou sêda, devem ser decotadas e sem mangas, para ter mais uso. Além de elegante, a mulher brasileira de hoje tem que ser prática.

José Ronaldo nos aconselha êsse "tailleur" para a estação que chega.

Em sêda mista verde esmeralda. Saia reta com cintinho fino. Casaco com gola "chemisier" e mangas raglan. Blusa em sêda listrada em tons de abóbora, verde e prêto. A blusa bem cavada e decote no pescoço.

"Tailleur" em linho branco. Saia envelope. Gola olímpica, afastada do pescoço. Por dentro uma blusa em palha de sêda côr de charuto. Três grandes botões quadrados fecham o casaco.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Recepção

A chuva que caía em Brasília na noite do dia 15 estragou a festa que tinha sido preparada. As mesas que foram arrumadas nos jardins do Palácio da Alvorada tiveram que passar para o seu interior, o que ocasionou o maior aglomerado de gente possível e imaginável. Tinha tanta gente, tanta gente, tanta gente, que não sobrou lugar para a orquestra que à última hora teve que ser dispensada.

Decoração

A decoração foi feita por Burle Marx (que compareceu com uma casaca ligeiramente amarrotada) tôda na base de flôres e frutas. As toalhas das mesas eram brancas e vermelhas.

Cerimonial

O cerimonial que foi encarregado da recepção trabalhou bastante mal. Esqueceram-se da possibilidade de chover, emitiram mais convites do que a capacidade do Palácio da Alvorada. Vocês querem um exemplo? Os automóveis, depois de deixarem as pessoas na porta do Alvorada tinham que se retirar. Até aí tudo perfeito. Mas se esqueceram do principal: não colocaram um alto-falante para chamá-los de volta. Resultado: todo mundo teve que esperar horas, ou mesmo sair debaixo da chuva para encontrar o seu motorista. O embaixador de Israel, por exemplo, ficou exatamente 1 hora esperando que seu automóvel viesse buscá-lo.

Trânsito

O trânsito de Brasília estava muito pior que o do Rio. O engarrafamento era tão grande que o presidente só conseguiu chegar ao Alvorada com uma hora de atraso. Até às duas da matina, ainda chegavam convidados. A única coisa que se via eram os guardas apitando, correndo de um lado para outro, sem conseguir fazer nada.

Condecorações

Como previmos em nossa coluna, houve um verdadeiro festival de condecorações. Tinha gente que não deixava aparecer um só pedacinho de sua casaca ou uniforme militar. Em vários grupos, a impressão que se tinha era que se estava numa festa cem por cento carnavalesca.

Vestimentos

Os embaixadores dos países africanos, hindus e árabes se apresentaram vestidos com seus trajes típicos.

Saída

O presidente Costa e Silva ficou na recepção do Palácio da Alvorada até à uma e meia da manhã, hora em que se retirou com uma cara bastante cansada. Atrás dêle, o famoso cordão dos puxa-sacos.

Vestido

Apesar de ter sido anunciado por outros jornais, dona Yolanda Costa e Silva não usou o vestido de José Ronaldo que foi bordado por Marina. Ela usou exatamente aquêle que anunciamos, em primeira mão e com absoluta exclusividade. Era também do José Ronaldo (que ficou bastante emocionado quando soube) e bordado por Michel (que está quase gago de tanta felicidade). Sem nenhuma pretensão posso afirmar que nós é que cantamos a bola certa.

Presenças

O chamado primeiro time social estava muito pouco representado. O que se via mesmo pelos salões era gente desconhecida, sem nenhum gabarito social. Foi outra grande falha, na nossa opinião.

A oposição estava representada pelos deputados Amaral Neto e Milton Reis. Muita gente estranhava bastante a presença dos dois.

A mulher mais bonita era sem a menor dúvida Marta Rocha Xavier de Lima que estava sensacional com um longo coral.

Esticada

Houve também esticada da recepção. Um grupo enorme do Alvorada seguiu para a boite "Tendinha" que como sempre estava apinhada de gente.

José Ronaldo com d. Yolanda Costa e Silva, quando esta escolhia, no atelier do costureiro, as roupas que usaria do dia 15 de março em diante.

GIRO Fernanda Colagrossi comemorou seu aniversário no dia 15, na boite "Tendinha". Com os Colagrossi: Silvia Amélia e Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Manuel e Beatrizinha Bayard Lucas de Lima (de longo penteado e todo rebordado). ★ O grande assunto das mulheres era o preço cobrado por Renault por um mis-en-plis. O preço era a bagatela de 120 cruzeiros novos. ★ Foi notada no Alvorada a ausência de mulheres paulistas. Os moços compareceram mesmo sòzinhos. ★ O costureiro José Ronaldo está indignado com a notícia dada a respeito do preço do vestido de dona Yolanda Costa e Silva. Afirma que a notícia é falsa e que querem fazer dos seus modelos o que fazem com fantasias de carnaval. ★ O embaixador Décio Moura veio de Buenos Aires e seguiu imediatamente para Brasília. Volta hoje ao Rio onde vai ficar um mês de férias. ★ A comida servida na recepção foi bastante elogiada pelos presentes. Era realmente um menu de primeira qualidade. ★ Quem ficou hospedado em apartamentos particulares teve a maior dificuldade do mundo em arranjar gêneros alimentícios. E além do mais, os restaurantes da capital são em número bastante restrito. ★ Celmar Padilha sendo muito cumprimentado. Acontece que o môço vai ser secretário particular do presidente. ★ Mitzi Almeida Magalhães era apresentada para muitas pessoas como a mulher do futuro prefeito de Brasília. Acontece que Raphael ainda não aceitou o cargo. ★ As minhas amiguinhas nunca viram tanto bordado em sua vida, mas me garantiram que o mau-gôsto imperava na maioria dos vestidos. ★ Muita gente comentava a ausência do costureiro José Ronaldo, mas a sua explicação é bastante honesta e simpática: "Nunca fui convidado para nenhuma posse. Não vejo motivo para comparecer a essa só porque fiz os vestidos de dona Yolanda. Além do mais nem tinha certeza de que ela iria usá-los nesse dia". ★ E já falamos bastante de Brasília e amanhã voltaremos, mas com as notícias do Rio, que são bem mais divertidas.

Clubes

Evandro Castro Lima tem programa em excesso para o sábado de Aleluia. É aguardado, simultâneamente, no Santapaula Quitandinha Clube, em Petrópolis, e na Sociedade Hípica.

Isso deve ser trabalho de empresário inescrupuloso, sem qualquer dúvida. Os associados do clube carioca que se precavenham, porque o Quitandinha firmou contrato diretamente com Evandro.

Se o costureiro resolveu aceitar mesmo duas apresentações para o sábado de Aleluia, lógico que uma delas será sacrificada. Depois de desfilar várias fantasias lá na serra, vai levar algumas horinhas para chegar à Lagoa.

★ A noitada carioca ganhou nova dimensão com a presença na buate Drink do conjunto uruguaio The Innocents, trazido ao Rio pelo empresário Custódio Bandeira. Os uruguaios deveriam permanecer entre nós sòmente 30 dias mas com o sucesso alcançado ficarão mais um mês. Vamos lá, que também tem Cauby Peixoto e família.

★ João Steudel Areão informando que no coquetel do dia 17, no Centro Catarinense, será lançada a primeira grande excursão turística a Santa Catarina, que deverá ser realizada na primeira quinzena de maio.

★ No dia 26 o Piedade Tênis Clube estará apagando mais uma velinha quando completa 14 anos de movimentada existência. Haverá festa, o presidente discursará e a juventude se esbaldará com a boa música do conjunto A Bossa é Música.

★ Mas antes disso, no sábado, o PTC vai mostrar ao quadro social as fantasias premiadas nos grandes bailes do Carnaval, com desfile de Wilsa Carla, Augusto Silva, Flávia Balbi, Madalena Santos e Geórgia Scala.

★ Parece que com a saída da Martinha do Departamento de Relações Públicas o Tijuca Tênis Clube entrou mesmo em eclipse.

★ Realizou-se ontem na igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, a missa de 7.º dia pelo falecimento de Maria Ivone Brasil Bria, espôsa de Modesto Bria, técnico do Flamengo.

★ Estarão abertas até o dia 25 as inscrições para o curso de Guarda-Vida Voluntário, instituído pelo Serviço de Salvamento. Os interessados deverão procurar o inspetor-de-dia no Pôsto Seis — Base da Carreira, desde que possuam idade entre 18 a 25 anos.

★ Sexta-feira, que é amanhã, a coisa vai esquentar lá na Casa de Lafões, com o baile animado pela orquestra Alegria de Espanha. O traje será passeio completo e as mesas poderão ser reservadas pelo telefone 48-0321.

★ O grupo que lançou a candidatura do almirante-de-Esquadra Saldanha da Gama à reeleição do Clube Naval homenageará o vice-almirante Acir Dias de Carvalho Rocha e os componentes de sua chapa, por terem desistido de concorrer às eleições, formando o que já se convencionou chamar de a Frente Ampla para a reeleição do grande almirante.

★ Esta homenagem será realizada na segunda-feira, dia 20, às 18 horas, no sexto andar do Clube Naval, e um dos oradores será do Instituto Superior do Mar, dr. Cláudio Borges.

★ Sòmente no último fim de semana o Montanha Clube recebeu perto de 2 mil associados, é o que nos informa Luís Fernando, do Departamento de Relações Públicas.

★ Um dos bailes de Aleluia mais esperado pelos foliões (os bons foliões diga-se de passagem) é o do Esporte Clube Minerva, lá da Rua Itapiru, com os rapazes do conjunto The Fivers, que deverá chegar até a manhãzinha.

★ Aliás, sôbre o Minerva, já é tempo de iniciar uma campanhazinha para a compra da nova sede. Que tal a idéia?

★ Será no dia 18, na Sociedade Hípica, a exposição de cães pastôres alemães promovida pela Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastôres Alemães.

★ Serafim Pereira nos avisando que a Leila Madureira vai proibir a entrada em sua festinha de domingo (era sábado e foi transferida) dos celibatários convictos. Assim não vai dá pé né Leila?

★ No coquetel de ontem do Clube Monte Líbano foram entregues os prêmios às melhores fantasias apresentadas no baile Uma Noite em Bagdá, do último Carnaval.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Esta coluna tem a tradição de lançar em primeira mão, os versos do compositor Zé Kéti. E qual é a última, crioulo?

– O nome? "Prece da Esperança"

– E os versos?

"Pai é nosso que estás no céu
Ave Maria cheia de graça
Vem olhar a nossa gente
Defender a nossa raça
Reza, reza, reza, sim
que é pra bem
que é pra bem pra melhorar
reza reza reza sim
que é pra não piorar
reza, reza, reza,
ao pé da Cruz de Deus Nosso Senhor!
Reza, reza, reza,
que a fé e o amor
Destrói a dor".

O verso é longo e muito bonito. O espaço é pouco, vamos adaptá-lo à prosa. "Reza o padre na igreja. Reza a freira no hospital. Reza o povo pela rua, só pra se livrar do mal. Eu rezo, rezo, rezo a prece da esperança para não ver o mundo se matar. Os homens não se entendem mais. Reza a criança, reza a mulher, olhando o céu pedindo a paz. A paz no mundo, queremos paz" Para que não haja dúvida, Zé Kéti está avisando que escreveu esta letra na porta da Igreja de São Jorge. De parceiro tinha sòmente Deus e um pequeno remorso encravado numa ressaca pouco religiosa... Zé Kéti está muito esperançoso com a arrecadação da SBACEM.

Coisas do destino. O Tv Catch, batendo todos os recordes no Ibope, na audição cultural que o canal quatro dá todos os sábados ao grande público através daquelas lutinhas ininterruptas com sôbre-mesa de marmelada, goiabada, pessegada, bananada... Quem deve estar feliz é o Pacote. No tempo da Tv Rio, ainda na gestão do Válter Clark, o excelente Teti e o Pacote não navegavam no céu azul do diretor atual do canal quatro. Coisas do destino. Boni, mandou contratar o produtor João Loredo, do canal seis. É o primeiro.

Coisas do Roberto Carlos. O Chico Buarque publicou um livro de versos. O Roberto vai agora estrear como poeta. Diferença entre os dois. O Roberto Carlos assinou um contrato com a editôra e vai ganhar 300 milhões de cruzeiros. O navegante não leu errado, não. O maior poeta brasileiro, Carlos Drummond de Andrade recusou 7 milhões como prêmio de conjutno de obras... Roberto Carlos foi convidado especial do Costa e Silva para assistir, ao lado do Presidente, um filme de longa metragem. O cantor resolveu gravar o seu nôvo long play sòmente em agôsto. A namoradinha do seu amigo ainda está faturando muitos milhões e o lançamento de um nôvo disco prejudicaria muito a arrecadação dêste disco.

Coisas do nosso cinema. Um produtor e diretor como o Domingos de Oliveira, com o maior sacrifício, consegue o milagre de endividar-se até à alma para realizar um filme. O filme faz um nôvo milagre: é sucesso absoluto. Na hora de receber o dinheirinho de volta sabem o que acontece? Vamos fazer uma continha. Digamos que em uma semana arrecade dez milhões. Êle assina um recibo de seis milhões para o exibidor. É obrigado. A lei exige 500 por cento. Sobram quatro milhões. Dêstes, é obrigado a dar um milhão ao distribuidor. E com os três que sobram tem ainda que pagar tôda a publicidade, promoção etc., que lhe roubam mais um milhão e meio. Sobram, de dez milhões, a ninharia de um milhão e meio. É com êsse dinheiro que êle vai enfrentar os juros bancários e a dívida de 70 milhões que custa, hoje em dia, no mínimo, um filme. Em resumo, o Lívio Bruni e o Severiano Ribeiro, que são ao mesmo tempo exibidores e distribuidores, levam todo o dinheiro. É um truste cavalar que o ex-democrata, ex-presidente, ex-revolucionário não tomou nenhuma providência. Tudo como dantes no quartel de Abrantes...

Um amigo chegando dos Estados Unidos e tirando uma soneca à beira de um chopinho nacionalista: "Vi muita neve, coisas engraçadas e outras desagradáveis. Você conhece aquêle nosso amigo, o baterista oun, que acaba de gravar um disco com o Tonzinho e o Frank Sinatra? Pois há dois dias fui a uma boate e lá estava êle atrás de sua bateria. Sabe o que êle escreveu no seu instrumento, com letras garrafais? Um tremendo palavrão em português". Andaram descobrindo que o famoso compositor Bororó, que tem a lenda de ser o maior boêmio do Brasil, nunca nasceu pra isso. É que êle não tinha mesmo era casa para dormir... Consta que ontem o Negrão de Lima estava tomando seu banhozinho de sol, nas areias de Copacabana e quando olhou para trás e viu os edifícios tremendo exclamou para suas rugas:

– Mas que tranqüilidade! Vou deixar cair.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Primeiro, uma de fora: o Festival Mundial do Teatro Universitário, êste ano, será precedido de um colóquio internacional do Centro Nacional da Pesquisa Científica sôbre o tema "Dramaturgie et société aux XVème a XVIIème siècles". Êsse colóquio realizar-se-á em Nanci, de 14 a 21 de abril de 1967, e provàvelmente estarei presente. Na ocasião serão apresentados diversos espetáculos montados quer por elencos universitários, quer por grupos de jovens profissionais, com peças conhecidas ou inéditas daquela época. As candidaturas devem ser remetidas para o seguinte endereço: Comité de Selection du Festival, 45, Cours Léopold, 54, Nancy.

★ Acabo de receber da livraria e editôra Agir mais um volume da sua coleção Teatro, ou seja, "Chapéu de Sêbo" de Francisco Pereira da Silva, cuja estréia assisti há cinco anos no Teatro Jovem. Francisco, justamente com Jorge Andrade (e provàvelmente com maior êxito que êste) vem buscando um caminho formal só seu, dentro da dramaturgia brasileira, numa tentativa, talvez, de colocar temáticas regionais à luz de uma dimensão universal. O que me parece errado na publicação de peças teatrais no Brasil é que elas são editadas muito tempo depois de haverem sido apresentadas no palco. Parece-me que as edições deveriam coincidir com as estréias e assim despertar maior interêsse no público, ampliando o seu conhecimento sôbre a nossa rastejante mas evidente dramaturgia. Leiam a peça de Chico: o livro com ilustrações custa só três cruzeiros novos, evidentemente.

Fernanda Montenegro, ao lado de Gustavo Dória e Bárbara Heliodora, quando pronunciava a aula inaugural dos cursos do Conservatório Nacional do Teatro há alguns dias. Se os novos alunos prestaram atenção às suas palavras, certamente terão muito que meditar

★ Começaram na última sexta-feira, à meia-noite, no Teatro Carioca, na rua Senador Vergueiro, 238, os "Encontros com a Música Popular", que doravante serão realizados sempre no mesmo dia e horário. Zé Kéti teve neste primeiro encontro a sua noite de desagravo, através de depoimentos de Paulinho da Viola, Telma, Sidney Müller, Jair do Cavaquinho e outros. Tenho mêdo dêsses encontros, na medida em que a música popular brasileira corre o risco de ser intelectualizada e mal, tendo como resultante uma provável perda de autenticidade por parte dos compositores. Aliás, foi o que aconteceu com o nosso futebol, que ia muito bem até que informaram aos jogadores a possibilidade de êles estarem com problemas de rejeição, complexos de édipo, et-caterva.

★ Diz o Itamarati que vem despertando grande interêsse nos centros culturais argentinos a edição da coleção do teatro brasileiro, publicada sob o patrocínio da Divisão de Difusão Cultural. A coleção constou de três volumes com peças de Ariano Suassuna, Guilherme Figueiredo, Silveira Sampaio, Osman Lins e Maria Clara Machado. Não há dúvida que é necessário difundir os principais textos da dramaturgia latino-americana e existem alguns.

★ O público do Rio de Janeiro (ou seja 2% da população) deverá conhecer brevemente a versão original de "Coronel de Macambira", bumba-meu-boi de Joaquim Cardoso. O grupo do Teatro Universitário de Juiz de Fora que primeiro encenou a peça, está se movimentando para trazer ao Rio o auto popular, antes de partir para a França, onde representará o Brasil no Festival Mundial do Teatro Universitário. Maurício Tapajós é o autor da música e Anísio Medeiros, sempre correto, o responsável pelos figurinos. Estou curioso.

★ Sábado de Aleluia, dia 25, será reaberto o Teatro Dulcina, com "O Noviço", de Martins Pena, produção da Federação Brasileira de Teatro, com a colaboração do SNT. No elenco estão Dulcina, Manoel Pera, Cléber Macedo, João Benion, Ivã Sena e outros. Lastimo a ausência de Renato Machado, um dos melhores atôres jovens do Brasil, que surgiu com a última encenação desta peça há uns dois anos no palco do Teatro Nacional de Comédia. Na ocasião gostei do espetáculo.

FAUSTO WOLFF

Discos

ODETE LARA — CONTRASTES — ELENCO ME-38

Nesse disco vamos encontrar Odete Lara sob nôvo aspecto o de uma boa cantora, interpretando um belo programa de música popular moderna brasileira. Aloísio de Oliveira, que é mestre em produzir sucessos, escolheu um programa de músicas suaves, bem adequado ao tipo de voz e à maneira de cantar de Odete, resultando um ótimo disco. Tôdas as interpretações são expressivas, agradáveis, estando O. L. sempre à vontade. Aqui ficam os nossos parabéns à Elenco, pois, êsse disco não poderá deixar de ter grande aceitação. Convém salientar também que os arranjos, a cargo do maestro Gaia, são mais convincentes.

Odete Lara canta: Tem mais samba (Chico Buarque), Canção em modo menor (Jobim-Vinícius), Apêlo (Baden-Vinícius), Minha desventura (Lira-Vinícius), Sem mais adeus (Hime-Vinícius), Pra você que chora (Edu Lobo-Guarnieri), Meu refrão (Chico Buarque), Canção de amor ausente (Baden-Vinícius), Funeral de lavrador (Chico Buarque-Melo Neto) e o belo Morrer de amor (Castro-Pirrini). Cotação: ♦♦♦♦

THE PALM BEACH BAND BOYS — Compacto RCA Victor — Conjunto jovem, canta e assobia, apresentando o sucesso Winchester Cathedral e Bend it. Cotação: ♦♦♦

MICHEL POLNAREFF — Compacto Fermata/AZ — Um dos bons cantores franceses da atualidade apresenta de sua autoria: La poupée qui fait non (seu maior sucesso), Chère Véronique, Beatnik e Ballade pour toi. Cotação: ♦♦♦♦

Discos clássicos mais procurados esta semana:

1.º — Mozart — Quinteto clarinete — London;

2.º — Beethoven — Sonatas vol. 8 — Schnabel — Angel;

3.º — Beethoven — Lieder — Angel;

4.º — Donizetti — Don Pasquale — London;

5.º — Bach — Recital piano — Lipatti — CBS;

6.º — Antologia Brasileira — Nazareth — Angel;

7.º — Beethoven — Quartetos op 59 — D. Grammophon (3);

8.º — Liszt — Sonata — Gilels — RCA Victor;

9.º — Mário Lanza — Canções — RCA Victor.

10.º — Paganini — Sonatas para violino e violão — Angel.

Discos populares mais procurados esta semana:

1.º — Roberto Carlos — CBS (1);

2.º — Lindomar Castilho — Escuta a minha oração — Continental;

3.º — The Monkees — RCA Victor;

4.º — As 14 mais — Vol. 19 — CBS;

5.º — Trio Melodia — Aproveite a vida — CBS;

6.º — Winchester Cathedral — Philips;

7.º — Um homme et une femme — Copacabana;

8.º — Festival de San Remo 67 — Fermata;

9.º — Tema de Elza — Philips;

10.º — Sinatra — That's life — Reprise (3).

( ) Colocação na semana anterior.

L. P. BRACONNOT

Música

Não vemos razão para tôda essa celeuma levantada pelo jornalista Oromar Terra durante o segundo depoimento de Jacó Bittencourt no Museu da Imagem e do Som na tarde da última segunda-feira. O depoimento não tinha o caráter polêmico que lhe quis atribuir o excelente violonista filho do ex-delegado Sílvio Terra. O caso foi que Jacó depôs a 24 de fevereiro, declarando-se reiteradamente autodidata no estudo do bandolim.

★ A 10 de março, no mesmo local, Luperce Miranda também "depondo para a posteridade", como consta das clássicas palavras de abertura de Ricardo Cravo Albin nesses depoimentos, invocava a sua qualidade de professor de Jacó. Ora, ante a divergência, flagrante caberia ouvir a retificação de Jacó. Que se fêz, sem qualquer menosprêzo ao veterano bandolinista Luperce Miranda, artista admirável, "cuja técnica e agilidade até hoje não foram atingidas por quem quer que seja", como frisou Jacó perante o citado Ricardo Albin, Mozar de Araújo, o professor Marins e dezenas de repórteres que foram ao MIS para ouvi-lo. A intervenção de Oromar Terra, tal a veemência com que se manifestou, nos pareceu insólita, descabida, intempestiva. Não havia da parte de qualquer de nós qualquer "animus injuriandi" ninguém "queria apunhalar Luperce pelas costas", como, em tom dramático, Oromar chegou a afirmar. A retificação se impunha. Como também se imporá nôvo depoimento de Luperce, caso tenha êle elementos para contraditar o seu antagonista. Discussões, assim, são, em última análise, coisa salutar, esclarecedora desde que levadas com boa-fé e isenta de acusações pessoais. Mesmo porque a música desde os tempos de Orfeu foi sempre elemento de compreensão e fraternidade entre os homens. Entre os antigos hindus, músico era sinônimo de "homem honesto e bom".

★ "Música para a Juventude", do próximo domingo (10 horas, Tv Globo, em combinação com a Rádio MEC) apresentará, pela primeira vez, ao lado da música de concêrto, o ballet: na primeira parte o duo Daisy Luca (piano) e Alberto Jafé (violino) e na segunda parte o Ballet da Aldeia, com Aubade (Lifar Poulenc) e Vitória Inutil (Revuletas — Denis Gray).

★ Luperce Miranda, em seu depoimento no MIS, interpretando o "Apanhei-te Cavaquinho", de Nazaré, em seu verdadeiro andamento, tal como o ouvira do autor. Isto é, muito mais lento acentuando a célula rítmica, sem qualquer preocupação de exibição de virtuosismo.

★ Aires de Andrade (programa "Antologia do Piano"), prosseguiu, ontem, na Rádio MEC, na análise das sonatas de Beethoven, ouvidas as op. 22 e 6 ambas em primorosa interpretação de Válter Gieseking.

★ Estréia amanhã, no Municipal (que assim abre pela primeira vez depois do malsinado baile de carnaval), da Companhia Nacional de Ballet, conjunto que tem como "guest artists" o coreógrafo Artur Mitchel e a bailarina Glória Contreras. O programa é o mesmo apresentado no Teatro Castro Alves, de Salvador; nêle se destacando um "pas-de-deux" de Balanchine.

★O Quarteto de Santiago (Terta, Gragioli, Martinez e Cerutti), conjunto que obteve um honroso segundo lugar no recente certame internacional promovido pelo Museu Vila Lobos, acaba de executar em Santiago, com o maior êxito, o quarteto n.º 7 do nosso compositor, peça de confronto no concurso aqui realizado.

★ Mozart de Araújo em ato já firmado pelo presidente Costa e Silva foi nomeado secretário da Câmara do Conselho Nacional de Cultura, do setor das artes, setor que tem como titular o crítico Clarival Valadares.

★ "Coronel de Macambira", o auto dramático de Joaquim Cardoso, inspirado no bumba-meu-boi, já conta com a gravação de cinco de seus números musicais, cuja partitura tem o total de 19 peças, tôdas de Maurício Tapajós.

MARIO CABRAL

A NOITE É NOSSA

★ Uma batida não de limão ou maracujá, mas de polícia mesmo andou sôlta nas casas noturnas. E quem não tinha carteirinha mesmo que tivesse cara de velho, teve que ir ao distrito mais próximo dizer quem era e o que desejava. Para isso a polícia alugou confortáveis ônibus para o transporte do pessoal. Essas autoridades adoram uma circulada na noite. No dia seguinte, nome no jornal . . .

★ Helena de Lima fazendo muito sucesso no Candelabre, onde Jean Pierre também dá seus gritinhos. Felizmente, quando o pessoal está para ir embora ◆ O casal Mário - Edna circulando no Balalo, na noite de segunda-feira, com a casa completamente lotada.

★ O pernambucano Aprigio Miranda Castro que os bares conhecem pelo nome e os amigos pelo coração está no Rio, acompanhado de sua mulher a elegante Lia, para assistir ao casamento do jovem herdeiro Marcos com a senhorita Liane, filha do casal Rubem Monte e Gilda. Aprigio, que tem muitos amigos no Rio, está circulando na noite e com suas histórias compridas para contar. O coronel Diamantino estava à procura de Aprigio o dia inteiro de ontem .

★ O jovem Jorge, herdeiro de Aristides, *barman* famoso, está querendo voltar ao Jardim Vovôzinha. E não fêz por menos: foi procurar a professôra Mara Borges para ver se volta. Quando o papai soube, teve que se conformar com a vontade do menino. Agora, depende da vaga que a sra. Mara vai, por certo conseguir . . .

★ A cantora Eliana, atualmente em Paris, mandando dizer que ficará lá até o dia 25, atuando em uma boate, em rápida temporada. Está adorando Paris e ainda irá passar três dias em Lisboa, onde assinará contrato para a temporada de verão.

★ Miéle resolveu voltar ao espetáculo do Rui Bar Bossa. O conjunto de Roberto Menescal contratou o pianista Antônio Adolfo para o lugar do jovem Hugo, que sofreu sério acidente de automóvel. Caso Miéle venha a deixar o grupo, o ator Agildo Ribeiro será convidado para substituí-lo.

★ Nilo Rapôso, depois de mais de trinta anos na polícia, foi aposentado, tendo o ato sido publicado ontem. Dizem que Nilo teve uma grande desilusão e preferiu mesmo vestir o pijama policial.

★ Em São Paulo em todos os espetáculos as melhores piadas se referem ao coronel Fontenele, hoje a figura mais falada em tôdas as rodas.

★ Isaak Zukeman saindo para jantar no restaurante do Jacques, onde era o Tudo Azul. O serviço é bom e o tratamento, de primeira. Os preços são honestos.

★ Reinaldo Jardim é dono das barbas mais felizes dêste Rio, com o sucesso da programação que lançou na Rádio Mundial. Aliás, em São Paulo, Reinaldo deixou a Nacional em primeiro lugar. O môço é bom mesmo.

★ Sérgio Cabral resolveu despertar a Casa Grande e, já para o fim da semana, está anunciando a presença de Nara Leão. Outras bossas serão introduzidas, e o coleguinha Sérgio Bittencourt vai ser o responsável por vesperais com jovens compositores. Que as fábricas prestigiem o acontecimento, são nossos votos.

★ Lourdes Mayer aniversariou e ganhou cervejinha e empadas no bar do canal quatro, tudo sob o comando de Josino Rosas ◆ Fuad Nadruz e o famoso Dantinhas conversando no Balaio, enquanto a luz não chegava. Fuad tem alguns planos em segrêdo. Mas vai mandar sua brasinha ora se vai.

★ Todo mundo no meio artístico, principalmente entre os jovens, está pensando em têrmos do México. As notícias que chegam de lá alardeiam muitos dólares e os artistas nem pensam em voltar ao Brasil. Parece que o negócio é ir para lá enquanto a coisa não melhora por aqui.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Estivemos afastados dois dias, mas foi culpa de uma doença ligeira. Aqui estamos novamente e felizes, pois o movimento na noite está mesmo melhorando bastante, com algumas casas trabalhando mesmo em ritmo acelerado. Vamos torcer para ver se a onda continua.

FERNANDO LOPES

Contraponto

O fator surprêsa, atributo do vir a ser, em menor ou maior intensidade, sempre espicaçou a curiosidade do homem e não é sem razão que êle consulta os astros, recorre aos adivinhos, numa tentativa de desvendar o futuro, descerrando o véu de mistério que recobre o amanhã...

Mesmo no dealbar da juventude, com um maracanã de sonhos embaladores colorindo-lhe a mente, a mocinha pega o jornal diário, firma-se por alguns instantes na babilônia do noticiário, salta inevitàvelmente para a seção feminina e, finalmente, como quem antegoza uma emoção inevitável ou aguarda o saborear de um petisco encomendado, concentra-se na infalível coluna do horóscopo.

Por sua vez, o grave leitor beirando os quarenta, em sua faixa ensaiando entrar ou dela há muito tempo saído, após devorar, como um bom gastrônomo, tudo quanto ao seu apetite convém, acautelando-se como um guri que furta um confeito, acaba também descambando para o espaço no jornal onde, supostamente hão de estar registrados, para as próximas vinte e quatro horas, seus êxitos ou seus fracassos, suas venturas ou desventuras, na trilogia polimorfa da saúde, amor e negócios.

Nesse consultório popular, as tragédias, ao contrário do que ocorre nos consultórios médicos, os prognósticos, ou melhor, as tragédias, são enunciadas com tato e habilidade, para não desapontar o consulente. Por isso mesmo, os maus augúrios são fàcilmente esquecidos, como as precauções para evitá-los. Já com relação aos bons presságios, a adjetivação redatorial ajuda e em muito a comedida predisposição astral.

Comumente estou matraqueando a máquina de escrever e Marta me interrompe com o entusiasmo que parece termos sido contemplados pela loteria federal. Detenho-me para ouvir a sensacional notícia e lá vem ela com a cantilena que só não irrita por soar bem aos ouvidos: "O dia de hoje será favorável aos negócios; aproveite-o da melhor maneira possível, porque poderá obter grande êxito". Se ela consegue ligar alguma eventualidade pretérita auspiciosa com a prodigalidade de um enunciado eminentemente favorável, não há dúvida de que sua religiosa crença nas previsões do futuro vão corroborar seus argumentos para que ela então procure me convencer de sua infalibilidade.

O serviço de meteorologia não se baseia nas leis da probabilidade, mas em elementos de posse dos quais o pesquisador corrobora, de modo mais claro e categórico, o prenúncio de uma tempestade como o de um estio aprazível capaz de dar praia. No entanto, o grande público prefere crer mais na previsão daquilo que se relaciona diretamente com o seu destino, do que o que diz respeito com o complexo interêsse coletivo.

Sua apresentação vernacular é tão bem bolada que as insinuações mais catastróficas, incidindo sôbre os signos atingidos, escapam indene à Lei de Segurança.

Um pastor protestante justificava assim seu pecado venial: — "Se a coisa não fizer bem, mal não gaz".

Aposto em que o dia 16 de março próximo, sem qualquer alusão, todos os famosos predizentes do futuro alheio, serão unânimes em afirmar uma verdade alviçareira, tão ansiosamente esperada dos que acreditam ou não nas predições do futuro: "Todos os nascidos no período de 1 a 31 de dezembro, indistintamente de todos os signos e sexos, festejarão um dia jubiloso".

A coisa pode não ser redigida assim tão diretamente insinuante, mas é possível que a junção de todos os astros capacite-nos à formulação de um conceito dentro de elementos e premissas reais e palpáveis dentro da realidade histórica nacional.

ARLON DE OLIVEIRA

Espetáculos

Filmes

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. Indiscutìvelmente o melhor trabalho do cinema brasileiro até agora. Êxito total de público e de crítica na sua terceira semana em cartaz. Com Leila Diniz e Paulo José (corretíssimos) e a genialíssima direção de Domingos de Oliveira. Nos cines Opera, Caruso-Copacabana, Bruni-Copacabana, Festival, Paris-Palace, Bruni-Saens Peña, Britânia, Bruni-Méier, Alfa, Matilde, Rio Palace, Bruni Piedade e Rosário. Sem indicação de horário (18 anos).

OS GRANDES CAMINHOS. Francês. Um filme de Roger Vadin mas dirigido por Christian Marquand. Com Robert Hossein, Renato Salvatori e Anouk Aimée. Nos cines Capitólio, Copacabana e América 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos).

ANJOS REBELDES. Americano. Direção de Ida Lupino. Com Rossalind Russel e Hayley Mills. Comédia. Nos cines São Luís, e Santa Alice, nos horários 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas e 2,50 — 5 — 7,10 — 9,20 horas, respectivamente (Livre).

SUPERSEVEN AGENTE PARA MATAR. Italiano. Policial. Com Roger Browne, Fabienne Dali e Massimo Serato. Nos cines Rivera, Plaza, Olinda e Mascote. Sem indicação de horários (18 anos).

AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM. Italiano. Bang-bang. Com Rod Cameron e Dick Palmer. Nos cines Roxy, Rex, Leblon e Carioca. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h (14 anos).

O GRANDE GOLPE DOS 7 HOMENS DE OURO. Italiano. Da série "Os Sete Homens de Ouro" já exibido no Rio. Com Rossana Podestá e Philippe Le Roy. Quinta semana em cartaz. No cine Condor-Largo do Machado. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

JOGO PERIGOSO. Mexicano/Nacional. Comédia em estilo policial com Milton Rodrigues, Silvia Pinal e Leonardo Vilar. Nos cines: Palácio Cascadura, Coliseu, Central, Petrópolis e Caxias 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

O BEIJO. Nacional. De Nelson Rodrigues com Reginaldo Faria e Nely Martins. Em cartaz no cine Paissandu: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (domingos) e 6 — 8 — 10 horas (dias úteis). Reapresentação (18 anos).

LA MANDRAGOLA. Italiano. Com Rosana Schiaffino e Philippe Le Roy. Direção de Alberto Lattuada. Reapresentação. Em cartaz no Condor-Copacabana: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h (18 anos).

MISSÃO SECRETA EM VENEZA. Americano. Com Robert Vaughn, Elke Sommer e Felicia Farr. Policial. Nos cines: Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Para-Todos e Mauá: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10 horas. No Pathé a partir das 11,20 horas. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL. Em cartaz no Alvorada. Reapresentação. (18 anos).

ADEUS GRINGO. Italiano. Western. Com Giuliano Gemma. Terceira semana em cartaz. Nos cines Coral, Bruni-Ipanema, São Pedro, Regência, S. Bento, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca e Art-Palácio-Méier. Sem indicação de horário.

FESTIVAL DE FILMES JAPONÊSES INÉDITOS. Um filme por dia. Cartaz do Cine Alaska. Sessões a partir das 14 horas: última à meia-noite.

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA. Americano. Com James Bond e Claudine Auger. Cine Veneza: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas (18 anos).

SENHOR DOS NAVEGANTES. Nacional. Lançamento. Com Gessy Gesse e Dina Sfat. Nos cines Odeon (Cinelândia), Miramar, Rian e Tijuca 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h (18 anos).

Revista

Gigi da Mangueira, Evandro Castro Lima, Clovis Bornay e ritmistas e passistas da Escola de Samba da Portela e do bloco carnavalesco do Arranco, além de conjunto de capoeira e candomblé e um grupo de músicos e dançarinos gaúchos, integrarão a delegação brasileira que representará o nosso país no III Festival Latinoamericano de Folclore, a ser realizado entre os dias 7 e 16 de abril próximo, na cidade de Salta, na Argentina.

A delegação nacional, que no festival do ano passado se fêz representar por apenas um grupo gaúcho, conseguindo o 3.º lugar na classificação geral, êste ano, com uma representação mais numerosa, acompanhada por famosos integrantes, promoverá um verdadeiro carnaval em Salta, visando agora à primeira colocação. Os três primeiros colocados entre os países disputantes representarão a América do Sul no I Festival Mundial de Folclore, que será realizado no próximo mês de julho, em Los Angeles, Estados Unidos.

FESTA DO POVO

Como festa do povo, o Festival Latino-Americano de Folclore lembra o carnaval carioca, naturalmente que em proporções menores, mas tendo um sentido educativo, pois em tôdas as apresentações folclóricas, além da arte, é exigido de cada delegação preparo cultural. Estarão em Salta a história, a indumentária, o gôsto e costumes dos povos da América.

O festival teve início há três anos, quando contou com a participação de apenas quatro países. No ano seguinte, oito países estiveram presentes em Salta, inclusive o Brasil, que participou pela primeira vez. Para êste ano, acima de 16 países já garantiram a sua presença, o que significa que o festival obteve êxito sob todos os aspectos.

EUA PARTICIPARÃO

Noticia o jornal "El Tribuno", de Salta, que os Estados Unidos solicitaram permissão para participar do festival dêste ano, revelando que levará uma gigantesca delegação, integrada por representantes de estações de rádio, televisão e cinematográficas, que documentarão o festival, a fim de colhêr material para o I Festival Mundial de Folclore, que terá lugar em Los Angeles, em julho próximo, sob o patrocínio do Instituto Latino-Americano de Folclore dos Estados Unidos. Outrossim, Espanha e Portugal também pretendem comparecer ao festival, tendo informado que seus países financiariam as suas próprias delegações.

A delegação brasileira já está em francos preparativos, com uma comissão organizadora integrada pelos senhores Pompílio Vieira de Souza, chefe da representação; Eduardo Michel, cônsul geral da Argentina; Wilson Rezende, que será o diretor-artístico; e Ademir Pereira, representante da imprensa. O nosso País será representado com o folclore de três regiões: Rio Grande do Sul, com suas danças típicas; Guanabara, com o samba; e Bahia, com capoeira e candomblé. Na equipe da escola de samba, como convidados especiais, integrarão Regina Rezende (Gigi da Mangueira), Clóvis Bornay e Evandro Castro Lima. Clóvis e Evandro apresentarão suas fantasias premiadas no último carnaval carioca.

FRANCISCO RIBEIRO

Ciência

Quem quiser construir uma represa ou melhorar as facilidades de navegação de um rio, precisa ter conhecimentos de hidráulica. Para tanto, existem estações de pesquisas que sondam os segredos da água. Essas estações lidam com grandes projetos de engenharia hidráulica — represas gigantescas, novos sistemas de suprimento de água, imensas estações de energia hidrelétrica e aperfeiçoamento de facilidades de navegação em rios e portos.

No entanto, as conquistas dos engenheiros na tarefa de converter extensões de terra e água inaproveitadas em recursos vitais da nação chegam a parecer, algumas vêzes, miraculosas.

ESTAÇÃO DE PESQUISA

Como isso é conseguido depende, em muitos casos, das operações iniciais conduzidas num estabelecimento científico avançado em Wallingford, Berkshire, no Sul da Inglaterra. Trata-se da Estação de Pesquisas Hidráulicas, uma divisão do Ministério de Tecnologia da Grã-Bretanha.

Nessa estação, as experiências e estudos são efetuados em modelos em escala dos projetos pretendidos; tôdas as características geográficas das vias aquáticas, como enseadas e linhas costeiras, podem ser reproduzidas fielmente, e todos os elementos físicos, tais como os movimentos de maré, de sedimentação, das ondas quebrando-se e os efeitos da fôrça do vento podem também ser representados fielmente.

REGISTRANDO AS OBSERVAÇÕES

Os cientistas, então, executam as experiências. Quando estão convencidos de que o modêlo comporta-se com a coisa real, passam a registrar as observações baseadas em estudos ininterruptos das condições; apoiados nessas observações são feitas sugestões quanto ao melhor plano para um nôvo empreendimento ou a solução para resolver algum problema existente.

Investigações ora sendo realizadas nessa estação na Inglaterra incluem os aspectos hidráulicos da Reprêsa de Kainji, na Nigéria; a capacidade de admissão de uma estação de fôrça em Nkula Falls, no Malawi; o projeto hidrelétrico de Batang Padang, na Malásia; o suprimento de água para Hong-Kong; o da Reprêsa de Mangla, no Paquistão Ocidental; um projeto para um canal de grande calado com a finalidade de encurtar as distâncias de navios oceânicos operando de Buenos Aires para diversos pontos no Rio Paraná, na Argentina; defesas marítimas no Pôrto de Napier, na Nova Zelândia; problemas de turbulência das ondas no Pôrto de Salaverry, no Peru; o plano de drenagem em Sandy Gully, na Jamaica; o plano Portbury, que visa à construção de um nôvo pôrto no Rio Severn, na Inglaterra; o sistema de arrefecimento à água para a Estação de Fôrça de Shuaiba, no Kuwait, além de muitos outros.

NÔVO PÔRTO

Um exemplo de sucesso diz respeito ao nôvo pôrto de Tema, em Gana, do qual construiu-se um modêlo, sendo realizado um estudo hidráulico completo em 1955-56, na referida estação de Wallingford. Posteriormente o govêrno de Gana solicitou à estação que efetuasse estudos em uma extensão do pôrto; essa segunda tarefa foi completada em 1964.

Inovações recentes na Estação incluem o uso de elemento rastreador radioativo que permite avaliar a que velocidade as areias são transportadas nos canais.

Areia impregnada com o referido elemento é depositada no leito do rio, observando-se o progresso em seu movimento rio abaixo mediante o emprêgo de contadores Geiger.

EFEITO DAS MARÉS

Um aspecto importante do trabalho da estação prende-se ao estudo de navios ancorados, e aos efeitos das marés, dos ventos e das ondas sôbre os mesmos.

Para tais estudos a estação utiliza modelos em escala dos navios. Uma das conclusões a que chegam, como resultado dessas sondagens, diz respeito ao tipo de cabo de atracação mais adequado para suportar as tensões causadas por um gigantesco navio ancorado em águas revôltas.

SILVER MACKSON

TURFE

La Française pode vencer amanhã

NA BASE DO RELÓGIO

Aimberê e Dingo são fôrças do 1.º páreo

OSCAR GRIFFITHS

Dingo e Aimberê, pelo que correram na última, são as fôrças nos 2 100 metros do primeiro páreo. Mas devem tomar cuidado com Aventureiro, agora no bridão seguro de Paulielo Dingo só fêz progredir, tendo um apronto razoável de 58"3/5 nos 800, na base do galope alegre. Aimberê, por seu turno, floreou 700 em 48" e linhas, numa raia quase que impraticável. Aventureiro, livre do Diniz, deve correr o dôbro, pois anda tinindo e vai òtimamente na distância e na pista. Dos outros, apenas Ocegrande pode pretender alguma coisa. Ocegrande venceu firme e mostrou ter gostado da direção de Portilho.

Retrospectos

Old Cat é puro retrospecto. Vem de segundo na turma e o percurso caiu de duzentos metros Basta confirmar e terão de rebolar para derrotá-la. Não aprontou forte, tendo sòmente galopado à vontade sem preocupação de tempo. Boa lameira e veloz no pulo, pode largar e acabar com a brincadeira. Trucha, sempre em forma e muito bem colocada na lama, é perigosa. O melhor azar é Gallantry, que trabalhou a distância de 1 300 em 88" e fração, arrematando com impressionante mobilidade.

Charnot é lameiro

Charnot, vindo de duas vitórias seguidas, tem chance de vencer novamente e que, apesar de ter subido de turma, vai numa pista onde corre uma enormidade. Anda muito bem, tendo um carreirão de 56" para os 800. A turma não está tão forte assim, motivo pelo qual deve ser olhado como um dos principais candidatos à vitória. Rangpur, recente vencedor em turma semelhante, aparece como o mais perigoso adversário, ficando Lord Ricardo como o melhor azar. Rangpur aprontou 800 em pouco mais de 54", sem fazer fôrça, e Lord Ricardo marcou mais dois quintos, floreando largo.

Bom azar

Apesar do elevado número de concorrentes com possibilidades de vitória, acreditamos na vitória de Good Hound, que volta tinindo e com uma das melhores partidas de ontem: 700 em 45", já pela grade de fora e floreando largo. Está bem no percurso e na pista, podendo ser o ganhador. É possível o prevalecimento da dupla dobrada com Arkepan, outro que floreou esplêndidamente, tendo marcado 96" nos 1 400, a puro galope largo. Aprontou no mesmo estilo, impressionando lisonjeiramente. Vale ainda salientar que Arkepan vai gostar da queda de temperatura, pois sempre sofreu muito com o calor, já que sua pouco. Rajan deve produzir boa corrida, e Trovão é o melhor azar, podendo figurar.

Páreo duro

É evidente o equilíbrio nos 1 400 metros do quinto páreo, onde vários concorrentes reúnem idênticas possibilidades. Gostamos imensamente de Krivolo, que reaparece com excelente floreio de distância e com um apronto de encher as medidas: 700 em 45", flanando em tôda reta de chegada. Não é nenhuma "barbada", mas tem chance, podendo vencer com pule compensadora. Os adversários são muitos. Destacamos Venuto, que trabalhou 1 300 em 87" firme; Fronton, em grande forma e com um carreirão de 95" e Feudo que até hoje não confirmou os bons trabalhos realizados. Kalapalo, conforme apuramos, não será apresentado, pois não é de nada na areia.

Groelândia vence

Temos absoluta convicção na vitória de Groelandia que, além de candidata do retrospecto, aprontou esplêndidamente, evidenciando sensíveis progressos de sua última corrida para cá: 38" ao longo dos 600, num autêntico passeio na cancha. Está tinindo, podendo liquidar o páreo logo depois da largada. Dupla deve ser com Prateada, em boa forma e com um floreio de 89", sem apurar, ou com Minha Gatinha vindo de segundo. As outras parecem mais fracas.

Samovar retorna bem

Samovar que estêve afastado para cura, retorna bem movido e em turma francamente acessível. Possui diversos trabalhos, todos na base do carreirão, sendo o último em pouco mais de 92" para os 1 300. Ontem, aprontou 700 em 47", correndo à vontade e fazendo fôrça no bridão do Chiquinho Pereira. Na turma em que está deve ser olhado como o principal candidato à vitória. Feitiço da Vila muito irregular, e o estreante Realve forçando turma, mas com bom exercício de 86" e pouco nos 1 300, são os mais perigosos competidores. Falam bem de Matagato, que trabalhou em 88", impressionando pela disposição final.

Vestal Girl

Quem assistiu à última corrida de Vestal Girl não pode pensar em indicar outra concorrente nos 1 300 metros do último páreo. Foi pèssimamente corrida, provocando suspeitas quanto à direção que teve. Volta bem, com bons floreios, sendo o último em 92" nos 1 300, passeando na cancha. Aprontou 600 em 38" agradando em cheio. É a indicação que se impõe, devendo mesmo vencer em previsão normal. A dupla pode ser com Velocity em boa forma, ou com Miss Kadina, esta reaparecendo bem preparada e contando com o freio seguro de Portilho. Quala é um azar possível, e sôbre Miss Seival podemos dizer que anda muito bem, tendo um apronto de 37"3/5, uma das melhores marcas de ontem.

Com a provável deserção de Olalá, que só seria apresentada na grama, La Française, pelo exercício que realizou na manhã de sábado, ganha ligeiro destaque no Handicap Especial de amanhã, quando enfrentará First Class, Prima Donna e outras. A tordilha treinada pelo Élbio Caminha volta tinindo e com um dos melhores floreios de distância: 1.600 em 107"3/5, floreando largo e numa pista pesada completamente adversa a boas marcas. La Française arrematou esplêndidamente e mostrando que, se apurada, teria baixado de muito a marca assinalada. Vale ainda acrescentar que a excelente corredora, além de retornar ao regime de bridão, onde sempre rendeu mais, vai com o jóquei que melhor a entende. Ademais, aprontou em 38", correndo com impressionante mobilidade.

As adversárias são Prima Donna e Happy Moon, já que First Class trabalhou discretamente, e Olalá não deverá ser apresentada. Prima Donna, com excelente apronto de 45" nos 700 volta ao percurso onde tem suas melhores corridas. Está bem e leva apenas 54 quilos. Happy Moon por seu turno, deu autêntico "show" na raia, cravando 52" nos 800, correndo contida e como se estivesse passeando na raia. First Class, que na semana passada perdeu em trabalho para Gold Mine em 85" para os 1.300 floreou, sábado passado em 96", finalizando regularmente.

Chico Pereira, que conduzirá La Française, não faz mistérios sôbre suas esperanças, afirmando que a tordilha vai chegar brigando pela vitória. Cauteloso nas informações, diz que o páreo é muito bom, mas receia First Class, é égua de classe e que vem de ótimas corridas. "Com um pouco de sorte — afirma — minha égua pode derrotar a provável favorita".

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ UM dos grandes encontros da presente "saison" que se inicia a todo vapor, foi o do elegante Jorge Martins Flôres, em sua "Country-House" de Correias com a presença de um mundão de gente importante numa noitada de vestidos longos. Era homenageado o cirurgião-plástico e sra. Hélio Lyrio, recém chegado dos Estados Unidos e que montará clínica no Rio. O anfitrião, estava num "Smoking" todo prateado, bossa lançada por êle e pelo barão Von Krupp e também pelo esnobe Chico Buarque de Holanda, gravata côr de ouro com o sêlo de Pierre Cardin e devidamente romantizado pela bonita Guida Catalano.

◆ ENTRE os presentes anotamos Luciana Medeiros, Teresa Lacerda, Isabel Teresa Lins e Silva, Solange Tôrres, Sônia Cardoso dos Santos, Cecília Souza Melo, Ana Teresa La Roque Rosita Mascarenhas, Cristina Hipólito da Costa, Márcia Albuquerque, Regina Magalhães, Lea Braunner, Ilda Seabra, Amélia, Barata Ribeiro, Miriam Saldanha da Gama, Teté Monteiro de Barros, Alexandre Russel, Frank Azambuja, Marcel Dulois, Carlos Augusto Avelar, Almir José do Amaral, Dudu Azevedo da Silveira, Alvaro Luis Bocaiuva, Catão Júnior, Gustavo Bocaiuva, George Dias da Rocha, José Ronaldo Saavedra, Eduardo Duque Estrada, Bob Simões e muitos outros.

◆ O CARDAPIO constou de: Patê de fois gras, Consomé de Lagosta, Petit-Pois vindos do Peru, Caviar da Pérsia, Gateau de Chocolat, champanha Moet Et Chandon e café. Houve "show" dos cabeludos 'Bon-Ton" com muito "Iê-Iê-Iê" em sua boate "La Belle Molieri" e a presença da velha guarda nas seguintes figuras dos casais: Justino Martins, Manoel Soares, Alberto Sued, Willy Monteiro de Barros, José Carlos Leal, Gilberto Prado, Gustavo Capanema, Altamiro de Oliveira, Alvaro da Silva Costa, Fritz Alencastro Guimarães, Didu de Souza Campos, Jorge de Rezende, Hélio César Pena e Costa e muitos outros. Foi uma noite deslumbrante e o amigo Jorge Martins Flores prometeu "bis" no Rio, logo após a reforma facial que irá fazer, com o cirurgião-plástico Hélio Lyrio. Parabêns ao Jorge pela bonita reunião.

◆ Às 21 horas, o conhecido desenhista José Guilherme, inicia sua "Vernissage" na Meia Pataca, com toalhas, desenhos, óleos e collages. Muita gente de sociedade, de artes e de politica dirá presente a êste encontro de arte.

◆ O publicitario Aroldo Araújo, almoçava ontem com um grupo de amigos no restaurante "Night and Day" do Hotel Serrador e nos revelou num papo amigo, que o elegante François Louis Claudel, Presidente da Loreal de Paris, vai receber dentro de poucos dias os donos desta organização internacional, no Rio, a fim de participar da cerimônia de lançamento da pedra fundamental da nova fábrica a ser construida na Via Presidente Dutra. Os ilustres visitantes são o presidente monsieur François Dalle, e o Vice, Phelippe Lefebvrre.

No souper do elegante Jorge Martins Flôres, que aconteceu em Correias o elegante casal Solange Tôrres e Paulo Sales. Solange, como sempre, fêz um grande sucesso em seu vestido longo

GENTE JOVEM

CONTINUA muito firme o romance entre a bonita Djenane Machado, filha do produtor e sra. Carlos Machado, com o conhecido acadêmico de Direito, Paulo Pinho. Dizem que o casório sairá ainda êste ano. ◆ MARIA Carmen Figueiredo Acioly passará a Semana Santa com os papais em Quitandinha. ◆ O nosso Bento Cunha nos revelou telefônicamente que o Hotel Quitandinha vai apresentar um vastíssimo programa para jovem guarda durante a Semana Santa. ◆ E por falar em Quitandinha, continua mais animada a Hora Jovem, todos os domingos, das 16 às 20 horas, em sua "Big-Boate". Vale a pena assistir o mais puro "Iê-Iê-Iê" neste elegante local da serra petropolitana. ◆ NOTICIAS vindas do Espírito Santo dizem que a minha debutante Tânia Araújo esta quase noiva de um conhecido capixaba e figura estimada no seio da sociedade espiritossantense. Não se esqueçam: "Ser debutante do Barão, dá sorte!" ◆ CRISTINA Freire, com a mamãe Glorinha, em pleno Copacabana. Faziam compras para a Páscoa. ◆ CARMINHA DUVIVIER, filha do fazendeiro e sra. Cláudio Duvivier, com grandes planos para circular em Paris, nas próximas férias de julho. Pretende também estudar artes no Velho Mundo.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

PARA AMANHÃ SÁBADO

NA GUANABARA — Possibilidades de reformas administrativas com mudança de alguns secretários de Estado.

NO BRASIL — Os fluidos são favoráveis aos encontros políticos em alto nível e facilitarão os entendimentos entre os responsáveis pelo destino do País.

NO MUNDO — Manifestações hostis a Lyndon Johnson, em algumas regiões dos Estados Unidos. Choques na fronteira de Israel com grupos árabes.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Felicidade na parte da manhã com notícias favoráveis. Sucesso para você em empreendimento difícil.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — A franqueza será a sua melhor arma para vencer situações difíceis. Não enveredi pelo triste caminho da intriga e da mentira.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — Período favorável à meditação e ao repouso. Notícias importantes na parte da tarde. Compreensão por parte de amigos.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Possibilidades de viagens e pequenos passeios. As amizades com pessoas de boa posição social estarão em evidência no decorrer do período.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Sucesso profissional à vista. Seus prolongados esforços, durante meses a fio, serão coroados de êxito no presente período.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — Aborrecimentos com pessoas de família. Tenha calma e paciência a fim de contornar problemas difíceis e situações embaraçosas.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — O excesso de atividades poderá prejudicar sua saúde se você não dispuser de pelo menos 20 minutos de total relaxamento por dia. Alegrias sentimentais na parte da tarde.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Você poderá receber bons conselhos ou boas orientações por parte de uma pessoa amiga. Tenha prudência em assuntos particulares.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Lucros financeiros em empreendimentos com terceiros. Encontros agradáveis na parte da tarde com pessoas de boa posição social.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Solução à vista para difícil problema sentimental. Tudo se resolverá quando você menos esperar.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Tenha paciência ao tratar com pessoas suscetíveis. Uma boa dose de tolerância facilitará seu caminho.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Você terá uma surprêsa agradável, na parte da tarde, com um encontro inesperado. Sucesso no campo sentimental.

Palavras Cruzadas n.º 111

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Símbolo químico do astátio; 3 — Rumorejar, sussurrar; 10 — Herói lendário espanhol; 12 — Medida de comprimento da Somália; 13 — Mascação de tabaco; 14 — Pref.: *tendência*; 16 — Interj.: Consinto!; 17 — Sugar; 19 — Letra do alfabeto; 20 — Esquadrão; 21 — Homem que sabe fingir; 22 — Cânhamo de Manila; 23 — Mau cheiro; 24 — Sigla da Fôrça Aérea Inglêsa; 25 — Relativo ao nome; 27 — Planta trepadeira do Brasil (pl); 29 — Silenciosas; 30 — Casal; 32 — Marco das portas; 33 — A Vênus celeste dos assírios; 34 — Assento; 35 — Andei; 36 — Suf.: *autor*; 37 — Funesto, decisivo; 38 — Prep.: *lugar*; 40 — Estudei; 41 — Interpretar o que está escrito; 43 — Braço de mar; 45 — Árvore de São Tomé; 47 — Proporciona, motiva; 48 — Cabo do Canadá.

VERTICAIS

1 — Dispor em camadas; 2 — Planta liliácea oriunda da China; 4 — Antigo Testamento; 5 — Maior; 6 — Vento; 7 — Espécie de macaco do Amazonas; 8 — Medida sueca de capacidade; 9 — Tecido antigo de linho fino; 11 — Amigo do povo; 15 — Oceano; 16 — Observa; 18 — Investira; 19 — Leitos; 20 — Junta (macho e fêmea); [illegible] — Residir; 23 — Dilatação dos vasos e orifícios de certas vísceras; 25 — Remar; 26 — Abrev. de *ibidem* (no mesmo lugar); 28 — Utensílio de padejar; 29 — Quadrúpede equídeo; 31 — Tornar raio desbastar; 34 — Condimento; 36 — Rio da Sibéria; 38 — Época; 39 — Atilho; 42 — Sigla aérea internacional da Espanha; 43 — Acha graça; 44 — Iniciais de Nobel; 46 — Pedra de lagar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 110) — HOR.: Rural — Tomar — Oro — Sala — Eras — Ova — Ama — Ar — Acusa — Cá — Rom — Ami — Cam — Desmalhar — Cal — Ara — Ata — Ar — Adido — Ap. — Ilo — Olo — Anta — Amor — Iam — Armar — Errar. VER.: Restar — Ralo — Ló — To — Mara — Rasgam — Ré — Ava — Ema — Acamado — Asilado — Rodas — Umari — Carta — Mel — Caá — Câmara — Aparar — Ala — Ola — Item — Omar — Sá — Ir — Me.

Turismo

Al imor Rodrigues

Todo tempo é tempo para visitar a Grã-Bretanha

A Inglaterra oferece atrações durante o ano inteiro. Em cada estação apresenta novos ângulos e perspectivas para o visitante. O resumo do calendário de eventos que damos a seguir comprova que todo tempo é tempo para uma viagem à Grã-Bretanha.

PRIMAVERA

(Março, abril, maio)

A época mais agradável do ano para uma visita à Grã-Bretanha. Uma época também repleta de acontecimentos, com a abertura, em abril, da temporada de Shakespeare em Stratford-upon-Avon (continuando até novembro) e a exposição de flôres em Chelsea. Entre os principais acontecimentos esportivos figuram a regata Oxford-Cambridge, no Tâmisa, e a final do campeonato da Associação de Futebol no estádio de Wembley. Para os entusiastas do automobilismo a maior sensação da temporada é a corrida internacional de Goodwood. Destacam-se ainda no rol dos eventos populares da primavera o festival de teatro em Pitlochry, o festival de opera de Glyndebourne, o concurso hípico Royal Windsor e a exposição da Sociedade Real de Agricultura do Ulster, em Belfast, na Irlanda do Norte.

VERÃO

(Junho, julho, agôsto)

Esta é a época para visita das grandes mansões e jardins, com pique-nique no campo e dias ensolarados nas praias. Cada semana encerra eventos notáveis: revista às tropas em Londres; festival internacional de música (Eisteddfod) no País de Gales; festival internacional de Edimburgo; batalha de flôres em Jersey e Guernsey; corridas internacionais de motociclismo na ilha de Man; tênis em Wimbledon, corridas do Royal Ascot e o Derby — a maior de tôdas as corridas de cavalo. Realizam-se também nesta época as regatas de Cowes (iates) e Henley (remos), além de festivais famosos em Bath e Cheltendam, a Exposição Regência em Brighton e divertimentos de todos os tipos nos centros de férias do litoral. É uma época especialmente agradável para excursões pelo Tâmisa.

OUTONO

(Setembro, outubro, novembro)

O suave e delicioso outono, com a dourada paisagem campestre, é uma esplêndida ocasião de visitar a Grã-Bretanha. Os entusiastas do motociclismo terão na Irlanda do Norte o Gran Prix internacional de estradas do Ulster, e na ilha de Man o Gran Prix Manx. Os apreciadores dos espetáculos de pompa e de música de gaita de foles visitarão a assembléia real do planalto em Braemar e os jogos de planalto em Aboyne na Escócia. Enquanto isto, Blackpool e Morecambe, no Lancashire, oferecerão as deslumbrantes festas de iluminações. A lista de grandes exposições e espetáculos londrinos inclui o salão do automóvel, o concurso hípico Horse of the Year, a festa do dia de Natal, desfrute as tradições de uma feira da indústria de laticínios, o desfile do Lord Mayor, a abertura do Parlamento.

INVERNO

(Dezembro, janeiro, fevereiro)

São várias as vantagens de uma visita à Grã-Bretanha durante o inverno: preços mais baratos, menos gente, maiores facilidades de acomodação. Há futebol, jogos de rugby, caça à rapôsa, corridas de obstáculos, ballet, ópera, concertos, exposições, circos e pantomimas. A temporada teatral está em seu apogeu. Estalagens e restaurantes oferecem confôrto e cordialidade. Os afeiçoados do esqui convergem para a região montanhosa da Escócia. Têm lugar em Londres o salão internacional de barcos, a exposição de gado e maquinaria agrícola de Smithfield, a exposição canina Cruft's. Por que não passar o Natal na Grã-Bretanha? Visite uma das catedrais antigas para o serviço de canções do Natal...

Este é o "Concorde", supersônico que entrará em serviço até 1970, reduzindo à metade o tempo de vôo atual dos atuais jatos. Várias emprêsas já encomendaram o nôvo jato à Inglaterra, entre elas a "Japan Air Lines"

O litoral lituano é um paraíso para os adeptos dos esportes náuticos

As ruínas das fortalezas medievais atraem multidões de turistas

A costa do Mar de Âmbar

Como quer que você viaje pela região do Báltico — a pé, ou em expressos elétricos, ou de automóvel por magníficas rodovias — ante seus olhos descortina-se uma planície levemente ondulada na qual em variedade infinda de combinações alternam-se silenciosos bosques de coníferas e rios tranqüilos, dunas e praias arenosas, lagos enigmáticos e campos cuidadosamente cultivados, nos quais de quando em quando se vislumbram vestígios escuros de um passado longínquo: seixos portentosos que sòmente gigantes poderiam levantar.

Dizem os lituanos que o gigante Puntuças num acesso de capricho e cego de cólera lançou as pedras pela região do Báltico. Mas os cientistas desmentem essa ficção poética do povo, afirmando que há muitos milênios o território que compõe as atuais Lituânia, Letônia e Estônia foi por três vêzes submetido à incursões de geleiras, que não sòmente arrastaram consigo pedaços das montanhas por elas destruídas como também alisaram como um imenso ferro de engomar a superfície dessas terras, onde hoje as maiores elevações raramente vão além de trezentos metros sôbre o nível do mar.

Durante seu recuo as geleiras deixaram na superfície do solo profundas ranhuras e cavidades e nelas formaram-se milhares de lagos e pântanos, correram centenas de rios, dos quais os maiores são o Daugava letão (Dvina ocidental) e o Niamunas lituano (Nieman).

O frio e o gêlo deixaram sua marca não só no relêvo, mas também no clima da região báltica. Os gelos afastaram-se para longe, além da Península Escandinava, para o reino de Doukhi, a velha megera do norte. Mas até hoje, na região do Báltico, sentem-se suas emanações frias. A temperatura média anual não vai além de 6 graus acima de zero, e em julho, o mês mais quente, a coluna de mercúrio raramente se eleva acima de 25°C. Seguindo-se ao verão temperado, começa o inverno não muito frio — sente-se a proximidade do mar. A neve pode começar a cair cedo, em outubro; mas em janeiro, no auge do inverno, pode derreter-se em conseqüência das chuvas. Os meteorologistas chamam êsse clima de continental temperado.

A paisagem e o clima determinam o caráter da fauna e da flora que, na região do Báltico, pouco se distinguem do mundo animal e vegetal da faixa média da Rússia. Cêrca de 1/5 do território da Lituânia, Letônia e Estônia é coberto por bosques mistos, 80% dêles constituídos por coníferas: pinheiros, abetos e, mais raramente, teixos.

Apesar de pobre o mundo animal do Báltico (se o compararmos, por exemplo, com o Brasil), nos bosques, em especial nos parques nacionais, podem ser vistos o nobre cervo, a corça, o alce e o javali, o esquilo e o castor. Os caçadores podem atirar em lebres e, havendo coragem, podem até entrar em combate singular com um lôbo ou, na pior das hipóteses, com uma rapôsa. Entre as aves interessantes para os caçadores lá contam-se o pato e o tetraz, o galo do mato e a perdiz. É o campo livre para os pescadores! Nas águas costeiras do mar, nos rios e lagos pescam-se o esturjão e o salmão, o siluro e a enguia, o lúcio e o bacalhau. Dizem que no Daugava pode-se pescar a anzol lúcios de até 35 quilos e um metro e meio de comprimento.

Na luta contra a natureza inóspita formou-se o caráter nacional dos habitantes da região báltica — gente calma e trabalhadora. Dentro da população européia é praxe considerá-los pertencentes ao tipo nórdico. De fato, na Letônia e principalmente na Estônia predominam homens de grande estatura, louros de olhos acinzentados; as mulheres são altas, louras e têm olhos azuis. Em compensação, entre os lituanos há mais morenos e castanhos, e pelo tipo parecem-se mais com os poloneses.

Os estonianos falam uma língua do grupo ugro-finlandês e podem ser entendidos fàcilmente pelos finlandeses. O letão e o lituano são línguas pertencentes ao grupo báltico das línguas indo-européias e, pela composição do seu léxico e por algumas particularidades gramaticais, são as mais próximas do russo.

RIQUEZAS DA TERRA

Parece que os avarentos gnomos — que vivem embaixo da terra, se dermos crédito às lendas — foram pouco pródigos ao presentear os habitantes da região báltica com tesouros subterrâneos. Êles não possuem petróleo, nem ferro, nem carvão, nem ouro. As antigas formações devônicas deixadas sôbre uma base cristalina dura, e também as formações aluviônicas, deixadas pelas geleiras do período quartenário, deram aos povos bálticos apenas dolomito e calcário, argila e gêsso, areia e cascalho. E, se acrescentarmos ainda as águas e lamas medicinais, as reservas de combustível xistoso e fragmentos de âmbar, podemos dar por encerrada a nossa lista.

Mas do que não é capaz a imaginação e a capacidade de trabalho do povo! Efetivamente, como monumento eterno ao trabalho humano, elevam-se na região báltica antigos castelos, edificados com enormes blocos de silício e calcário. Da areia nasceram também as tintas vivas e o nobre cristal que dão fama à região. E, faz bem pouco tempo, o estoniano Khint transformou a areia num maravilhoso material de construção, o silicalcito, que pode ser mais duro que o cimento ou mais brando que a madeira.

As argilas, nas mãos hábeis dos bálticos, transformaram-se em tijolos, cimento e em encantadora cerâmica. Os bosques forneceram a madeira com a qual os mestres letões fazem os móveis que são vendidos até no estrangeiro. A turfa dos pântanos trouxe às pessoas calor, substituindo o carvão inexistente. Os rios, cortados pelas cascatas das estações hidrelétricas, deram energia que só na Estônia é produzida numa quantidade de 7,5 bilhões de quilowatts-hora anuais.

Além da adiantada energética e da indústria de construção, a região do Báltico é célebre por sua química, cujo desenvolvimento começou depois da Segunda Guerra Mundial. Na Lituânia, há pouco tempo, entraram em funcionamento a união de indústrias químicas combinadas de Kedain e a fábrica de adubos azotados de Ionava. Na Letônia, no centro industrial de Daugavpils, foi construída uma imensa fábrica de fibras sintéticas; e ainda na Letônia, está em franco crescimento a cidade dos químicos Olaine. Os estonianos com razão orgulham-se de sua Kokhtla-Iarve, onde não faz muito estêve o ministro Roberto Campos.

Esta cidade tornou-se famosa por seu combustível xistoso, a pedra mágica de que a Estônia possui reservas consideráveis. Houve tempo em que utilizavam xisto para acender o fogão. Agora é êle a base da energética estoniana. Mas o xisto não fornece ao homem não sòmente luz e calor. Na Estônia já se constróem com êle casas. É ainda o gás com que as donas-de-casa da Estônia e de Leningrado cozinham, o sabão e tecido para os vestidos, a gasolina e o álcool, a tinta e o polietileno. Até a cinza do xisto queimado é utilizada como excelente adubo, proporcionando farta colheita.

Na região báltica há pouca terra fértil, porém, na base de uma agricultura intensiva e criação de gado adiantada, as indústrias leves e a de alimentação já foram criadas e desenvolvem-se com êxito. Na Estônia, produz-se *per capita* duas vêzes mais leite e três vêzes mais manteiga que nos Estados Unidos. E ela já se adiantou a êsse poderosíssimo país capitalista na produção de tecidos e calçados.

Muito além dos limites da região báltica são afamados os peixes em conserva da Letônia e da Estônia. E não é de admirar, pois essa região possui grande frota e uma desenvolvida indústria pesqueira.

E embora Lituânia, Letônia e Estônia tenham que importar metal e outros tipos de matérias-primas, dispõem também de indústria pesada — criada com o auxílio fraternal das outras Repúblicas da União Soviética — que constitui atualmente a base da crescente potência econômica da região soviética do Báltico, a qual exporta não sòmente manteiga, presunto e tecidos, mas também vagões ferroviários e locomotivas, bondes e micrônibus, barcos pesqueiros e escavadoras, turbinas e estações telefônicas automáticas, motores elétricos e bicicletas, máquinas agrícolas, aparelhos de rádio, televisores...

Dança do Tamure

O Rio de Janeiro hospedou por alguns dias o sr. Jean Arbelot, proprietário do Hitel Faratea, situado no Tahiti. A finalidade da visita foi promover entre os nossos agentes de viagem um maior intercâmbio com os mares do Sul

DIVERSÕES

"Salvação do Vasco é Tim"

O presidente do Vasco, sr. João Silva confidenciou a amigo que a única solução para o seu clube é o técnico Tim do Fluminense. Porém, dará outra chance a Zizinho e se o quadro continuar fracassando, vai fazer uma boa proposta a Tim para dirigir a equipe vascaína, cuja oferta êle não poderá recusar. Lembrou a êsse amigo e confidente que o contrato de Tim termina êste mês e o Vasco da Gama pedirá para não assinar a renovação.

BRITO E FONTANA NA LISTA DE MARCIAL

Édson é um dos quatro "indesejáveis", que figuram numa lista do sr. Armando Marcial para serem dispensados. A punição de Édson — multa de 60% dos vencimentos, passe colocado à venda e proibição de entrar no clube — não foi motivada pela falta de anteontem, mas, sim, porque esperava o sr. Marcial qualquer atitude do jogador, mesmo que fôsse só chamar-lhe de feio ou de o homem que renunciou à renúncia (que havia sido aceita), para aplicá-la.

Na mesma posição do goleiro estão Brito e Fontana e mais outro jogador, o qual damos o nome com as devidas reservas: Bianchini. O Vasco, por sugestão do seu vice-presidente de futebol, vai afastá-los também e só aguarda um motivo, seja êle qual fôr, para aplicar a sua "fórmula salvadora".

A cisma do sr. Marcial com os jogadores, ou melhor, com o futebol vascaíno, já é muito antiga. Quando Zezé Moreira era o técnico, o sr. Marcial estava no Departamento de Remo do clube e de certa feita disse êle que a concentração dos jogadores (na Lagoa) era uma bagunça. Foi a Zezé Moreira e aos homens responsáveis, sendo na ocasião a coisa explicada assim: "Por isso é que o remo do Vasco está tão ruim, o diretor responsável está olhando o futebol e deixando o remo de lado". Isso fêz êsse senhor voltar-se odiosamente contra o futebol, setor do qual agora é o responsável.

Venezuelanos chegaram para jogos da Taça

O Deportivo Itália e o Deportivo Galicia chegaram ontem às últimas horas da noite, pelo jato da Braniff Internacional, procedente de Lima. As duas delegações foram recebidas no Galeão por representantes da CBD e em seguida rumaram para o Hotel Glória, onde pernoitaram. O Galicia viaja hoje cedo para Belo Horizonte, para enfrentar o Cruzeiro amanhã, pela Taça Libertadores da América, enquanto o Deportivo Itália vai mais tarde, às 13,30 horas, porque só enfrentará o campeão brasileiro segunda-feira, no Estádio Minas Gerais.

Esta jogada foi difícil para Fontana, mas êle venceu. Sua permanência no Vasco está mais difícil

Foto LUIZ PINTO

Os árbitros já indicados para o fim de semana

O Flamengo ainda não mandou a relação dos juízes — três paulistas — para o Santos escolher um, que apitará o jôgo de domingo entre ambos, no Maracanã. Enquanto isso já estão escolhidos: Airton Vieira de Morais para dirigir o jôgo entre Botafogo e São Paulo, sábado, no Pacaembu; José Teixeira de Carvalho para dirigir no Mineirão, domingo, Bangu x Atlético; Cláudio Magalhães para dirigir Fluminense x Corintians, no Pacaembu, no domingo (à noite mesmo, 21.15 horas) e finalmente, a Portuguêsa indicará entre Armando Marques, Etelvino Rodrigues e Anacleto Pietrobom, para dirigir o jôgo com o Vasco, sábado, no Maracanã.

Zé Carlos cede ao reserva seu lugar contra São Paulo

Zé Carlos foi barrado pelo técnico Admildo Chirol e Chiquinho passa a titular na zaga central do Botafogo para o jôgo de amanhã, contra o São Paulo, no Pacaembu. Manga continua no gol — a multa que sofreu deveu-se apenas à questão disciplinar — Dimas estará formando pela lateral esquerda, enquanto Rogério será o extrema direita, no lugar de Sicupira. Com esta formação, o técnico do Botafogo espera melhorar a produção da equipe no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, embora tenha gostado do time contra o Bangu, têrça-feira, em Brasília.

— Não vi o São Paulo êste ano, mas sei que jogou bem contra o Bangu na última rodada. Dizem que tem um médio-apoiador (Lourival) que joga o fino, mas vou deixar para sentir o São Paulo pelo seu jôgo contra nosso time — comentou Admildo Chirol.

A decisão de mudar a zaga, fazendo entrar Chiquinho foi explicada por Chirol como "ditada por conveniência técnica, sendo também uma experiência que se renova, pois Chiquinho atuou em diversos jogos do Botafogo na última excursão". O técnico do Botafogo está tranqüilo por achar que o empate surpreendente contra o Atlético serviu como advertência aos jogadores.

— Jogaremos fora de casa, com torcida contra e a turma sabe disso, daí minha tranqüilidade, porque o Botafogo sempre supre suas necessidades nos momentos devidos.

Precedido por individual leve, o coletivo-apronto de ontem para o jôgo com o São Paulo, foi dos melhores, tendo o meio-campo (Gérson-Afonsinho) funcionando normalmente, destacando-se o bom trabalho do atacante Paulo César. Ao cabo de 45 minutos corridos, Chirol suspendeu a prática com o marcador final de 2x0 para os titulares, gols de Rogério e Paulo César, sendo que os vencedores formaram como jogarão amanhã, sem Manga e Dimas apenas, pois foram poupados pelo Departamento Médico. O quadro alinhou: Cao; Paulistinha, Chiquinho, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Airton, Roberto e Paulo César. Depois do treino os jogadores receberam NCr$ 160,00 de bicho, correspondente aos jogos com o Atlético e Bangu.

A delegação segue às 14,30 horas, de avião, mas o chefe — o diretor de futebol Xisto Toniato — só irá à noite, de trem, sendo que Admildo Chirol decidiu não fazer nenhum treino em São Paulo. Passaremos o dia descansando no Hotel Normandie, aguardando o encontro.

O regresso será amanhã à noite, pela Ponte-Aérea, sendo esta a delegação: Chefe — Xisto Toniato; funcionário — Alexandre Madureira; técnico — Admildo Chirol; médico Lídio Toledo; massagista — Bento Mariano; roupeiro — Gil e mais os jogadores Manga, Paulistinha, Chiquinho, Leônidas, Dimas, Afonsinho, Gérson, Rogério, Airton, Roberto, Paulo César, Cao, Zé Carlos, Nei, Sicupira, e Valtencir.

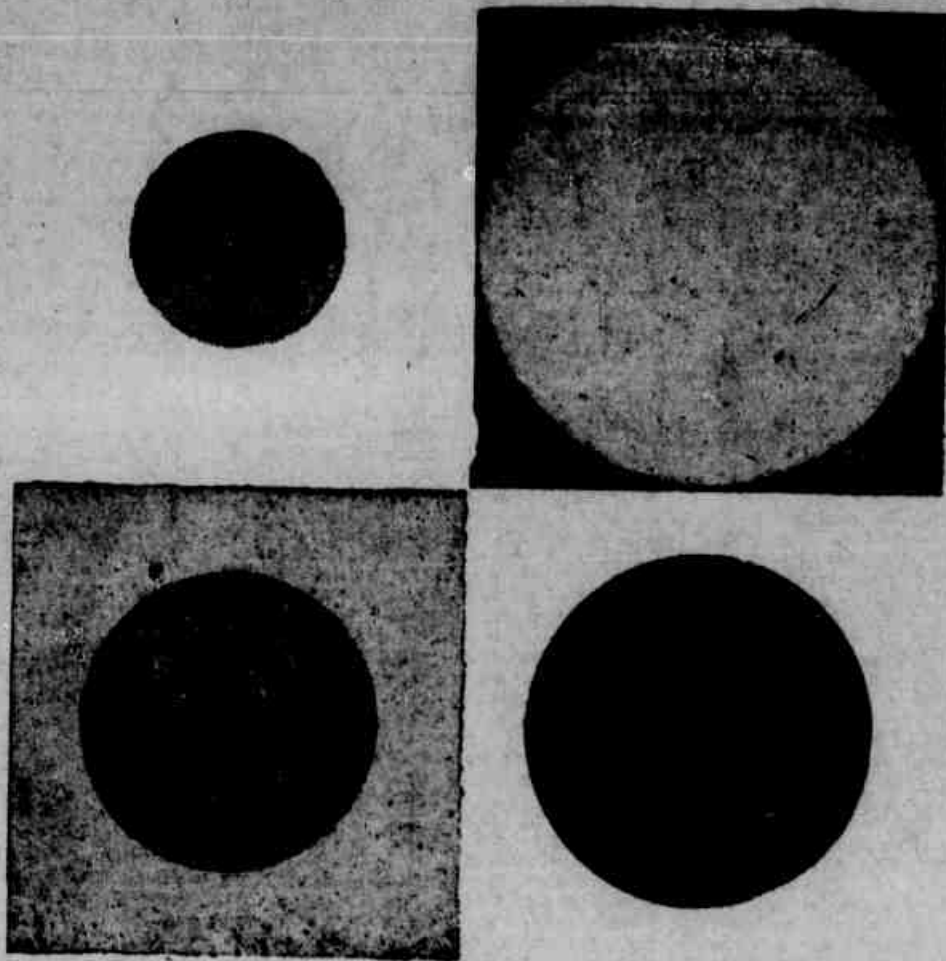
Botafogo quer dar Parada e trazer Paraná

Paraná interessa ao Botafogo e por isto o diretor de futebol Xisto Toniato aproveitará a estada em São Paulo para procurar Vicente Feola, supervisor do São Paulo FC. Êste foi o autor da sugestão segundo a qual o jogador poderia ser trocado por Parada, cuja situação permanece insolúvel com o Botafogo. Parada disse que não voltava ao Rio e cumpriu a promessa. Todos os domingos joga num time de várzea — o Corintians de Bom Retiro, e Feola geralmente aparece para assistir aos jogos.

Parada declarou ao ex-treinador da seleção brasileira que gostaria de atuar no São Paulo, de onde Feola é supervisor geral e a hipótese da troca por Paraná foi levantada. Sabedor dessa possibilidade, o diretor de Futebol do Botafogo interessou-se imediatamente e declarou ontem à TRIBUNA que "seria uma solução para os dois clubes, pois, pelo que fui informado, Paraná não tem aparecido no São Paulo".

O Botafogo poderá vender o passe do lateral Moreira ao Vasco por NCr$ 50.000,00, e aguarda a visita do diretor de futebol Armando Marcial. O interêsse pelo jogador foi manifestado pelo presidente do Vasco ao presidente do Botafogo, sr. Nei Cidade Palmeiro, que imediatamente comunicou o fato ao diretor de futebol.

O jogador foi avisado e aceita transferir-se porque, como declarou, "no Botafogo não há possibilidade de um lateral como eu aparecer, porque existem muitos e bons, sendo uma chance muito boa para a minha carreira".

O problema Paulo César está solucionado — pelo menos durante a disputa do Roberto Gomes Pedrosa — porque o Botafogo garantiu ao seu pai, o ex-treinador do clube Marinho, o seguro de NCr$ 50.000,00 pelo atacante.

Flamengo pretende Amorim agora pois Reyes não pode vir

O vice-presidente de futebol do Flamengo, sr. Gunnar Goranson, manifestou interêsse no meia-armador Amorim, do América, depois de obter a indicação dêste jogador através de Zèzinho, que compartilha o apartamento com o seu antigo companheiro de clube.

Zèzinho teve confirmada uma fissura no quinto metatarsiano do pé direito (borda do pé) pelo dr Paulo de São Thiago e sòmente na têrça-feira é que o local será imobilizado em gêsso, pois até lá estará com o pé num aparelho de plástico transparente, com ar insuflado. Explicou o jogador que o lance que o vitimou foi dos mais bobos e infantis, acentuando que êle tentava tabelar com Paulo Alves na lateral do campo, quando pisou num buraco e sentiu um estalo, que o forçou a deixar o campo rastejando.

O sr. Gunnar Goranson informou que o meia-armador Reyes não mais será emprestado pelo Atlético de Madri, que tem certeza da derrubada da lei que proíbe transferências de estrangeiros.

O bicho pela vitória sôbre o Cruzeiro está fixado em NCr$ 250,00 e a cota do Flamengo, nessa partida, foi de NCr$ 31 mil. A reapresentação dos jogadores está marcada para hoje, à tarde, quando haverá individual e recreação. Flo é o substituto de Zèzinho na partida de domingo, diante do Santos, no Maracanã.

Presidente critica time: quer gols e não "futebol-show"

O presidente do Bangu, sr. Eusébio de Andrade Silva, reuniu os jogadores na Vila Hípica e fêz uma preleção na qual abordou de modo objetivo o estilo do time nas partidas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, afirmando que não admite o "futebol-show" e a equipe precisa acabar com as filigranas para pensar mais no escore.

— Precisamos jogar com mais objetividade, porque para a frente é que se anda — declarou na ocasião. — Temos que construir primeiro o placar favorável para depois pensar em mostrar classe ao público. Posso citar o exemplo do Flamengo, que, na quarta-feira, cuidou de fazer 2x0 para em seguida procurar prender a bola.

O Bangu reiniciou suas atividades, ontem, na parte da manhã com um individual na Vila Hípica, seguido de treinamento especial para os goleiros, algumas partidas e vôlei. O exercício não pôde ser realizado no Estádio Proletário por falta de água.

Fidélis treinou com o grupo, mas acabou sentindo a perna durante o bate-bola e por êste motivo ainda não tem sua volta à equipe garantida. O atacante Norberto, sem condições físicas, treinou à parte, mas ainda não pode voltar esta semana.

Martim decidiu manter Tonho na ponta direita e disse que não pretende fazer modificações profundas da equipe que enfrenta domingo o Atlético. O embarque a Minas está programado para amanhã, às 9 horas, pela Ponte Aérea, e o apronto será realizado esta tarde.

O médio-apoiador [illegible] tira o gêsso do seu pé no dia 21, têrça-feira, mas a volta ao quadro dependerá também de suas condições físicas, [illegible] que a inatividade deve ter-lhe proporcionado alguns quilos a mais.

O atacante Ladeira, enquanto isso, ainda não obteve liberação do dr. Arnaldo Santiago em face de um problema na vesícula.